anuário estatístico da RFSA

aguardando descrição

1967

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA RFFSA 1966

sumário

APRESENTAÇÃO IX

COMENTÁRIOS GERAIS XI

TABELAS GERAIS - 1964-66

VIA PERMANENTE

1 - Extensão das linhas
1.1 - Total 1
1.1.1 - Bitola estreita 1
1.1.2 - Bitola corrente 2
1.1.3 - Bitola larga 2
1.2 - Eletrificada 3

2 - Material empregado
2.1 - Trilhos 3
2.2 - Dormentes 4
2.3 - Pedra britada 4

LOCOMOTIVAS

1 - Existentes
1.1 - Total 5
1.1.1 - Vapor 5
1.1.2 - Diesel 6
1.1.3 - Elétricas 6

2 - Em tráfego
2.1 - Total 7
2.1.1 - Vapor 7
2.1.2 - Diesel 8
2.1.3 - Elétricas 8

3 - Coeficiente de imobilização
3.1 - Em geral 9
3.1.1 - Vapor 9
3.1.2 - Diesel 10
3.1.3 - Elétricas 10

4 - Percurso
4.1 - Total
4.1.1 - Em geral 11
4.1.1.1 - Vapor 11
4.1.1.2 - Diesel 12
4.1.1.3 - Elétricas 12

4.2 - Médio
4.2.1 - Em geral 13
4.2.1.1 - Vapor 13
4.2.1.2 - Diesel 14
4.2.1.3 - Elétricas 14

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

1 - Automotrizes
1.1 - Existentes 15
1.2 - Em tráfego 15
1.3 - Coeficiente de imobilização 16
1.4 - Capacidade
1.4.1 - Total 16
1.4.2 - Média 17
1.5 - Percurso
1.5.1 - Total 17
1.5.2 - Médio 18

2 - Carros motores
2.1 - Existentes 18
2.2 - Em tráfego 19
2.3 - Coeficiente de imobilização 19
2.4 - Capacidade
2.4.1 - Total 20
2.4.2 - Média 20
2.5 - Percurso
2.5.1 - Total 21
2.5.2 - Médio 21

CARROS

1 - Existentes
1.1 - Total 22
1.1.1 - Passageiros 22
1.1.2 - Dormitórios 23
1.1.3 - Restaurantes 23
1.1.4 - Correios e bagagens 24
1.1.5 - Outros 24

2 - Em tráfego
2.1 - Total 25
2.1.1 - Passageiros 25
2.1.2 - Dormitórios 26
2.1.3 - Restaurantes 26
2.1.4 - Correios e bagagens 27
2.1.5 - Outros 27

3 - Coeficiente de imobilização
3.1 - Em geral 28
3.1.1 - Passageiros 28
3.1.2 - Dormitórios 29
3.1.3 - Restaurantes 29
3.1.4 - Correios e bagagens 30
3.1.5 - Outros 30

4 - Capacidade
4.1 - Total
4.1.1 - Passageiros 31
4.1.2 - Dormitórios 31
4.1.3 - Restaurantes 32
4.2 - Média
4.2.1 - Passageiros 32
4.2.2 - Dormitórios 33
4.2.3 - Restaurantes 33

5 - Percurso
5.1 - Total 34
5.2 - Médio 34

VAGÕES

1 - Existentes
1.1 - Total 35
1.1.1 - Abertos 35
1.1.2 - Fechados 36
1.1.3 - Pranchas 36
1.1.4 - Gaiolas 37
1.1.5 - Outros 37

2 - Em tráfego
2.1 - Total 38
2.1.1 - Abertos 38
2.1.2 - Fechados 39
2.1.3 - Pranchas 39
2.1.4 - Gaiolas 40
2.1.5 - Outros 40

3 - Coeficiente de imobilização
3.1 - Em geral 41
3.1.1 - Abertos 41
3.1.2 - Fechados 42
3.1.3 - Pranchas 42
3.1.4 - Gaiolas 43
3.1.5 - Outros 43

4 - Capacidade
4.1 - Total
4.1.1 - Em geral 44
4.1.1.1 - Abertos 44
4.1.1.2 - Fechados 45
4.1.1.3 - Pranchas 45
4.1.1.4 - Gaiolas 46
4.1.1.5 - Outros 46
4.2 - Média
4.2.1 - Em geral 47
4.2.1.1 - Abertos 47
4.2.1.2 - Fechados 48
4.2.1.3 - Pranchas 48
4.2.1.4 - Gaiolas 49
4.2.1.5 - Outros 49

5 - Percurso
5.1 - Total 50
5.2 - Médio 50

TRENS FORMADOS

1 - Número
1.1 - Total 51
1.1.1 - Passageiros 51
1.1.2 - Mistos 52
1.1.3 - Carga 52

2 - Percurso
2.1 - Total
2.1.1 - Em geral 53
2.1.1.1 - Passageiros 53
2.1.1.2 - Mistos 54
2.1.1.3 - Carga 54
2.2 - Médio
2.2.1 - Em geral 55
2.2.1.1 - Passageiros 55
2.2.1.2 - Mistos 56
2.2.1.3 - Carga 56

PASSAGEIROS

1 - Número
1.1 - Total 57
1.1.1 - Interior 57
1.1.2 - Subúrbio 58

2 - Percurso
2.1 - Total 58
2.1.1 - Interior 59
2.1.2 - Subúrbio 59
2.2 - Médio
2.2.1 - Interior 60
2.2.2 - Subúrbio 60

3 - Produto médio do passageiro quilômetro
3.1 - Em geral 61
3.1.1 - Interior 61
3.1.2 - Subúrbio 62

BAGAGENS E ENCOMENDAS

1 - Toneladas úteis 62
2 - Toneladas quilômetro úteis 63
3 - Percurso médio 63
4 - Produto médio da tonelada quilômetro 64

ANIMAIS

1 - Número
1.1 - Total 64
1.2 - Bovinos 65

2 - Percurso
2.1 - Total 65
2.2 - Bovinos 66

3 - Toneladas úteis 66
4 - Toneladas quilômetro úteis 67
5 - Percurso médio da tonelada quilômetro 67
6 - Produto médio da tonelada quilômetro 68

MERCADORIAS

1 - Toneladas úteis 68
2 - Toneladas quilômetro úteis 69
3 - Percurso médio 69
4 - Produto médio da tonelada quilômetro 70

CARGA GERAL

1 - Toneladas úteis 70
2 - Toneladas quilômetro úteis 71

TONELADAS QUILÔMETRO BRUTAS

1 - Total 71
1.1 - Vapor 72
1.2 - Diesel 72
1.3 - Elétricas 73

UNIDADES DE TRÁFEGO

1 - Total 73
2 - Exclusive subúrbio 74

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

1 - Total (toneladas quilômetro/quilômetro) 74
1.1 - Passageiros
1.1.1 - Total 75
1.1.2 - Exclusive subúrbio 75
1.2 - Bagagens e encomendas 76
1.3 - Animais 76
1.4 - Mercadorias 77

2 - Passageiros (passageiros quilômetro/quilômetro)
2.1 - Total 77
2.2 - Exclusive subúrbio 78

APROVEITAMENTO

1 - Passageiros
1.1 - Passageiros por carro 78
1.2 - Passageiros por trem 79

2 - Toneladas úteis
2.1 - Toneladas úteis por vagão 79
2.2 - Toneladas úteis por trem 80

PRODUTIVIDADE

1 - Material de tração 80
2 - Carros 81
3 - Vagões 81
4 - Energética 82
5 - Pessoal 82

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

1 - Natureza
1.1 - Lenha 83
1.2 - Carvão 83
1.3 - Óleo combustível 84
1.4 - Óleo Diesel 84
1.5 - Energia elétrica 85

2 - Equivalência em carvão 85

PESSOAL EMPREGADO

1 - Efetivos existentes 86
1.1 - Situação jurídica
1.1.1 - Cedidos 86
1.1.2 - CLT 87
1.1.3 - Outros 87
1.2 - Lotação
1.2.1 - Administração 88
1.2.2 - Via permanente 88
1.2.3 - Manutenção do equipamento dos transportes 89
1.2.4 - Tração, tráfego e movimento 89
1.3 - Movimentação
1.3.1 - Admitidos 90
1.3.2 - Desligados 90
1.3.2.1 - Aposentadoria 91
1.3.2.2 - Dispensa 91
1.3.2.3 - Falecimento 92
1.3.2.4 - Outros motivos 92

2 - Despesa média anual por empregado
2.1 - Em geral 93
2.2 - Na administração 93
2.3 - Na via permanente 94
2.4 - Na manutenção do equipamento dos transportes 94
2.5 - Na tração, tráfego e movimento 95

3 - Empregados por quilômetro de linha 95

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1 - Total 96
1.1 - Dos transportes
1.1.1 - Total 96
1.1.2 - Passageiros
1.1.2.1 - Total 97
1.1.2.2 - Interior 97
1.1.2.3 - Subúrbio 98
1.1.3 - Bagagens e encomendas 98
1.1.4 - Animais 99
1.1.5 - Mercadorias 99
1.1.6 - Outras 100
1.2 - Complementar dos transportes 100
1.3 - Acessória dos transportes 101

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1 - Total 101
1.1 - Elementos de custo
1.1.1 - Pessoal 102
1.1.2 - Material 102
1.1.3 - Diversos 103
1.2 - Aplicação
1.2.1 - Administração
1.2.1.1 - Total 103
1.2.1.2 - Pessoal 104
1.2.1.3 - Material 104
1.2.1.4 - Diversos 105
1.2.2 - Departamento Comercial
1.2.2.1 - Total 105
1.2.2.2 - Pessoal 106
1.2.2.3 - Material 106
1.2.2.4 - Diversos 107
1.2.3 - Via permanente, edifícios e instalações
1.2.3.1 - Total 107
1.2.3.2 - Pessoal 108
1.2.3.3 - Material 108
1.2.3.4 - Diversos 109
1.2.4 - Manutenção do equipamento dos transportes
1.2.4.1 - Total 109
1.2.4.2 - Pessoal 110
1.2.4.3 - Material 110
1.2.4.4 - Diversos 111

1.2.5 - Tração, tráfego e movimento
1.2.5.1 - Total 111
1.2.5.2 - Pessoal 112
1.2.5.3 - Material 112
1.2.5.4 - Diversos 113

DEFICIT DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO 113

COEFICIENTE DE TRÁFEGO 114

RECEITA POR QUILÔMETRO DE LINHA 114

RECEITA POR TONELADA QUILÔMETRO ÚTIL 115

DESPESA POR QUILÔMETRO DE LINHA 115

DESPESA POR TONELADA QUILÔMETRO ÚTIL 116

ADMINISTRAÇÃO GERAL 116

TRANSPORTE DE MERCADORIAS - 1966

ESTRADA DE FERRO SÃO LUÍS-TERESINA 117

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE 117

RÊDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE 118

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO 118

VIAÇÃO FÉRREA CENTRO-OESTE 119

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA 119

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL 120

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ 120

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL 121

RÊDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA 121

ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA 122

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA 122

VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL 123

ÍNDICE ANALÍTICO 125

apresentação

O Departamento de Estatística e Documentação, órgão da Assistência Geral de Planejamento, põe em circulação o sexto número do Anuário Estatístico da RFFSA, relativo ao ano de 1966.

No preparo do presente volume, constituiu preocupação dominante ampliar e atualizar quanto possível os resultados numéricos que melhor expressassem a realidade das Ferrovias incorporadas à Emprêsa. Assim, a par da inclusão de oitenta e oito novos assuntos em seu elenco de tabelas, foi antecipada a divulgação dêste número em relação aos dos anos precedentes.

Como órgão filiado ao Sistema Estatístico Brasileiro (IBGE), o DED atendeu à Resolução nº 886-66, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, quanto à nova representação dos títulos das tabelas ora enfeixadas no volume. Contudo, faz-se mister assinalar que, ao contrário do que recomendam as normas oficiais de apresentação tabular, deixa de constar a indicação do triênio de referência no título das Tabelas Gerais, não só porque os anos de 1964 a 1966 figuram nos cabeçalhos, senão também porque é constante êsse triênio para todo o conjunto daqueles quadros.

Com o objetivo de melhor refletir a realidade da exploração ferroviária, os dados da receita e da despesa divulgados nas Tabelas Gerais excluem as compendiadas como independentes do exercício ferroviário, figurando as da Administração Geral da Emprêsa no final da primeira parte do volume. Cumpre também registrar que o Anuário não arrola os dados referentes à Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, transferida, em maio de 1966, para a Diretoria de Vias de Transporte do Ministério da Guerra, constando apenas, no conjunto de tabelas, os resultados financeiros correspondentes aos meses em que verificaram ocorrências. Outrossim, não figuram os dados das Estradas de Ferro Nazaré e Ilhéus, tendo em vista seu reduzido significado econômico e a impossibilidade de obtenção de resultados retrospectivos completos.

Com o propósito de facultar aos consulentes a compreensão precisa do conteúdo de algumas tabelas, apresentam-se, a seguir, alguns esclarecimentos indispensáveis:

- Passageiro quilômetro: unidade de medida equivalente ao transporte de um passageiro à distância de um quilômetro;

- Tonelada quilômetro útil: unidade de medida equivalente ao transporte de uma tonelada de mercadoria à distância de um quilômetro;

- Tonelada quilômetro bruta: unidade de medida equivalente ao deslocamento de uma tonelada de trem, não compreendendo o pêso do veículo motor, à distância de um quilômetro;

- Unidade de tráfego: unidade de medida simultânea de transportes de diferente natureza. No caso específico dêste Anuário,

tal unidade exprime tonelada quilômetro útil de carga + passageiro quilômetro;

- Capacidade: tanto a dos carros, como dos vagões, refere-se a dos veículos em tráfego;

- Equivalência em carvão: adotado o critério do DNEF, "atribuindo-se como têrmos de equivalência, em calorias - quilo: 10.500 para óleo combustível, 7.800 para carvão-de-pedra importado de boa qualidade, 4.000 para carvão-de-pedra nacional, 3.500 para tortas de caroço de algodão e semelhantes, 2.200 para lenha e 18.000 para óleo Diesel. A energia elétrica é convertida em carvão estrangeiro de boa qualidade, equiparando-se, para tal fim, 2 kg de carvão importado a 1 KWH";

- Receita dos transportes: as provenientes da exploração do serviço, como sejam as de passagens, mercadorias, animais, bagagens e encomendas;

- Outras receitas dos transportes: as provenientes de manobras de carros e vagões, percurso e estadia de carros e vagões e taxas e receitas diversas dos transportes;

- Receita complementar dos transportes: as provenientes de serviços prestados em conexão com os transportes, tais como aluguéis de veículos, armazenagens, transportes rodoviários, aquáticos e aéreos;

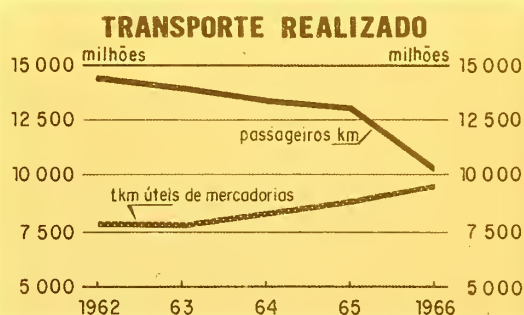
- Receita acessória dos transportes: as provenientes de operações e serviços não ligados diretamente aos transportes, isto é, vendas de materiais inservíveis, fornecimento de energia, serviço de comunicações, aluguéis de próprios.

Finalmente, cumpre destacar o valioso concurso dos Órgãos de Estatística das Unidades de Operação, sem os quais não seria possível a elaboração de tão vultoso repositório de tabelas. A cada um é registrado o agradecimento pela inestimável cooperação ao êxito das atividades do "Sistema Estatístico da RFFSA".

Em abril de 1966

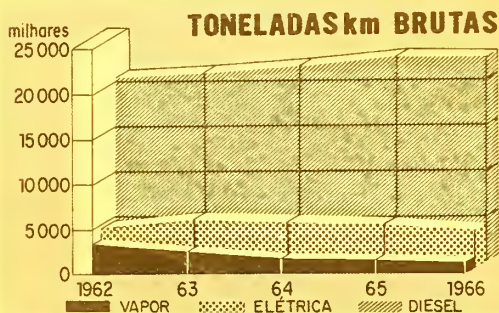
comentários gerais

A recente tendência observada no transporte ferroviário no exterior e no País, caracterizada pelo aumento do tráfego de mercadorias e decréscimo do relativo a passageiros, manifestou-se também nas operações da RFFSA no decorrer do triênio 1964-66.

Assim, o transporte de passageiros sofreu apreciável declínio, com redução não só de seu número (pag. 57, tab. 1.1), como do percurso total realizado (pag. 58, tab. 2.1). Por seu turno, desenvolveu-se o transporte de mercadorias: o volume carreado elevou-se de 27,6 a 28,3 milhões de toneladas, com incremento de 2,5%; o percurso total cresceu de 13,2%, isto é, de 8.154,8 a 9.232,7 milhões de toneladas quilômetro, fato indicativo da melhoria das condições de exploração, de vez que resultaram tanto do aumento da tonelagem líquida (pag. 68, tab. 1), como do incremento do percurso realizado (pag. 69, tab. 2).

O exame dos dados relativos à carga geral (pag. 70, tab. 1) mostra que em 1966 as três Estradas situadas na região Nordeste transportaram, juntas, apenas 2.030,6 milhares de toneladas, quantitativo quase idêntico ao movimentado por uma única Ferrovia da região Meridional, ou seja, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Na Centro-Leste, servida por Estradas cuja extensão representa 46% do total da RFFSA (pag. 1, tab. 1.1), o tráfego caracteriza-se por ser efetuado em percursos relativamente longos (pag. 71, tab. 2), atingindo a distância média da tonelada de carga a 446 quilômetros, isto é, aproximadamente o dôbro da verificada nas demais regiões. Atravessando zonas que possibilitam permanentes e substanciais fluxos de transporte, as Ferrovias da região Sul deslocam quase 50% da tonelagem total da RFFSA. Em contraste, as toneladas quilômetro não alcançam a mesma proporção, atingindo sòmente a 35%, em decorrência da limitada extensão percorrida pela carga, cêrca de 230 quilômetros, quase igual à verificada na região Nordeste.

De modo geral, nas Ferrovias do Nordeste predomina o carreamento de produtos de origem vegetal (pag. 117 e pag. 118, tab. 3), cujo transporte representa aproximadamente 68% do volume total. A cana-de-açúcar e o açúcar respondem por 59% da tonelagem, mas concorrem apenas com 30% para a receita de mercadorias. Seguem-se, em menor escala, embarques de cimento e derivados do petróleo, cujo tráfego aumentou no decorrer do período 1964-66, em razão do desenvolvimento industrial operado na região. Outras mercadorias transportadas são algodão, babaçu e mamona. O tráfego da região Centro-Leste particulariza-se pela movimentação de cargas pesadas, onde as matérias primas metalúrgicas e os produtos acabados de aço representam 71% da tonelagem total (pag. 118, tab. 4; pag. 119 e pag. 120, tab. 7). Os embarques mais significativos são os constituídos de minério de ferro, manganês, pedra calcária e carvão, que abrangem 64% do volume total. Figurando, ainda, com parcelas expressivas, destacam-se os transportes de derivados de petróleo e

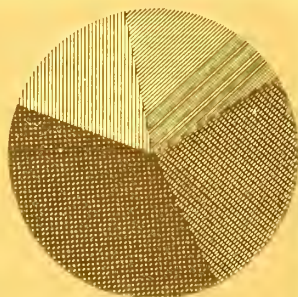
cimento. As correntes de tráfego da região Sul são mais diversificadas (pag.120, tab. 8 e pags. 121, 122 e 123) nelas sobressaindo produtos tais como café, carvão, madeiras, adubos e derivados de petróleo, que absorvem 44 do volume global. De relêvo também são os transportes de milho, arroz e cimento.

Prosseguindo em seu esfôrço de modernização, a RFFSA no triênio 1964-66 aumentou o número de locomotivas Diesel (pag. 6, tab. 1.1.2), retirando do tráfego obsoletas unidades a vapor (pag. 5, tab. 1.1.1). Os dados das tabelas 4.1.1.1, 4.1.1.2, 4.1.1.3, 1.5.1 e 2.5.1, das páginas 11, 12, 17 e 21, combinados com os das tabelas 1.1, 1.2 e 1.3, das páginas 72 e 73, mostram a distribuição do tráfego segundo os sistemas de tração. Enquanto as cinco primeiras tabelas individualizam os percursos das unidades motrizes, as restantes discriminam as toneladas quilômetro brutas realizadas. Os resultados evidenciam que as toneladas quilômetro brutas e os percursos das unidades Diesel atingiram, no último exercício, proporção não muito divergente, isto é, 78% e 63% dos respectivos totais. O mesmo não ocorre na tração a vapor, onde as locomotivas desta categoria efetuam 14% dos percursos, mas respondem apenas por 4% das toneladas quilômetro brutas, visto como aproximadamente dois terços dos percursos são realizados em serviço de manobras. As unidades elétricas, que realizam 23% dos percursos, respondem sòmente por 17% da tonelagem quilômetrica bruta. É que cêrca de 80% dos percursos das unidades elétricas são realizados tracionando trens de subúrbio, de pêso não muito elevado.

A conversão gradual da tração permitiu reduzir sensìvelmente o consumo de combustíveis. De fato, com exceção do óleo Diesel, cujo consumo aumentou ligeiramente no triênio 1964-66 (pag. 84, tab. 1.4), todos os demais combustíveis tiveram seu consumo diminuído no mesmo intervalo (pags. 83 e 84). A ocorrência é bastante significativa devido ao fato de que o País atravessa fase de industrialização, havendo desequilíbrio entre as necessidades e disponibilidades de energia. Entretanto, a produtividade energética decresceu no último exercício. Para medí-la, converte-se em equivalente-carvão o consumo de combustíveis (pag. 85, tab. 2) determinando-se, em seguida, o número de unidades de tráfego (pag. 73, tab. 1) correspondentes a cada tonelada de equivalente-carvão (pag. 82, tab. 4). Êste índice diminuiu de 9,0, em 1965, para 8,5, em 1966, devido à redução das unidades de tráfego, afetadas pelo apreciável declínio do transporte de passageiros, reconhecido como de menor interêsse para o tráfego ferroviário.

A supressão de ramais antieconômicos ocorrida no triênio 1964-66 implicou na redução do número de trens (pag. 51, tab. 1.1) cuja carga média, no período, evoluiu de 212 a 266 toneladas (pag. 80, tab. 2.2), com reflexos benéficos para a economia das Unidades de Operação, visto como grande parte das despesas de custeio são diretamente proporcionais ao número de comboios, e não a seu pêso. Por sua vez, a tonelagem média dos vagões elevou-se de 14 a 16 toneladas (pag. 79, tab. 2.1), convindo lembrar que o confronto dos resultados entre as diversas Ferrovias deve ser feito com as reservas necessá

rias, em razão da óbvia influência da natureza do tráfego sôbre a carga média. Paralelamente, aumentou a produtividade do parque de vagões, traduzida pelo incremento de 16% no número de toneladas quilômetro por vagão (pag.81, tab.3).

Em conseqüência do aumento do transporte de mercadorias e da erradicação de ramais antieconômicos, a densidade de tráfego elevou-se de modo satisfatório (pag. 74, tab. 1), embora não haja atingido, ainda, o limite mínimo comumente aceito como base necessária à garantia de perfeito equilíbrio financeiro. O exame da tabela 1.4 da página 77 mostra que a densidade varia acentuadamente de uma para outra Ferrovia, apresentando os melhores resultados as da região Sul, em razão da maior atividade econômica ali desenvolvida. No Nordeste, a produção incipiente e pouco variada não possibilita a formação de permanentes e substanciais fluxos de transporte, encontrando-se em situação semelhante alguns trechos das Estradas da região Centro-Leste.

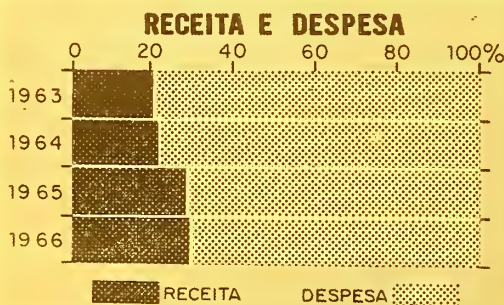
Mediante restrições à admissão de novos empregados (pag. 90, tab. 1.3.1) e sem realizar dispensas vultosas (pag. 91, tab. 1.3.2.2), mas sobretudo acelerando processos de aposentadoria (pag. 91, tab. 1.3.2.1), a RFFSA desligou 10.769 empregados em 1966 (pag. 90, tab. 1.3.2), reduzindo seus efetivos a 137.712 servidores (pag. 86, tab. 1). Dos quatro setores básicos em que se divide a organização ferroviária é o de "tração, tráfego e movimento" que reune o maior contingente de pessoas ocupadas, isto é, 38% do total (pag. 89, tab. 1.2.4). Os empregados em atividade na "manutenção do equipamento dos transportes" (pag. 89, tab. 1.2.3) e "administração" (pag. 88, tab. 1.2.1) guardam proporção bastante aproximada, ou seja, 19% e 15%, respectivamente, enquanto os que realizam serviços na "via permanente" (pag. 88, tab. 1.2.2) atingem pouco mais de um quarto do referido total (28%).

Os resultados contábeis relativos ao ano de 1966 evidenciam haver perdurado a tendência, manifestada nos últimos dois anos, de mais perfeito equilíbrio entre as receitas e as despesas operacionais da Emprêsa. Realmente, a receita global de exploração (pag. 96, tab. 1) aumentou de 37% do ano de 1965 para 1966, superando, em valôres percentuais, a elevação da despesa (pag. 101, tab. 1), cujo incremento foi da ordem de 28%. Nestas condições, a razão entre a despesa e a receita diminuiu no período considerado (pag. 114) já que tendo sido a despesa, em 1965, cêrca de 2,5 vêzes maior do que a receita, em 1966 não ultrapassou 2,3, fato de grande significação quando se atenta na circunstância de que, até 1963, o rítmo de crescimento da despesa era maior do que o da receita.

No último exercício, as receitas dos transportes pròpriamente ditas ascenderam a 229,7 bilhões de cruzeiros, excedendo de 62,5 as relativas ao ano de 1965 (pag. 96, tab. 1.1.1). Êste acréscimo, devido sobretudo ao aumento das receitas de mercadorias (pag. 99, tab. 1.1.5), decorreu, por um lado, da atualização tarifária realizada no curso do exercício, por outra, da

intensificação do tráfego de mercadorias, uma vez que o transporte de passageiros, como já foi assinalado, diminuiu no período. Os dados constantes das tabelas 3.1.1 e 4, das páginas 61 e 70 mostram o incremento verificado nas receitas unitárias dos transportes, resultante da elevação dos fretes destinada a fazer incidir sôbre os usuários maior parcela do custeio operacional. O confronto entre os resultados evidencia ser o produto médio do passageiro quilômetro sensìvelmente menor do que o da tonelada quilômetro de mercadorias, o que acarreta maiores desvantagens para as ferrovias que possuem intenso tráfego de passageiros, em razão do mais alto custo em transportá-los.

Quanto à despesa, concorreu para sua elevação os gastos com fôlhas de pagamento (pag. 102, tab. 1.1.1) e com material (pag. 102,tab.1.1.2). Estas duas contas comandam o sentido da despesa, quer para redução quer para aumento, visto como em quase tôdas as Ferrovias são as principais parcelas do custeio operacional, excetuando-se a Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, onde os maiores itens componentes são "pessoal" e "despesas diversas" (pag. 103, tab. 1.1.3). Pelo exame dos resultados, verifica-se que, no exercício de 1966, as despesas de pessoal e material apresentam taxa de aumento bastante aproximada, cêrca de 30%, evidenciando ainda a análise das tabelas 1.1.1 e 1, das páginas 102 e 101, que os gastos com o pessoal representam, sòmente êles, 67% da despesa total, porcentagem, entretanto, não discrepante dos valôres internacionais, de vez que os empregados na indústria ferroviária têm predominante importância no custo da exploração, determinando ônus financeiros sempre superior à metade da despesa total.

Segundo a aplicação, as maiores despesas realizaram-se no custeio da "tração, tráfego e movimento" (pag. 111, tab. 1.2.5.1) e "conservação da via permanente" (pag. 107, tab. 1.2.3.1), itens que totalizaram, em média, 61% dos gastos globais. A "manutenção do equipamento dos transportes" (pag. 109, tab. 1.2.4.1), constitui também parcela significativa na composição da despesa, sendo, aliás, uma das componentes que acusou maior aumento relativo (31%) entre os anos de 1965 e 1966.

Em consequência das medidas administrativas adotadas, a elevação do deficit do último exercício ferroviário foi de apenas 22% (pag. 113), sensìvelmente menor do que o acréscimo médio anual de 93% observado no triênio 1961-63. O confronto entre a tabela 1 da página 96 com a tabela 1 da página 101 mostra que 57% das despesas da RFFSA não são cobertas pela receita. Esta percentagem, referente ao último exercício, decresceu, embora em pequena escala, em relação ao ano precedente (57% contra 60%) fato da maior significação porquanto diminuiu a contribuição do Tesouro para o custeio operacional.

A despeito do reajustamento tarifário, ocasionando elevação do produto médio do passageiro quilômetro e da tonelada quilômetro de mercadoria, as receitas industriais são insuficientes para fazer face ao aumento da des-

pesa, determinando, em decorrência, disparidade entre o preço e custo do transporte. Êstes são, evidentemente, funções de inúmeros fatôres, o que não impede que os resultados da divisão da receita e da despesa do exercício ferroviário pelas toneladas quilômetro realizadas dêem idéia geral, ainda que em larga aproximação, do comportamento do fenômeno, conforme se verifica com os dados das tabelas das páginas 115 e 116.

VIA PERMANENTE

1 - Extensão das linhas

1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	366	366	-	-
EFB	250	-	-	-
EFSLT	452	452	453	+ 0,2
RVC	1.714	1.759	1.734	- 1,4
RFN	2.859	2.350	2.301	- 1,7
VFFLB	2.471	2.469	2.469	-
VFCO	4.001	4.105	3.474	- 15,4
EFL	2.667	2.496	2.551	+ 2,2
EFCB	3.082	2.984	2.884	- 3,4
EFSJ	139	139	139	-
EFNOB	1.636	1.636	1.632	- 0,2
RVPSC	2.936	3.006	2.991	- 0,5
EFDTC	272	272	272	-
EFSCt	192	180	180	-
VFRGS	3.482	3.400	3.367	- 0,7
RFFSA	26.519	26.114	24.947	- 4,5

1.1.1 - Bitola estreita

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	273	246	246	-
EFL	-	-	-	-
EFCB	-	-	-	-
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	-	-	-	-
RFFSA	273	246	246	-

NOTA - Bitola de 0,76 m.

VIA PERMANENTE

1 - Extensão das linhas

1.1.2 - Bitola corrente

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	366	366	-	-
EFB	250	-	-	-
EFSLT	452	452	453	+ 0,2
RVC	1.714	1.759	1.734	- 1,4
RFN	2.859	2.850	2.801	- 1,7
VFFLB	2.471	2.469	2.469	-
VFCO	3.728	3.859	3.228	- 16,4
EFL	2.667	2.496	2.551	+ 2,2
EFCB	1.473	1.382	1.282	- 7,2
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	1.636	1.636	1.632	- 0,2
RVPSC	2.936	3.006	2.991	- 0,5
EFDTC	272	272	272	-
EFSCt	192	180	180	-
VFRGS	3.482	3.400	3.367	- 1,0
RFFSA	24.498	24.127	22.960	- 4,8

NOTA - Bitola de 1,00 m.

1.1.3 - Bitola larga

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	-	-	-	-
EFL	-	-	-	-
EFCB	1.609	1.602	1.602	-
EFSJ	139	139	139	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	-	-	-	-
RFFSA	1.748	1.741	1.741	-

NOTA - Bitola de 1,60 m.

VIA PERMANENTE

1 - Extensão das linhas

1.2 - Eletrificada

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	179	179	179	-
VFCO	512	512	450	- 12,1
EFL	-	-	(1) 10	-
EFCB	460	460	460	-
EFSJ	109	109	109	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	52	52	52	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	-	-	-	-
RFFSA	1.312	1.312	1.260	- 4,0

(1) Em exploração pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

2 - Material empregado

2.1 - Trilhos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	61	3	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	208	467	1.242	+ 166,0
RVC	2.385	2.956	4.683	+ 58,4
RFN	1.649	6.336	5.142	- 18,8
VFFLB	3.644	3.168	1.425	- 55,0
VFCO	9.416	4.614	13.603	+ 194,8
EFL	18.821	7.430	4.794	- 35,5
EFCB	6.339	8.687	10.107	+ 16,3
EFSJ	3.456	3.900	3.490	- 10,5
EFNOB	19	7.217	-	-
RVPSC	4.786	3.448	4.648	+ 34,8
EFDTC	2.653	1.514	3.347	+ 121,1
EFSCt	148	9	30	+ 233,3
VFRGS	7.132	9.075	6.718	- 26,0
RFFSA	60.917	58.824	59.229	+ 0,7

VIA PERMANENTE

2 - Material empregado

2.2 - Dormentes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	30.029	15.668	-	-
EFB	8.008	-	-	-
EFSLT	58.738	131.203	115.635	- 11,9
RVC	185.004	240.279	157.155	- 0,3
RFN	317.073	318.830	269.113	- 0,1
VFFLB	329.253	317.637	308.748	- 0,0
VFCO	849.488	536.830	527.468	- 0,0
EFL	773.770	760.967	815.122	+ 7,1
EFCB	482.362	509.648	405.691	- 0,2
EFSJ	52.094	40.685	49.892	+ 22,6
EFNOB	249.926	131.441	161.256	+ 22,7
RVPSC	740.362	780.458	684.612	- 0,1
EFDTC	62.094	111.452	83.473	- 25,1
EFSCt	24.057	28.855	26.538	- 8,0
VFRGS	435.217	333.530	380.662	+ 14,1
RFFSA	4.597.475	4.257.483	3.985.365	- 6,4

2.3 - Pedra britada

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	METRO CÚBICO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	270	411	+ 52,2
RVC	2.284	3.608	4.869	+ 35,0
RFN	53.261	54.743	62.972	+ 15,0
VFFLB	46.398	73.973	68.025	- 8,0
VFCO	74.397	56.950	58.071	+ 2,0
EFL	76.080	113.167	122.580	+ 8,3
EFCB	409.541	408.911	293.757	- 28,2
EFSJ	22.495	18.440	24.895	+ 35,0
EFNOB	67.633	56.403	41.059	- 27,2
RVPSC	135.100	151.942	123.932	- 18,4
EFDTC	33.745	36.974	36.686	- 0,8
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	122.464	145.031	166.922	+ 15,1
RFFSA	1.043.398	1.120.412	1.004.179	- 10,4

LOCOMOTIVAS

1 - Existentes

1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	18	18	-	-
EFB	24	-	-	-
EFSLT	16	16	16	-
RVC	57	58	64	+ 10,3
RFN	220	201	176	- 12,4
VFFLB	120	121	121	-
VFCO	322	320	297	- 7,2
EFL	276	262	244	- 6,9
EFCB	436	406	382	- 5,9
EFSJ	90	90	90	-
EFNOB	81	81	79	- 2,5
RVPSC	252	232	230	- 0,9
EFDTC	37	35	33	- 5,7
EFSCt	19	16	15	- 6,3
VFRGS	290	261	194	- 25,7
RFFSA	2.258	2.117	1.941	- 8,3

NOTA - Exclusive as locomotivas aguardando baixa.

1.1.1 - Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	18	18	-	-
EFB	18	-	-	-
EFSLT	11	11	11	-
RVC	6	6	6	-
RFN	173	152	125	- 17,7
VFFLB	59	58	58	-
VFCO	187	186	169	- 9,1
EFL	171	154	136	- 11,7
EFCB	139	103	78	- 24,3
EFSJ (1)	20	20	20	-
EFNOB	10	10	8	- 20,0
RVPSC	107	85	80	- 5,9
EFDTC	37	35	33	- 5,7
EFSCt	17	15	14	- 6,7
VFRGS	202	181	112	- 38,1
RFFSA	1.175	1.034	850	- 17,8

NOTA - Exclusive as locomotivas aguardando baixa.
(1) Loco-breque.

LOCOMOTIVAS
1 - Existentes
1.1.2 - Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	6	-	-	-
EFSLT	5	5	5	-
RVC	51	52	58	+ 11,5
RFN	47	49	51	+ 4,1
VFFLB	48	50	50	-
VFCO	105	104	98	- 5,8
EFL	105	108	108	-
EFCB	263	269	270	+ 0,4
EFSJ	54	54	54	-
EFNOB	71	71	71	-
RVPSC	139	141	144	+ 2,1
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	2	1	1	-
VFRGS	88	80	82	+ 2,5
RFFSA	984	984	992	+ 0,8

NOTA - Exclusive as locomotivas aguardando baixa.

1.1.3 - Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	13	13	13	-
VFCO	30	30	30	-
EFL	-	-	-	-
EFCB	34	34	34	-
EFSJ	16	16	16	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	6	6	6	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	-	-	-	-
RFFSA	99	99	99	-

NOTA - Exclusive as locomotivas aguardando baixa.

LOCOMOTIVAS

2 - Em tráfego

2.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	10	11	-	-
EFB	14	-	-	-
EFSLT	10	9	8	- 11,1
RVC	38	34	38	+ 11,8
RFN	98	125	106	- 15,2
VFFLB	88	91	91	-
VFCO	273	229	218	- 4,8
EFL	230	237	195	- 17,7
EFCB	367	329	313	- 4,9
EFSJ	85	86	84	- 2,3
EFNOB	74	75	67	- 10,7
RVPSC	163	171	171	-
EFDTC	28	26	27	+ 3,8
EFSCt	15	12	10	- 16,7
VFRGS	243	204	184	- 9,8
RFFSA	1.736	1.639	1.512	- 7,7

NOTA - Média mensal.

2.1.1 - Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	10	11	-	-
EFB	10	-	-	-
EFSLT	7	6	5	- 16,7
RVC	3	2	3	+ 50,0
RFN	68	92	71	- 22,8
VFFLB	40	40	37	- 7,5
VFCO	160	121	111	- 8,3
EFL	131	140	107	- 23,6
EFCB	103	73	58	- 20,5
EFSJ (1)	19	19	19	-
EFNOB	10	10	8	- 20,0
RVPSC	53	57	55	- 3,5
EFDTC	28	26	27	+ 3,8
EFSCt	13	12	10	- 16,7
VFRGS	164	127	110	- 13,4
RFFSA	819	736	621	- 15,6

NOTA - Média mensal.
(1) Loco-breque.

LOCOMOTIVAS

2 - Em tráfego

2.1.2 - Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	-	-	-		-
EFB	4	-	-		-
EFSLT	3	3	3		-
RVC	35	32	35	+	9,4
RFN	30	33	35	+	6,1
VFFLB	41	42	44	+	4,8
VFCO	95	88	89	+	1,1
EFL	99	97	88	-	9,3
EFCB	238	233	235	+	0,9
EFSJ	51	52	50	-	3,8
EFNOB	64	65	59	-	9,2
RVPSC	106	110	112	+	1,8
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	2	-	-		-
VFRGS	79	77	74	-	3,9
RFFSA	847	832	824	-	1,0

NOTA - Média mensal.

2.1.3 - Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	-	-	-		-
EFB	-	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	-	-	-		-
RFN	-	-	-		-
VFFLB	7	9	10	+	11,1
VFCO	18	20	18	-	10,0
EFL	-	-	-		-
EFCB	26	23	20	-	13,0
EFSJ	15	15	15		-
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	4	4	4		-
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	-	-	-		-
RFFSA	70	71	67	-	5,6

NOTA - Média mensal.

LOCOMOTIVAS

3 - Coeficiente de imobilização

3.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	44,4	38,9	-	-
EFB	41,7	-	-	-
EFSLT	37,5	43,7	50,0	+ 14,4
RVC	33,3	41,4	40,6	- 0,2
RFN	55,5	37,8	39,8	+ 5,3
VFFLB	26,7	24,8	24,8	-
VFCO	15,2	28,4	26,6	+ 6,3
EFL	16,7	9,5	20,1	+ 111,6
EFCB	15,8	19,0	18,1	- 4,8
EFSJ	5,6	4,4	6,7	+ 52,3
EFNOB	8,6	7,4	15,2	+ 105,4
RVPSC	35,3	26,3	25,7	- 97,7
EFDTC	24,3	25,7	18,2	- 29,2
EFSCt	21,1	25,0	33,3	+ 33,2
VFRGS	16,2	21,8	5,2	- 76,1
RFFSA	23,1	22,6	22,1	- 0,2

NOTA - Não consideradas as locomotivas aguardando baixa.

3.1.1 - Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	44,4	38,9	-	-
EFB	44,4	-	-	-
EFSLT	36,4	45,5	54,5	+ 19,8
RVC	50,0	50,0	50,0	-
RFN	60,7	39,5	43,2	+ 9,4
VFFLB	32,2	31,0	36,2	+ 1,2
VFCO	14,4	34,9	34,3	- 0,2
EFL	23,4	9,1	21,3	+ 134,0
EFCB	25,9	29,1	25,6	- 12,0
EFSJ	5,0	5,0	5,0	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	50,5	32,9	31,2	- 5,2
EFDTC	24,3	25,7	18,2	- 29,2
EFSCt	23,5	20,0	28,6	+ 43,0
VFRGS	18,8	29,8	1,8	- 94,0
RFFSA	30,3	28,8	26,9	- 6,6

NOTA - Não consideradas as locomotivas aguardando baixa.

LOCOMOTIVAS

3 - Coeficiente de imobilização

3.1.2 - Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	PORCENTAGEM				
EFMM	-	-	-		-
EFB	33,3	-	-		-
EFSLT	40,0	40,0	40,0		-
RVC	31,4	38,5	39,7	+	3,1
RFN	36,2	32,7	31,4	-	4,0
VFFLB	14,6	16,0	12,0	-	25,0
VFCO	9,5	15,4	9,2	-	40,3
EFL	5,7	10,2	18,5	+	81,4
EFCB	9,5	13,4	13,0	-	0,3
EFSJ	5,6	3,7	7,4	+	100,0
EFNOB	9,9	8,5	16,9	+	98,9
RVPSC	23,7	22,0	22,2	+	0,9
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	10,2	3,7	9,8	+	64,9
RFFSA	13,9	15,4	16,9	+	9,7

NOTA - Não consideradas as locomotivas aguardando baixa.

3.1.3 - Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	PORCENTAGEM				
EFMM	-	-	-		-
EFB	-	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	-	-	-		-
RFN	-	-	-		-
VFFLB	46,2	30,8	23,1	-	25,0
VFCO	40,0	33,3	40,0	+	20,1
EFL	-	-	-		-
EFCB	23,5	32,4	41,2	+	27,2
EFSJ	6,2	6,2	6,2		-
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	33,3	33,3	33,3		-
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	-	-	-		-
RFFSA	29,3	28,3	32,3	+	14,1

NOTA - Não consideradas as locomotivas aguardando baixa.

LOCOMOTIVAS

4 - Percurso

4.1 - Total

4.1.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	221	261	-	-
EFB	252	-	-	-
EFSLT	287	289	266	- 8,0
RVC	2.079	2.132	2.167	+ 1,6
RFN	5.408	5.234	4.744	- 9,4
VFFLB	3.057	3.450	3.308	- 4,1
VFCO	10.437	9.944	10.239	+ 3,0
EFL	9.671	9.862	8.918	- 9,6
EFCB	21.117	20.456	19.166	- 6,3
EFSJ	4.698	4.814	4.691	- 2,6
EFNOB	6.874	6.992	6.885	- 1,5
RVPSC	13.154	13.280	12.942	- 2,5
EFDTC	678	483	519	+ 7,5
EFSCt	352	257	270	+ 5,1
VFRGS	10.342	9.974	9.336	- 6,4
RFFSA	88.627	87.428	83.451	- 4,5

4.1.1.1 - Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	221	261	-	-
EFB	125	-	-	-
EFSLT	64	47	33	- 29,8
RVC	60	62	69	+ 11,3
RFN	2.561	2.302	1.648	- 28,4
VFFLB	801	906	844	- 6,8
VFCO	3.417	3.148	3.073	- 23,8
EFL	2.599	2.285	1.902	- 16,8
EFCB	2.162	1.653	1.322	- 20,0
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	214	187	251	+ 34,2
RVPSC	1.383	1.604	2.079	+ 29,6
EFDTC	678	483	519	+ 7,5
EFSCt	333	257	270	+ 5,1
VFRGS	4.530	3.231	2.745	- 15,0
RFFSA	19.148	16.426	14.756	- 10,2

LOCOMOTIVAS

4 - Percurso

4.1 - Total

4.1.1.2 - Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	127	-	-	-
EFSLT	223	242	233	- 3,7
RVC	2.019	2.070	2.098	+ 1,4
RFN	2.847	2.932	3.096	+ 5,6
VFFLB	1.994	2.176	2.054	- 5,6
VFCO	6.364	5.946	6.462	+ 8,7
EFL	7.072	7.577	7.016	- 7,4
EFCB	17.754	17.676	16.720	- 5,4
EFSJ	2.629	2.690	2.626	- 2,4
EFNOB	6.660	6.805	6.634	- 2,5
RVPSC	11.431	11.334	10.556	- 6,9
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	19	-	-	-
VFRGS	5.812	6.743	6.590	- 2,3
RFFSA	64.951	66.191	64.085	- 3,2

4.1.1.3 - Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	262	368	410	+ 11,4
VFCO	656	850	704	- 17,2
EFL	-	-	-	-
EFCB	1.201	1.127	1.124	- 0,3
EFSJ	2.069	2.124	2.065	- 2,8
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	340	342	307	- 10,2
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	-	-	-	-
RFFSA	4.523	4.811	4.610	- 4,2

LOCOMOTIVAS

4 - Percurso

4.2 - Médio

4.2.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	22	24	-	-
EFB	18	-	-	-
EFSLT	29	32	33	+ 3,1
RVC	55	63	57	- 9,5
RFN	55	41	45	+ 9,8
VFFLB	34	38	36	- 5,3
VFCO	36	43	47	+ 9,3
EFL	42	42	46	+ 9,5
EFCB	58	62	61	- 1,6
EFSJ	55	56	56	-
EFNOB	93	93	101	+ 8,6
RVPSC	81	78	76	- 2,6
EFDTC	24	19	19	-
EFSCt	24	21	27	+ 28,6
VFRGS	43	49	51	+ 4,1
RFFSA	51	53	55	+ 27,9

4.2.1.1 - Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	22	24	-	-
EFB	13	-	-	-
EFSLT	9	8	7	- 12,5
RVC	20	31	23	- 25,8
RFN	38	25	23	- 8,0
VFFLB	20	23	23	-
VFCO	21	26	28	+ 7,7
EFL	20	16	18	+ 12,5
EFCB	21	23	23	-
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	21	19	28	+ 47,4
RVPSC	26	28	38	+ 35,7
EFDTC	24	19	19	-
EFSCt	26	21	27	+ 28,6
VFRGS	28	25	25	-
RFFSA	23	22	24	+ 9,0

LOCOMOTIVAS

4 - Percurso

4.2 - Médio

4.2.1.2 - Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	32	-	-	-
EFSLT	74	81	78	- 3,7
RVC	58	65	60	- 7,7
RFN	95	89	88	- 1,1
VFFLB	49	52	47	- 9,6
VFCO	67	68	73	+ 7,4
EFL	71	78	80	+ 2,6
EFCB	77	76	71	- 6,6
EFSJ	52	52	53	+ 1,9
EFNOB	104	105	112	+ 6,7
RVPSC	108	103	94	- 8,7
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	10	-	-	-
VFRGS	74	88	89	+ 1,1
RFFSA	77	80	78	- 2,6

4.2.1.3 - Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	37	41	41	-
VFCO	36	43	39	- 10,3
EFL	-	-	-	-
EFCB	47	49	56	+ 14,3
EFSJ	138	142	138	- 2,8
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	85	86	77	- 10,5
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	-	-	-	-
RFFSA	65	68	69	+ 1,5

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

1 - Automotrizes

1.1 - Existentes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	4	4	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	4	4	4	-
EFL	7	7	11	+ 57,1
EFCB	10	10	10	-
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	7	7	7	-
RVPSC	8	8	11	+ 37,5
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	2	2	2	-
VFRGS	12	12	12	-
RFFSA	54	54	57	+ 5,6

NOTA - Exclusive as automotrizes aguardando baixa.

1.2 - Em tráfego

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	2	2	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	2	2	4	+ 100,0
EFL	4	5	5	-
EFCB	9	9	10	+ 11,1
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	4	4	3	- 25,0
RVPSC	4	3	3	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	2	2	1	- 50,0
VFRGS	10	10	8	- 20,0
RFFSA	37	37	34	- 8,1

NOTA - Média mensal.

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

1 - Automotrizes

1.3 - Coeficiente de imobilização

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	50,0	50,0	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	50,0	50,0	-	-
EFL	42,9	28,6	55,0	+ 92,3
EFCB	10,0	10,0	-	-
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	42,9	42,9	57,1	+ 33,1
RVPSC	50,0	62,5	72,7	+ 1,2
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	50,0	-
VFRGS	16,7	16,7	33,3	+ 99,4
RFFSA	31,5	29,6	40,4	+ 36,5

NOTA - Não consideradas as automotrizes aguardando baixa.

1.4 - Capacidade

1.4.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	ASSENTOS			
EFMM	22	22	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	156	104	208	+ 100,0
EFL	208	260	260	-
EFCB	675	675	750	+ 11,1
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	216	216	168	- 22,2
RVPSC	184	138	138	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	108	108	54	- 50,0
VFRGS	907	907	726	- 20,0
RFFSA	2.476	2.430	2.304	- 5,2

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

1 - Automotrizes

1.4 - Capacidade

1.4.2 - Média

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	ASSENTOS			
EFMM	11	11	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	52	52	52	-
EFL	52	52	52	-
EFCB	75	75	75	-
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	54	54	54	-
RVPSC	46	46	46	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt.	54	54	54	-
VFRGS	91	91	91	-
RFFSA	68	68	68	-

1.5 - Percurso

1.5.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	70	119	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	300	319	252	- 21,0
EFL	390	259	288	+ 11,2
EFCB	891	900	484	- 46,2
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	387	378	294	- 22,2
RVPSC	141	131	91	- 30,5
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt.	121	80	38	- 52,5
VFRGS	941	998	910	- 8.8
RFFSA	3.241	3.184	2.357	- 26,0

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

1 - Automotrizes

1.5 - Percurso

1.5.2 - Médio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	35	60	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	150	160	63	- 60,6
EFL	98	52	58	+ 11,5
EFCB	99	100	48	- 52,0
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	97	95	98	+ 3,2
RVPSC	35	44	30	- 31,8
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	61	40	38	- 5,0
VFRGS	94	100	114	+ 14,0
RFFSA	88	86	69	- 19,8

2 - Carros motores

2.1 - Existentes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	9	9	9	-
VFCO	9	9	9	-
EFL	-	-	-	-
EFCB	201	201	220	+ 9,5
EFSJ	33	33	33	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	10	9	7	- 22,2
RFFSA	262	261	278	+ 6,5

NOTA - Exclusive os carros motores aguardando baixa.

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

2 - Carros motores

2.2 - Em tráfego

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	8	8	8	-
VFCO	7	7	7	-
EFL	-	-	-	-
EFCB	176	183	202	+ 10,4
EFSJ	32	30	31	+ 3,3
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	5	3	2	- 33,3
RFFSA	228	231	250	+ 8,2

NOTA - Média mensal.

2.3 - Coeficiente de imobilização

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	11,1	11,1	11,1	-
VFCO	22,2	22,2	22,2	-
EFL	-	-	-	-
EFCB	12,4	9,0	8,2	- 8,9
EFSJ	3,0	9,1	6,1	- 3,3
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	50,0	66,7	71,4	+ 7,0
RFFSA	13,0	11,5	10,1	- 12,2

NOTA - Não considerados os carros motores aguardando baixa.

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

2 - Carros motores

2.4 - Capacidade

2.4.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	ASSENTOS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	480	480	480	-
VFCO	400	400	400	-
EFL	-	-	-	-
EFCB	13.024	13.542	14.948	+ 10,4
EFSJ	1.952	1.830	1.891	+ 3,3
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	170	102	68	- 33,3
RFFSA	16.026	16.354	17.787	+ 8,8

2.4.2 - Média

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	ASSENTOS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	60	60	60	-
VFCO	57	57	57	-
EFL	-	-	-	-
EFCB	74	74	74	-
EFSJ	61	61	61	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	34	34	34	-
RFFSA	70	71	71	-

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

2 - Carros motores

2.5 - Percurso

2.5.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	217	237	221	- 6,8
VFCO	451	314	398	+ 26,8
EFL	-	-	-	-
EFCB	18.398	18.500	17.183	- 7,1
EFSJ	3.936	3.920	3.879	- 1,0
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	121	81	71	- 12,3
RFFSA	23.123	23.052	21.752	- 5,6

2.5.2 - Médio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	27	30	28	- 6,7
VFCO	64	45	57	+ 26,7
EFL	-	-	-	-
EFCB	104	101	85	- 15,8
EFSJ	123	131	125	- 4,6
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	24	27	35	+ 29,6
RFFSA	101	100	87	- 13,0

CARROS

1 - Existentes

1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	14	14	-		-
EFB	39	-	-		-
EFSLT	16	16	14	-	12,5
RVC	113	107	120	+	12,1
RFN	279	289	268	-	7,3
VFFLB	221	205	212	+	3,4
VFCO	409	384	406	+	5,7
EFL	506	534	534		-
EFCB	934	872	1.018	+	16,7
EFSJ	198	207	240	+	15,9
EFNOB	189	186	186		-
RVPSC	222	231	244	+	5,6
EFDTC	36	37	33	-	10,8
EFSCt	23	23	22	-	4,3
VFRGS	310	316	313	-	0,9
RFFSA	3.509	3.421	3.610	+	5,5

NOTAS - I. Exclusive carros motores. - II. Exclusive os carros aguardando baixa.

1.1.1 - Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	10	10	-		-
EFB	31	-	-		-
EFSLT	10	10	9	-	10,0
RVC	78	69	83	+	20,3
RFN	211	223	204	-	8,5
VFFLB	141	125	136	+	8,8
VFCO	230	201	215	+	7,0
EFL	393	415	414	-	0,2
EFCB	709	646	795	+	23,0
EFSJ	163	172	205	+	19,2
EFNOB	92	89	89		-
RVPSC	140	149	159	+	6,7
EFDTC	31	31	27	-	12,9
EFSCt	18	18	17	-	5,6
VFRGS	180	180	172	-	4,4
RFFSA	2.437	2.338	2.525	+	8,0

NOTAS - I. Exclusive carros motores. - II. Exclusive carros aguardando baixa.

CARROS

1 - Existentes

1.1.2 - Dormitórios

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	1	1	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	17	17	16	- 5,9
VFCO	26	26	25	- 3,8
EFL	31	31	30	- 3,2
EFCB	46	46	51	+ 10,9
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	32	32	32	-
RVPSC	17	17	17	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	21	22	19	- 13,6
RFFSA	190	192	191	- 0,5

NOTA - Exclusive os carros aguardando baixa.

1.1.3 - Restaurantes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	2	2	2	-
RVC	11	11	12	+ 9,1
RFN	17	19	18	- 5,3
VFFLB	18	20	19	- 5,0
VFCO	21	21	21	-
EFL	14	14	14	-
EFCB	30	30	24	- 20,0
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	19	19	19	-
RVPSC	11	11	11	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	12	12	11	- 8,3
RFFSA	155	159	151	- 5,0

NOTA - Exclusive os carros aguardando baixa.

CARROS

1 - Existentes

1.1.4 - Correios e bagagens

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	4	4	-	-
EFB	6	-	-	-
EFSLT	3	3	2	- 33,3
RVC	15	15	14	- 6,7
RFN	37	33	32	- 3,0
VFFLB	27	27	23	- 14,8
VFCO	88	89	89	-
EFL	53	56	56	-
EFCB	84	78	78	-
EFSJ	15	15	15	-
EFNOB	33	33	33	-
RVPSC	35	35	38	+ 8,6
EFDTC	5	5	5	-
EFSCt	4	4	4	-
VFRGS	54	55	52	- 5,5
RFFSA	463	452	441	- 2,4

NOTA - Exclusive os carros aguardando baixa.

1.1.5 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	2	-	-	-
EFSLT	1	1	1	-
RVC	9	11	10	- 10,0
RFN	14	14	14	-
VFFLB	18	16	18	+ 12,5
VFCO	44	47	56	+ 19,1
EFL	15	18	20	+ 11,1
EFCB	65	72	70	- 2,8
EFSJ	20	20	20	-
EFNOB	13	13	13	-
RVPSC	19	19	19	-
EFDTC	-	1	1	-
EFSCt	1	1	1	-
VFRGS	43	47	59	+ 25,5
RFFSA	264	280	302	+ 7,9

NOTA - Exclusive os carros aguardando baixa.

CARROS

2 - Em tráfego

2.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	7	9	-	-
EFB	26	-	-	-
EFSLT	11	11	10	- 10,0
RVC	82	78	84	+ 7,7
RFN	170	162	154	- 4,9
VFFLB	190	153	178	+ 16,3
VFCO	364	349	377	+ 8,0
EFL	438	401	418	+ 4,2
EFCB	818	820	913	+ 11,1
EFSJ	193	188	191	+ 1,6
EFNOB	163	172	173	+ 0,6
RVPSC	197	206	214	+ 3,9
EFDTC	33	30	24	- 20,0
EFSCt	21	18	18	-
VFRGS	253	278	275	- 1,1
RFFSA	2.966	2.875	3.027	+ 5,3

NOTAS - I. Exclusive carros motores. - II. Média mensal.

2.1.1 - Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	5	7	-	-
EFB	19	-	-	-
EFSLT	7	7	7	-
RVC	57	52	57	+ 9,6
RFN	130	122	111	- 9,0
VFFLB	123	90	114	+ 26,7
VFCO	203	181	197	+ 8,8
EFL	341	313	323	+ 3,2
EFCB	621	609	704	+ 15,6
EFSJ	159	156	157	+ 0,6
EFNOB	80	82	83	+ 1,2
RVPSC	125	131	140	+ 6,9
EFDTC	29	26	21	- 19,2
EFSCt	16	15	14	- 6,7
VFRGS	146	159	143	- 10,1
RFFSA	2.061	1.950	2.071	+ 6,2

NOTA - I. Exclusive carros motores. - II. Média mensal.

CARROS

2 - Em tráfego

2.1.2 - Dormitórios

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	15	14	13	- 7,1
VFCO	25	26	24	- 7,7
EFL	27	20	26	+ 30,0
EFCB	43	45	48	+ 6,7
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	24	30	30	-
RVPSC	14	15	14	- 6,7
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	15	19	18	- 5,3
RFFSA	163	169	173	+ 2,4

NOTA - Média mensal.

2.1.3 - Restaurantes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	1	1	1	-
RVC	8	8	9	+ 12,5
RFN	9	7	10	+ 42,9
VFFLB	15	15	16	- 6,7
VFCO	20	19	20	+ 5,3
EFL	13	10	11	+ 10,0
EFCB	25	25	20	- 25,0
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	17	18	17	- 5,6
RVPSC	9	11	10	- 10,0
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	8	11	10	- 10,0
RFFSA	125	125	124	- 0,8

NOTA - Média mensal.

CARROS
2 - Em tráfego
2.1.4 - Correios e bagagens

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	2	2	-	-
EFB	5	-	-	-
EFSLT	2	2	2	-
RVC	11	9	8	- 11,1
RFN	20	22	22	-
VFFLB	23	22	21	- 4,6
VFCO	82	79	81	+ 2,5
EFL	44	41	41	-
EFCB	71	73	72	- 1,4
EFSJ	14	13	14	+ 7,7
EFNOB	29	29	30	+ 3,4
RVPSC	31	31	33	+ 6,5
EFDTC	4	4	3	- 25,0
EFSCt	4	3	4	+ 33,3
VFRGS	44	48	49	+ 2,1
RFFSA	386	378	380	+ 0,5

NOTA - Média mensal.

2.1.5 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	2	-	-	-
EFSLT	1	1	-	-
RVC	6	9	10	+ 11,1
RFN	11	11	11	-
VFFLB	14	12	14	+ 16,7
VFCO	34	44	55	+ 25,0
EFL	13	17	17	-
EFCB	58	68	67	- 1,5
EFSJ	20	19	20	+ 5,3
EFNOB	13	13	13	-
RVPSC	18	18	17	- 5,6
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	1	-	-	-
VFRGS	40	41	55	+ 34,1
RFFSA	231	253	279	+ 10,3

NOTA - Média mensal.

CARROS

3 - Coeficiente de imobilização

3.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	• VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	50,0	35,7	-	-
EFB	33,3	-	-	-
EFSLT	31,2	31,2	28,6	- 8,3
RVC	27,4	27,1	30,0	+ 11,1
RFN	39,1	43,9	42,5	- 3,2
VFFLB	14,0	25,4	16,0	- 37,0
VFCO	11,0	9,1	7,1	- 2,2
EFL	13,4	24,9	21,7	- 12,9
EFCB	12,4	6,0	10,5	+ 75,0
EFSJ	2,5	9,2	20,4	+ 22,2
EFNOB	13,8	7,5	6,5	- 1,3
RVPSC	11,3	10,8	12,3	+ 11,4
EFDTC	8,3	18,9	27,3	+ 14,4
EFSCt	8,7	21,7	18,2	- 16,1
VFRGS	18,4	12,0	12,1	+ 0,8
RFFSA	15,5	16,0	16,1	+ 0,6

NOTA - Não considerados os carros aguardando baixa.

3.1.1 - Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	50,0	30,0	-	-
EFB	38,7	-	-	-
EFSLT	30,0	30,0	22,2	- 26,0
RVC	26,9	24,6	31,3	+ 27,2
RFN	38,4	45,3	45,6	+ 0,7
VFFLB	12,8	28,0	16,2	- 42,1
VFCO	11,7	10,0	8,4	- 16,0
EFL	13,2	24,6	22,0	- 10,6
EFCB	12,4	5,7	11,4	+ 100,0
EFSJ	2,5	9,3	23,4	+ 151,6
EFNOB	13,0	7,9	6,7	- 15,2
RVPSC	10,7	12,1	11,9	- 1,7
EFDTC	6,5	16,1	22,2	+ 37,9
EFSCt	11,1	16,7	17,6	+ 5,4
VFRGS	18,9	11,7	16,9	+ 44,5
RFFSA	15,4	16,6	18,0	+ 8,4

NOTA - Não considerados os carros aguardando baixa.

CARROS

3 - Coeficiente de imobilização

3.1.2 - Dormitórios

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	11,8	17,6	18,8	+ 6,8
VFCO	3,8	-	4,0	-
EFL	12,9	35,5	13,3	- 62,5
EFCB	6,5	2,2	5,9	+ 168,2
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	25,0	6,2	6,2	-
RVPSC	17,6	11,8	17,6	+ 49,2
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	28,6	13,6	5,3	- 61,0
RFFSA	14,2	12,0	9,4	- 21,7

NOTA - Não considerados os carros aguardando baixa.

3.1.3 - Restaurantes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	50,0	50,0	50,0	-
RVC	27,3	27,3	25,0	- 9,2
FN	47,1	63,2	44,4	- 29,7
VFFLB	16,7	25,0	15,8	- 36,8
VFCO	4,8	9,5	4,8	- 49,5
EFL	7,1	28,6	21,4	- 25,2
EFCB	16,7	16,7	16,7	-
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	10,5	5,3	10,5	+ 98,1
RVPSC	18,2	-	9,1	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	33,3	8,3	9,1	+ 9,6
RFFSA	19,4	21,4	17,9	- 16,4

NOTA - Não considerados os carros aguardando baixa.

CARROS

3 - Coeficiente de imobilização

3.1.4 - Correios e bagagens

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	PORCENTAGEM				
EFMM	50,0	50,0	-		-
EFB	16,7	-	-		-
EFSLT	33,3	33,3	-		-
RVC	26,7	40,0	42,9	+	7,3
RFN	45,9	33,3	31,1	-	6,6
VFFLB	14,8	18,5	8,7	-	53,0
VFCO	6,8	11,2	9,0	-	19,6
EFL	17,0	26,8	26,8		-
EFCB	15,5	6,4	7,7	+	20,3
EFSJ	6,7	13,3	6,7	-	49,6
EFNOB	12,1	12,1	9,1	-	24,8
RVPSC	11,4	11,4	11,4		-
EFDTC	20,0	20,0	40,0	+	100,0
EFSCt	-	25,0	-		-
VFRGS	18,5	12,7	5,8	-	54,3
RFFSA	16,6	16,4	13,8	-	15,9

NOTA - Não considerados os carros aguardando baixa.

3.1.5 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	PORCENTAGEM				
EFMM	-	-	-		-
EFB	-	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	33,3	18,2	-		-
RFN	21,4	21,4	21,4		-
VFFLB	22,2	25,0	22,2	-	12,8
VFCO	22,7	6,4	1,8	-	71,9
EFL	13,3	5,6	15,0	+	167,9
EFCB	10,8	5,6	4,3	-	23,2
EFSJ	-	5,0	-		-
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	5,3	5,3	10,5	+	98,1
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	7,0	12,8	6,8	-	46,9
RFFSA	12,5	9,6	7,6	-	2,1

NOTA - Não considerados os carros aguardando baixa.

CARROS

4 - Capacidade

4.1 - Total

4.1.1 - Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	ASSENTOS			
EFMM	250	364	-	-
EFB	1.045	-	-	-
EFSLT	396	442	415	- 6,1
RVC	2.853	2.601	2.826	+ 8,7
RFN	7.049	6.615	6.216	- 6,0
VFFLB	7.380	5.400	7.182	+ 33,0
VFCO	8.440	7.410	8.672	+ 17,0
EFL	15.322	14.064	19.363	+ 37,7
EFCB	38.533	39.603	46.432	+ 17,2
EFSJ	12.198	11.968	12.045	+ 0,6
EFNOB	4.532	4.674	4.425	- 5,3
RVPSC	6.081	6.082	6.296	+ 3,5
EFDTC	1.290	1.170	934	- 20,2
EFSCt	996	851	747	- 12,2
VFRGS	5.040	5.565	5.014	- 9,9
RFFSA	111.405	106.809	120.567	+ 12,9

4.1.2 - Dormitórios

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	LEITOS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	225	210	195	- 7,1
VFCO	453	576	435	- 24,5
EFL	432	320	408	+ 27,5
EFCB	989	990	1.104	+ 11,5
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	370	450	393	- 12,7
RVPSC	203	210	197	- 6,2
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	217	266	257	- 3,4
RFFSA	2.889	3.022	2.989	- 1,1

CARROS

4 - Capacidade

4.1 - Total

4.1.3 - Restaurantes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	LUGARES				
EFMM	-	-	-		-
EFB	-	-	-		-
EFSLT	33	32	32		-
RVC	154	128	164	+	28,1
RFN	263	205	277	+	35,1
VFFLB	765	780	879	+	12,7
VFCO	526	467	476	+	1,9
EFL	338	260	293	+	12,7
EFCB	1.100	1.100	880	-	20,0
EFSJ	-	-	-		-
EFNOB	427	450	422	-	6,2
RVPSC	249	31	291	-	7,9
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	196	264	228	-	13,6
RFFSA	4.051	4.002	3.942	-	1,5

4.2 - Média

4.2.1 - Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	ASSENTOS				
EFMM	50	52	-		-
EFB	55	-	-		-
EFSLT	57	63	59	-	6,8
RVC	50	50	49	-	2,0
RFN	54	54	56	+	3,7
VFFLB	60	60	63	+	5,0
VFCO	42	41	44	+	7,3
EFL	45	44	60	+	36,4
EFCB	62	65	66	+	1,5
EFSJ	77	76	77	+	1,3
EFNOB	57	57	53	-	7,0
RVPSC	49	46	45	-	2,2
EFDTC	44	45	44	-	2,2
EFSCt	62	57	53	-	7,0
VFRGS	35	35	35		-
RFFSA	54	55	58	+	5,5

CARROS
4 - Capacidade
4.2 - Média
4.2.2 - Dormitórios

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	LEITOS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	17	15	15	-
VFCO	18	22	18	- 18,2
EFL	16	16	15	- 6,3
EFCB	23	22	23	+ 4,6
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	15	15	13	- 13,3
RVPSC	15	14	14	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	14	14	14	-
RFFSA	18	18	17	- 5,6

4.2.3 - Restaurantes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	LUGARES			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	33	32	32	-
RVC	19	16	18	+ 12,5
RFN	29	29	28	- 3,4
VFFLB	51	52	55	+ 5,8
VFCO	26	25	24	- 4,0
EFL	26	26	27	+ 3,8
EFCB	44	44	44	-
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	25	25	25	-
RVPSC	28	29	29	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	25	24	23	- 4,2
RFFSA	32	32	32	-

CARROS

5 - Percurso

5.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	115	162	-	-
EFB	454	-	-	-
EFSLT	896	954	939	- 1,6
RVC	3.432	4.232	5.940	+ 40,4
RFN	10.796	10.527	9.813	- 6,8
VFFLB	6.492	6.728	6.074	- 9,8
VFCO	15.025	19.559	20.066	+ 2,6
EFL	29.187	22.287	27.708	+ 24,3
EFCB	89.980	82.983	92.284	+ 11,2
EFSJ	21.481	19.822	17.757	- 10,4
EFNOB	22.864	25.374	22.600	- 10,9
RVPSC	25.440	21.299	19.957	- 6,3
EFDTC	789	586	582	- 0,7
EFSCt	909	708	627	- 11,4
VFRGS	14.986	14.783	14.433	- 2,4
RFFSA	242.846	230.004	238.780	+ 3,8

5.2 - Médio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	16	18	-	-
EFB	17	-	-	-
EFSLT	81	87	94	+ 8,0
RVC	42	54	71	+ 31,5
RFN	64	65	64	- 1,5
VFFLB	34	44	34	- 22,7
VFCO	41	56	53	- 5,4
EFL	67	56	66	+ 17,9
EFCB	110	101	102	+ 1,0
EFSJ	111	105	93	- 11,4
EFNOB	140	148	130	- 12,2
RVPSC	129	103	93	- 9,7
EFDTC	24	20	24	+ 20,0
EFSCt	43	39	35	- 10,3
VFRGS	59	53	52	- 1,9
RFFSA	82	80	79	- 1,3

VAGÕES

1 - Existentes

1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	92	75	-		-
EFB	122	-	-		-
EFSLT	170	174	179	+	2,9
RVC	906	842	866	+	2,9
RFN	2.362	2.448	2.145	-	12,4
VFFLB	1.215	1.191	1.037	-	12,9
VFCO	3.397	3.288	3.276	-	0,4
EFL	3.061	2.800	2.483	-	11,3
EFCB	7.233	7.143	7.313	+	2,4
EFSJ	4.644	4.630	4.630		-
EFNOB	2.717	2.717	2.718	+	0,0
RVPSC	4.701	4.987	4.883	-	2,1
EFDTC	725	726	726		-
EFSCt	113	113	106	-	6,2
VFRGS	4.338	4.605	4.159	-	9,7
RFFSA	35.796	35.739	34.521	-	3,4

NOTA - Exclusive os vagões aguardando baixa.

1.1.1 - Abertos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	10	10	-		-
EFB	26	-	-		-
EFSLT	26	36	36		-
RVC	237	240	169	-	29,6
RFN	978	1.001	934	-	6,7
VFFLB	251	286	272	-	4,9
VFCO	946	895	1.004	+	12,2
EFL	928	856	610	-	28,7
EFCB	2.787	2.775	2.882	+	3,9
EFSJ	1.588	1.588	1.588		-
EFNOB	448	448	448		-
RVPSC	551	650	687	+	5,7
EFDTC	600	574	574		-
EFSCt	6	6	-		-
VFRGS	221	242	241	-	0,4
RFFSA	9.603	9.607	9.445	-	1,7

NOTA - Exclusive os vagões aguardando baixa.

VAGÕES

1 - Existentes

1.1.2 - Fechados

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	42	34	-		-
EFB	61	-	-		-
EFSLT	76	73	71	-	5,5
RVC	327	325	345	+	6,2
RFN	978	1.033	833	-	19,4
VFFLB	594	576	520	-	10,8
VFCO	1.643	1.608	1.537	-	4,4
EFL	1.737	1.589	1.331	-	16,2
EFCB	2.667	2.610	2.646	+	1,4
EFSJ	2.633	2.600	2.600		-
EFNOB	1.205	1.204	1.204		-
RVPSC	2.194	2.294	2.258	-	1,6
EFDTC	75	75	75		-
EFSCt	27	28	27	-	3,6
VFRGS	2.054	2.163	2.105	-	2,7
RFFSA	16.313	16.212	15.552	-	4,1

NOTA - Exclusive os vagões aguardando baixa.

1.1.3 - Pranchas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	33	23	-		-
EFB	25	-	-		-
EFSLT	47	42	39	-	7,1
RVC	203	113	180	+	59,3
RFN	153	139	130	-	6,5
VFFLB	244	217	152	-	30,0
VFCO	363	262	311	+	18,7
EFL	175	150	135	-	10,0
EFCB	757	751	772	+	2,8
EFSJ	25	25	25		-
EFNOB	508	509	509		-
RVPSC	1.550	1.636	1.531	-	6,4
EFDTC	45	72	72		-
EFSCt	63	62	62		-
VFRGS	1.032	1.059	769	-	27,4
RFFSA	5.223	5.060	4.687	-	7,4

NOTA - Exclusive os vagões aguardando baixa.

VAGÕES

1 - Existentes

1.1.4 - Gaiolas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	4	5	-	-
EFB	2	-	-	-
EFSLT	7	8	8	-
RVC	40	41	39	- 4,9
RFN	92	107	92	- 14,0
VFFLB	63	58	57	- 1,7
VFCO	358	351	273	- 22,2
EFL	168	161	155	- 3,7
EFCB	443	410	405	- 1,2
EFSJ	50	50	50	-
EFNOB	527	527	527	-
RVPSC	308	307	289	- 5,9
EFDTC	5	5	5	-
EFSCt	11	11	11	-
VFRGS	556	599	548	- 8,5
RFFSA	2.634	2.640	2.459	- 6,9

NOTA - Exclusive os vagões aguardando baixa.

1.1.5 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	3	3	-	-
EFB	8	-	-	-
EFSLT	14	15	25	+ 66,7
RVC	99	123	133	+ 8,1
RFN	161	168	156	- 7,1
VFFLB	63	54	36	- 33,3
VFCO	87	172	151	- 12,2
EFL	53	44	(1) 252	+ 472,7
EFCB	579	597	608	+ 1,8
EFSJ	348	367	367	-
EFNOB	29	29	30	+ 3,4
RVPSC	98	100	118	+ 18,0
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	6	6	6	-
VFRGS	475	542	496	- 9,3
RFFSA	2.023	2.220	2.378	+ 107,1

NOTA - Exclusive os vagões aguardando baixa.
(1) Aumento decorrente da transformaçao de vários tipos de vagões.

VAGÕES

2 - Em tráfego

2.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	77	68	-		-
EFB	86	-	-		-
EFSLT	111	118	121	+	2,5
RVC	687	698	658	-	5,7
RFN	1.796	1.547	1.497	-	3,2
VFFLB	1.148	1.034	925	-	10,5
VFCO	3.247	3.053	3.226	+	5,7
EFL	2.905	2.410	2.381	-	1,2
EFCB	6.738	6.848	6.960	+	1,6
EFSJ	4.405	4.401	4.401		-
EFNOB	2.674	2.663	2.531	-	5,0
RVPSC	4.270	4.528	4.514	-	0,3
EFDTC	684	670	694	+	3,6
EFSCt	106	81	55	-	32,1
VFRGS	3.758	3.665	3.596	-	1,9
RFFSA	32.692	31.784	31.559	-	0,7

NOTA - Média mensal.

2.1.1 - Abertos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	10	9	-		-
EFB	24	-	-		-
EFSLT	20	26	30	+	15,4
RVC	210	199	131	-	34,2
RFN	737	626	539	-	13,9
VFFLB	246	253	233	-	7,9
VFCO	936	856	998	+	16,6
EFL	853	673	606	-	10,0
EFCB	2.610	2.709	2.690	-	0,7
EFSJ	1.510	1.538	1.522	-	1,0
EFNOB	444	443	433	-	2,3
RVPSC	541	633	630	-	0,5
EFDTC	567	533	564	+	5,8
EFSCt	6	5	-		-
VFRGS	195	186	217	+	16,6
RFFSA	8.909	8.689	8.593	-	1,1

NOTA - Média mensal.

VAGÕES

2 - Em tráfego

2.1.2 - Fechados

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	35	34	-		-
EFB	41	-	-		-
EFSLT	45	42	37	-	11,9
RVC	269	272	271	-	0,4
RFN	725	633	695	+	9,8
VFFLB	550	496	457	-	8,5
VFCO	1.598	1.556	1.510	-	3,0
EFL	1.681	1.429	1.298	-	9,2
EFCB	2.448	2.478	2.565	+	3,5
EFSJ	2.495	2.458	2.470	+	0,5
EFNOB	1.187	1.176	1.127	-	4,2
RVPSC	1.959	2.073	2.115	+	2,0
EFDTC	68	65	65		-
EFSCt	26	24	19	-	20,8
VFRGS	1.863	1.868	1.861	-	0,4
RFFSA	14.990	14.604	14.490	-	0,8

NOTA - Média mensal.

2.1.3 - Pranchas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	27	20	-		-
EFB	18	-	-		-
EFSLT	28	28	24	-	14,3
RVC	86	83	112	+	34,9
RFN	142	104	72	-	30,8
VFFLB	237	189	150	-	20,6
VFCO	319	253	307	+	21,3
EFL	166	131	122	-	6,9
EFCB	717	720	747	+	3,8
EFSJ	25	25	23	-	8,0
EFNOB	500	498	472	-	4,0
RVPSC	1.421	1.452	1.400	-	0,8
EFDTC	44	68	61	-	10,3
EFSCt	63	41	29	-	29,3
VFRGS	803	693	575	-	20,5
RFFSA	4.596	4.305	4.094	-	4,9

NOTA - Média mensal.

VAGÕES

2 - Em tráfego

2.1.4 - Gaiolas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	3	4	-	-
EFB	1	-	-	-
EFSLT	7	8	7	- 13,8
RVC	31	28	26	- 7,1
RFN	69	68	76	+ 11,8
VFFLB	59	52	51	- 1,9
VFCO	340	335	265	- 20,9
EFL	153	134	108	- 19,4
EFCB	409	380	388	+ 2,1
EFSJ	44	45	47	+ 4,4
EFNOB	517	519	473	- 8,9
RVPSC	265	270	254	- 5,9
EFDTC	5	4	4	-
EFSCt	11	10	7	- 30,0
VFRGS	478	473	490	+ 3,6
RFFSA	2.392	2.330	2.196	- 5,8

NOTA - Média mensal.

2.1.5 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	2	1	-	-
EFB	2	-	-	-
EFSLT	11	14	23	+ 64,3
RVC	91	116	118	+ 1,7
RFN	123	116	115	- 0,9
VFFLB	56	44	34	- 22,7
VFCO	54	53	146	+ 175,5
EFL	52	43	(1) 247	+ 474,4
EFCB	554	561	570	+ 1,6
EFSJ	331	335	339	+ 1,2
EFNOB	26	27	26	- 3,7
RVPSC	84	100	115	+ 15,0
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	1	-	-
VFRGS	419	445	453	+ 1,8
RFFSA	1.805	1.856	2.186	+ 17,8

NOTA - Média mensal.
(1) Aumento decorrente da transformação de vários tipos de vagões.

VAGÕES

3 - Coeficiente de imobilização

3.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	16,3	9,3	-	-
EFB	29,5	-	-	-
EFSLT	33,9	32,2	32,4	+ 0,6
RVC	24,2	17,1	24,0	+ 40,4
RFN	24,0	36,8	30,2	- 17,9
VFFLB	5,5	13,2	10,8	- 18,2
VFCO	4,4	7,1	1,5	- 78,9
EFL	5,1	13,9	4,1	- 239,0
EFCB	6,8	4,1	4,8	+ 17,1
EFSJ	5,1	4,9	4,9	-
EFNOB	1,6	2,0	6,9	+ 245,0
RVPSC	9,2	9,2	7,6	- 17,4
EFDTC	5,7	7,7	4,4	- 42,9
EFSCt	6,2	28,3	48,1	+ 70,0
VFRGS	13,4	20,4	13,5	- 33,8
RFFSA	8,7	11,1	8,6	- 22,5

NOTA - Não considerados os vagões aguardando baixa.

3.1.1 - Abertos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	-	10,0	-	-
EFB	7,7	-	-	-
EFSLT	23,1	27,8	16,7	- 66,5
RVC	11,4	17,1	22,5	+ 31,6
RFN	24,6	37,5	42,3	+ 12,8
VFFLB	2,0	11,5	14,3	+ 24,3
VFCO	1,1	4,4	0,6	- 86,4
EFL	8,1	21,4	0,7	- 96,7
EFCB	6,4	2,4	6,7	+ 179,2
EFSJ	4,9	3,1	4,2	+ 35,5
EFNOB	0,9	1,1	3,3	+ 200,0
RVPSC	1,8	2,6	8,3	+ 219,2
EFDTC	5,5	7,1	1,7	- 76,0
EFSCt	-	16,7	-	-
VFRGS	11,8	23,1	10,0	- 131,0
RFFSA	7,2	9,6	9,0	- 6,3

NOTA - Não considerados os vagões aguardando baixa.

VAGÕES

3 - Coeficiente de imobilização

3.1.2 - Fechados

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	16,7	-	-	-
EFB	32,8	-	-	-
EFSLT	40,8	42,5	47,9	+ 12,7
RVC	17,7	16,3	21,4	+ 31,3
RFN	25,9	38,7	16,6	- 57,1
VFFLB	7,4	13,9	12,1	- 12,9
VFCO	2,7	3,2	1,8	- 43,8
EFL	3,2	10,1	2,5	- 75,2
EFCB	8,2	5,1	3,1	- 39,2
EFSJ	5,2	5,5	5,0	- 9,1
EFNOB	1,5	2,3	6,4	+ 178,3
RVPSC	10,7	9,6	6,3	- 34,4
EFDTC	9,3	13,3	13,3	-
EFSCt	3,7	14,3	29,6	+ 107,0
VFRGS	9,3	13,6	11,6	- 14,7
RFFSA	8,1	9,9	6,8	- 31,3

NOTA - Não considerados os vagões aguardando baixa.

3.1.3 - Pranchas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	PORCENTAGEM			
EFMM	18,2	13,0	-	-
EFB	28,0	-	-	-
EFSLT	40,4	33,3	38,5	+ 15,6
RVC	57,6	26,5	37,8	+ 42,6
RFN	7,2	25,2	44,6	+ 77,0
VFFLB	2,9	12,9	1,3	- 89,9
VFCO	12,1	3,4	1,3	- 61,8
EFL	5,1	12,7	9,6	- 24,4
EFCB	5,3	4,1	3,2	- 22,0
EFSJ	-	-	8,0	-
EFNOB	1,6	2,2	7,3	+ 231,8
RVPSC	8,3	11,2	8,6	- 23,2
EFDTC	2,2	5,6	15,3	+ 173,2
EFSCt	-	33,9	53,2	+ 56,9
VFRGS	22,2	34,6	25,2	- 72,8
RFFSA	12,0	14,9	12,7	- 14,8

NOTA - Não considerados os vagões aguardando baixa.

VAGÕES

3 - Coeficiente de imobilização

3.1.4 - Gaiolas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	PORCENTAGEM				
EFMM	25,0	20,0	-		-
EFB	50,0	-	-		-
EFSLT	-	-	12,5		-
RVC	22,5	31,7	33,3	+	5,0
RFN	25,0	36,4	17,4	-	52,2
VFFLB	6,3	10,3	10,5	+	1,9
VFCO	5,0	4,6	2,9	-	37,0
EFL	8,9	16,8	30,3	+	80,4
EFCB	7,7	7,3	4,2	-	42,5
EFSJ	12,0	10,0	6,0	-	40,0
EFNOB	1,9	1,5	10,2	+	580,0
RVPSC	14,0	12,1	12,1		-
EFDTC	-	20,0	20,0		-
EFSCt	-	9,1	36,4	+	300,0
VFRGS	14,0	21,0	10,6	-	49,5
RFFSA	9,2	11,7	10,7	-	8,5

NOTA - Não considerados os vagões aguardando baixa.

3.1.5 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	PORCENTAGEM				
EFMM	33,3	66,7	-		-
EFB	75,0	-	-		-
EFSLT	21,4	6,7	8,0	+	19,4
RVC	8,1	5,7	11,3	+	98,2
RFN	23,6	31,0	26,3	-	15,2
VFFLB	11,1	18,5	5,6	-	69,7
VFCO	37,9	69,2	3,3	-	95,2
EFL	1,9	2,3	2,0	-	13,0
EFCB	4,3	6,0	6,2	+	3,3
EFSJ	4,9	8,7	7,6	-	12,6
EFNOB	10,3	6,9	13,3	+	92,8
RVPSC	14,3	-	2,5		-
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	83,3	-		-
VFRGS	11,8	17,9	8,7	-	51,4
RFFSA	10,8	16,4	8,1	-	50,6

NOTA - Não considerados os vagões aguardando baixa.

VAGÕES

4 - Capacidade

4.1 - Total

4.1.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	1.371	1.251	-		-
EFB	3.127	-	-		-
EFSLT	3.202	3.240	3.401	+	5,0
RVC	16.427	19.139	18.412	-	3,8
RFN	49.724	42.998	41.881	-	2,6
VFFLB	34.737	31.487	28.280	-	10,2
VFCO	100.606	95.623	94.364	-	1,3
EFL	50.040	41.649	46.751	+	12,2
EFCB	288.058	296.696	323.002	+	8,9
EFSJ	180.412	180.026	175.309	-	2,6
EFNOB	84.705	84.320	83.660	-	0,8
RVPSC	143.872	159.299	157.582	-	1,1
EFDTC	21.661	21.440	20.894	-	2,5
EFSCt	3.124	1.795	1.131	-	37,0
VFRGS	112.749	109.973	106.406	-	3,2
RFFSA	1.093.815	1.038.936	1.101.073	+	1,1

4.1.1.1 - Abertos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	390	351	-		-
EFB	750	-	-		-
EFSLT	575	778	885	+	13,8
RVC	3.608	5.547	3.775	-	31,9
RFN	17.815	15.132	11.838	-	21,8
VFFLB	7.988	8.215	7.566	-	7,9
VFCO	28.175	37.229	34.728	-	6,7
EFL	12.269	9.680	9.696	+	0,2
EFCB	131.711	136.707	141.486	+	3,5
EFSJ	69.199	69.393	69.437	+	0,1
EFNOB	14.665	14.619	13.101	-	10,4
RVPSC	20.164	25.214	25.664	+	1,8
EFDTC	18.717	17.589	17.045	-	3,1
EFSCt	96	75	-		-
VFRGS	5.838	5.580	6.523	+	16,9
RFFSA	331.960	346.109	341.744	-	1,3

VAGÕES

4 - Capacidade

4.1 - Total

4.1.1.2 - Fechados

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	680	661	-		-
EFB	1.688	-	-		-
EFSLT	1.370	1.159	1.103	-	4,8
RVC	8.068	8.457	8.609	+	1,8
RFN	24.443	21.341	23.176	+	8,6
VFFLB	17.549	15.826	14.581	-	7,9
VFCO	50.391	39.843	37.723	-	5,3
EFL	32.005	27.208	28.556	+	5,0
EFCB	99.026	100.239	111.708	+	11,4
EFSJ	99.802	98.772	93.787	-	5,0
EFNOB	35.595	35.276	39.088	+	10,8
RVPSC	66.030	74.555	73.521	-	1,4
EFDTC	1.765	1.950	1.936	-	0,7
EFSCt	803	493	378	-	23,3
VFRGS	55.895	55.881	55.858		0,0
RFFSA	495.110	481.661	490.024	+	1,7

4.1.1.3 - Pranchas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	228	169	-		-
EFB	589	-	-		-
EFSLT	835	858	723	-	15,7
RVC	2.322	2.299	3.162	+	13,8
RFN	2.848	2.086	2.217	+	6,3
VFFLB	6.532	5.209	4.134	-	20,6
VFCO	9.651	7.207	8.339	+	15,7
EFL	2.944	2.323	3.173	+	36,6
EFCB	28.283	28.204	32.939	+	16,8
EFSJ	592	650	592	-	8,9
EFNOB	16.514	16.434	15.292	-	6,9
RVPSC	46.812	49.320	47.132	-	4,4
EFDTC	1.098	1.821	1.830	+	0,5
EFSCt	1.935	1.006	578	-	42,5
VFRGS	24.100	20.790	15.745	-	24,3
RFFSA	145.283	138.375	135.856	-	1,8

VAGÕES

4 - Capacidade

4.1 - Total

4.1.1.4 - Gaiolas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	41	55	-	-
EFB	12	-	-	-
EFSLT	100	89	70	- 21,3
RVC	662	582	562	- 3,4
RFN	1.979	1.950	2.481	+ 27,2
VFFLB	1.473	1.298	1.273	- 1,9
VFCO	10.676	8.451	9.363	+ 10,8
EFL	2.133	1.868	1.621	- 13,2
EFCB	16.826	15.633	17.469	+ 11,7
EFSJ	2.385	2.430	2.547	+ 4,8
EFNOB	17.072	17.127	15.595	- 8,9
RVPSC	8.682	7.660	8.298	+ 8,3
EFDTC	81	80	83	+ 3,8
EFSCt	290	205	175	- 14,6
VFRGS	14.338	14.190	14.700	+ 1,0
RFFSA	76.750	71.618	74.237	+ 3,7

4.1.1.5 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	32	15	-	-
EFB	88	-	-	-
EFSLT	322	356	620	+ 74,2
RVC	1.767	2.254	2.304	+ 10,2
RFN	2.639	2.489	2.169	- 12,9
VFFLB	1.195	939	726	- 22,7
VFCO	1.713	2.893	4.211	+ 45,6
EFL	689	570	(1) 3.705	+ 550,0
EFCB	12.212	15.913	19.400	+ 1,2
EFSJ	8.434	8.781	8.946	+ 1,9
EFNOB	859	864	584	- 32,4
RVPSC	2.184	2.550	2.967	+ 16,4
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	16	-	-
VFRGS	12.578	13.532	13.580	+ 0,4
RFFSA	44.712	51.172	59.212	+ 15,7

(1) Vide chamada da tabela 1.1.5, página 37.

VAGÕES
4 - Capacidade
4.2 - Média
4.2.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	18	18	-		-
EFB	36	-	-		-
EFSLT	29	27	28	+	3,7
RVC	24	27	28	+	3,7
RFN	32	28	27	-	3,6
VFFLB	30	31	30	-	3,3
VFCO	31	32	29	-	9,4
EFL	17	17	20	+	17,6
EFCB	43	43	46	+	7,0
EFSJ	41	40	39	-	2,5
EFNOB	32	31	33	+	6,5
RVPSC	34	35	34	-	2,9
EFDTC	32	32	30	-	6,3
EFSCt	29	22	21	-	4,5
VFRGS	30	30	29	-	3,3
RFFSA	33	34	35	+	2,9

4.2.1.1 - Abertos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	39	39	-		-
EFB	31	-	-		-
EFSLT	29	30	30		-
RVC	27	28	29	+	3,6
RFN	24	24	22	-	8,3
VFFLB	32	33	32	-	3,0
VFCO	30	43	35	-	18,6
EFL	14	14	16	+	14,3
EFCB	50	51	53	+	3,9
EFSJ	46	45	46	+	2,2
EFNOB	33	33	30	-	10,0
RVPSC	37	40	41	+	2,5
EFDTC	33	33	30	-	10,0
EFSCt	16	15	-		-
VFRGS	30	30	30		-
RFFSA	37	40	40		-

VAGÕES

4 - Capacidade

4.2 - Média

4.2.1.2 - Fechados

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	19	20	-	-
EFB	41	-	-	-
EFSLT	30	28	29	+ 3,6
RVC	30	31	32	+ 3,2
RFN	34	33	33	-
VFFLB	32	32	31	- 3,1
VFCO	34	26	25	- 3,8
EFL	19	19	22	+ 15,8
EFCB	40	41	44	+ 7,3
EFSJ	40	41	38	- 7,3
EFNOB	30	29	34	+ 17,2
RVPSC	34	36	35	- 2,8
EFDTC	26	30	29	- 3,3
EFSCt	30	21	20	- 4,8
VFRGS	30	29	30	+ 3,4
RFFSA	33	33	34	+ 3,0

4.2.1.3 - Pranchas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	8	9	-	-
EFB	33	-	-	-
EFSLT	30	31	30	- 3,2
RVC	27	28	28	-
RFN	20	20	30	+ 50,0
VFFLB	28	27	28	+ 3,7
VFCO	30	28	27	- 3,6
EFL	18	17	23	+ 35,3
EFCB	40	39	44	+ 12,8
EFSJ	24	26	26	-
EFNOB	33	33	32	- 3,0
RVPSC	33	34	34	-
EFDTC	25	27	30	+ 11,1
EFSCt	31	25	20	- 20,0
VFRGS	30	30	27	- 10,0
RFFSA	32	32	33	+ 3,1

VAGÕES

4 - Capacidade

4.2 - Média

4.2.1.4 - Gaiolas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	14	13	-	-
EFB	12	-	-	-
EFSLT	14	11	10	- 1,0
RVC	21	21	22	+ 4,8
RFN	29	28	32	+ 14,3
VFFLB	25	24	25	+ 4,2
VFCO	31	25	35	+ 40,0
EFL	14	14	15	+ 7,1
EFCB	41	41	45	+ 9,8
EFSJ	54	54	55	+ 1,9
EFNOB	33	33	32	- 3,0
RVPSC	33	28	32	+ 14,3
EFDTC	16	20	21	+ 5,0
EFSCt	26	21	25	+ 19,0
VFRGS	30	30	30	-
RFFSA	32	31	34	+ 9,7

4.2.1.5 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	16	15	-	-
EFB	44	-	-	-
EFSLT	29	26	27	+ 3,8
RVC	19	20	20	-
RFN	21	22	19	- 13,6
VFFLB	21	22	21	- 4,5
VFCO	32	55	29	- 47,3
EFL	13	14	15	+ 7,1
EFCB	22	28	34	+ 21,4
EFSJ	25	26	26	-
EFNOB	33	32	23	- 28,1
RVPSC	26	25	26	+ 4,0
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	16	-	-
VFRGS	30	31	29	- 6,5
RFFSA	25	28	27	- 3,6

VAGÕES

5 - Percurso

5.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	924	902	-	-
EFB	701	-	-	-
EFSLT	1.331	1.464	1.246	- 14,9
RVC	8.777	9.309	10.804	+ 16,1
RFN	19.072	17.086	16.341	- 4,4
VFFLB	13.776	17.149	18.118	+ 5,7
VFCO	40.227	39.521	39.829	+ 0,8
EFL	28.313	31.450	37.197	+ 18,3
EFCB	234.221	234.652	228.873	- 2,5
EFSJ	21.203	21.587	21.662	+ 0,3
EFNOB	53.255	60.188	60.189	-
RVPSC	104.519	94.255	85.202	- 9,6
EFDTC	6.439	5.654	6.141	+ 8,6
EFSCt	703	644	520	- 19,3
VFRGS	68.363	77.073	72.374	- 6,1
RFFSA	601.824	610.934	598.496	- 2,0

5.2 - Médio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	12	13	-	-
EFB	8	-	-	-
EFSLT	12	12	10	- 16,7
RVC	13	13	16	+ 23,1
RFN	11	11	10	- 10,0
VFFLB	12	16	20	+ 25,0
VFCO	12	13	12	- 7,7
EFL	10	13	16	+ 23,1
EFCB	35	34	33	- 2,9
EFSJ	5	5	5	-
EFNOB	20	23	24	+ 4,3
RVPSC	24	21	19	- 9,5
EFDTC	9	8	9	+ 12,5
EFSCt	7	8	9	+ 12,5
VFRGS	18	21	20	- 4,8
RFFSA	18	19	19	-

TRENS FORMADOS

1 - Número

1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	1.022	1.144	-		-
EFB	1.675	-	-		-
EFSLT	485	503	485	-	3,[illegible]
RVC	14.533	12.535	11.487	-	[illegible],4
RFN	57.782	53.881	51.653	-	4,1
VFFLB	35.626	39.999	31.853	-	20,4
VFCO	78.858	57.339	66.451	+	15,9
EFL	114.449	111.864	100.413	-	10,2
EFCB	352.763	343.007	310.587	-	9,5
EFSJ	164.518	167.554	164.511	-	1,8
EFNOB	16.305	16.579	15.916	-	4,0
RVPSC	85.338	82.588	65.500	-	20,7
EFDTC	6.462	5.128	5.242	+	2,2
EFSCt	4.095	2.315	2.082	-	10,1
VFRGS	40.256	44.671	40.945	-	8,3
RFFSA	974.167	939.107	867.125	-	7,7

1.1.1 - Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	-	-	-		-
EFB	901	-	-		-
EFSLT	294	309	311	+	0,6
RVC	4.573	3.463	2.901	-	16,2
RFN	25.066	25.072	27.546	+	9,9
VFFLB	24.118	23.762	22.072	-	7,1
VFCO	21.854	16.402	20.085	+	22,5
EFL	81.540	84.853	73.482	-	13,4
EFCB	307.042	298.446	266.125	-	10,8
EFSJ	133.174	133.377	131.751	-	1,2
EFNOB	5.771	5.630	6.953	+	23,5
RVPSC	12.744	13.413	12.698	-	5,3
EFDTC	1.584	-	-		-
EFSCt	3.154	1.607	727	-	54,8
VFRGS	11.582	11.231	9.986	-	11,1
RFFSA	633.397	617.565	574.637	-	7,0

TRENS FORMADOS

1 - Número

1.1.2 - Mistos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	417	496	-		-
EFB	259	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	2.096	2.317	2.615	+	12,9
RFN	8.044	8.704	754	-	91,3
VFFLB	4.125	2.424	2.420	-	0,2
VFCO	19.069	15.393	17.996	+	16,9
EFL	13.069	10.486	10.502	+	0,2
EFCB	14.876	12.494	12.524	+	0,2
EFSJ	-	-	-		-
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	15.698	14.501	13.375	-	7,8
EFDTC	1.692	1.252	1.248	-	0,3
EFSCt	-	186	1.355	+	628,5
VFRGS	3.169	3.873	3.573	-	7,7
RFFSA	82.514	72.126	66.362	-	8,0

1.1.3 - Carga

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	605	648	-		-
EFB	515		-		-
EFSLT	191	194	174	-	10,3
RVC	7.364	6.755	5.971	-	11,6
RFN	24.672	20.105	23.353	+	16,2
VFFLB	7.383	13.813	7.361	-	46,7
VFCO	37.935	25.544	28.370	+	11,1
EFL	19.340	16.525	16.429	-	0,6
EFCB	30.345	32.067	31.938	-	0,4
EFSJ	31.344	34.177	32.760	-	4,1
EFNOB	10.334	10.949	8.963	-	18,1
RVPSC	56.896	54.674	39.427	-	27,9
EFDTC	3.186	3.876	3.994	+	3,0
EFSCt	941	522	-		-
VFRGS	25.505	29.567	27.386	-	7,4
RFFSA	258.256	249.416	226.126	-	9,3

TRENS FORMADOS
2 - Percurso
2.1 - Total
2.1.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE QUILÔMETROS				
EFMM	196	242	-		-
EFB	196	-	-		-
EFSLT	209	217	209	-	3,7
RVC	1.969	2.009	1.985	-	1,2
RFN	5.145	3.941	3.775	-	4,2
VFFLB	2.352	2.763	2.659	-	3,8
VFCO	8.466	8.508	5.513	-	35,2
EFL	8.075	7.435	6.648	-	10,6
EFCB (1)	29.624	30.135	27.077	-	10,1
EFSJ (1)	6.049	6.138	6.080	-	0,9
EFNOB	5.027	5.319	5.512	+	3,6
RVPSC	8.877	8.763	7.566	-	13,7
EFDTC	441	263	273	+	3,8
EFSCt	329	234	258	+	10,3
VFRGS (1)	8.328	8.688	8.099	-	6,8
RFFSA (1)	85.283	84.655	75.654	-	10,6

(1) Inclusive trens-unidade.

2.1.1.1 - Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE QUILÔMETROS				
EFMM	-	-	-		-
EFB	67	-	-		-
EFSLT	133	140	141	+	0,7
RVC	515	546	601	+	10,1
RFN	1.402	1.273	1.910	+	50,0
VFFLB	1.124	927	924	-	0,3
VFCO	2.558	2.870	1.770	-	38,3
EFL	5.702	5.006	4.103	-	18,0
EFCB (1)	18.082	17.946	15.180	-	15,4
EFSJ (1)	4.947	4.952	4.964	+	0,2
EFNOB	1.897	1.892	2.183	+	15,4
RVPSC	1.899	1.976	1.693	-	14,3
EFDTC	216	-	-		-
EFSCt	271	164	38	-	76,8
VFRGS (1)	2.976	3.018	2.843	-	5,8
RFFSA (1)	41.789	40.710	36.350	-	0,1

(1) Inclusive trens-unidade.

TRENS FORMADOS

2 - Percurso

2.1 - Total

2.1.1.2 - Mistos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	87	114	-	-
EFB	36	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	205	241	282	+ 17,0
RFN	1.232	982	86	- 91,2
VFFLB	501	463	487	+ 5,2
VFCO	2.413	2.425	1.929	- 20,5
EFL	1.365	1.145	1.256	+ 9,7
EFCB	2.294	1.928	1.677	- 13,0
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	2.002	1.936	1.894	- 2,2
EFDTC	67	93	95	+ 2,2
EFSCt	-	31	220	+ 609,7
VFRGS	280	376	426	+ 13,3
RFFSA	10.482	9.734	8.352	- 14,2

2.1.1.3 - Carga

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILÔMETROS			
EFMM	109	128	-	-
EFB	93	-	-	-
EFSLT	76	77	68	- 13,2
RVC	1.249	1.222	1.102	- 9,8
RFN	2.511	1.686	1.779	+ 5,5
VFFLB	727	1.373	1.248	- 9,1
VFCO	3.495	3.213	1.814	- 43,5
EFL	1.008	1.284	1.289	+ 0,4
EFCB	9.248	10.261	10.220	- 0,4
EFSJ	1.102	1.186	1.116	- 5,9
EFNOB	3.130	3.427	3.329	- 2,9
RVPSC	4.976	4.851	3.979	- 18,0
EFDTC	158	170	178	+ 4,7
EFSCt	58	39	-	-
VFRGS	5.072	5.294	4.830	- 8,8
RFFSA	33.012	34.211	30.952	- 9,5

TRENS FORMADOS

2 - Percurso

2.2 - Médio

2.2.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	192	212	-	-
EFB	117	-	-	-
EFSLT	480	431	431	-
RVC	136	160	173	+ 8,1
RFN	89	73	73	-
VFFLB	66	69	83	+ 20,3
VFCO	107	148	83	- 43,9
EFL	69	66	66	-
EFCB (1)	84	88	87	- 1,1
EFSJ (1)	37	37	37	-
EFNOB	308	321	346	+ 7,8
RVPSC	104	106	116	+ 9,4
EFDTC	68	51	52	+ 2,0
EFSCt	80	101	124	+ 22,8
VFRGS (1)	207	194	198	+ 2,1
RFFSA (1)	88	90	87	- 3,3

(1) Inclusive trens-unidade.

2.2.1.1 - Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	74	-	-	-
EFSLT	452	453	453	-
RVC	113	158	207	+ 31,0
RFN	56	38	69	+ 81,6
VFFLB	47	39	42	+ 7,7
VFCO	117	175	88	- 49,7
EFL	70	59	56	- 5,1
EFCB (1)	59	58	57	- 1,7
EFSJ (1)	37	37	38	+ 2,7
EFNOB	329	336	314	- 6,5
RVPSC	149	147	133	- 9,5
EFDTC	136	-	-	-
EFSCt	86	102	52	- 49,0
VFRGS (1)	257	221	285	+ 29,0
RFFSA (1)	66	66	63	- 4,5

(1) Inclusive trens-unidade.

TRENS FORMADOS

2 - Percurso

2.2 - Médio

2.2.1.2 - Mistos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	QUILÔMETROS				
EFMM	209	230	-		-
EFB	139	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	98	104	108	+	3,8
RFN	153	113	114	+	0,9
VFFLB	122	191	201	+	5,2
VFCO	127	158	107	-	32,3
EFL	104	109	120	+	10,1
EFCB	154	154	134	-	13,0
EFSJ	-	-	-		-
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	128	134	142	+	6,0
EFDTC	40	74	76	+	2,7
EFSCt	-	167	162	-	3,0
VFRGS	88	97	119	+	22,7
RFFSA	127	135	126	-	6,7

2.2.1.3 - Carga

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	QUILÔMETROS				
EFMM	180	198	-		-
EFB	181	-	-		-
EFSLT	398	397	391	-	1,5
RVC	159	181	185	+	2,2
RFN	102	84	76	-	9,5
VFFLB	99	99	170	+	71,7
VFCO	92	126	64	-	49,2
EFL	51	78	78		-
EFCB	300	320	320		-
EFSJ	35	35	34	-	2,9
EFNOB	297	313	371	+	18,5
RVPSC	88	89	101	+	13,5
EFDTC	50	44	45	+	2,3
EFSCt	62	74	-		-
VFRGS	199	179	176	-	1,7
RFFSA	128	137	137		-

PASSAGEIROS

1 - Número

1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	67	71	-	-
EFB	264	-	-	-
EFSLT	219	174	157	- 9,8
RVC	1.735	1.768	1.634	- 7,6
RFN	15.303	10.420	7.917	- 24,0
VFFLB	5.855	8.398	8.101	- 9,0
VFCO	4.621	4.109	3.507	- 14,7
EFL	35.848	28.016	23.607	- 15,7
EFCB	251.831	229.088	175.396	- 23,4
EFSJ	62.560	60.783	60.489	- 0,5
EFNOB	2.070	1.982	1.880	- 5,1
RVPSC	4.686	3.965	3.497	- 11,8
EFDTC	541	305	262	- 14,1
EFSCt	478	267	191	- 28,5
VFRGS	3.104	2.836	2.166	- 23,6
RFFSA	389.182	353.282	289.304	- 18,1

1.1.1 - Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	67	71	-	-
EFB	112	-	-	-
EFSLT	219	174	157	- 9,8
RVC	1.490	1.632	1.478	- 9,4
RFN	6.672	4.384	3.727	- 15,0
VFFLB	1.154	1.426	1.151	- 19,3
VFCO	4.123	3.636	2.731	- 24,9
EFL	11.388	12.449	11.187	- 10,1
EFCB	18.585	20.459	10.795	- 47,2
EFSJ	9.703	8.838	7.706	- 12,8
EFNOB	2.070	1.982	1.880	- 5,1
RVPSC	4.457	3.746	3.265	- 12,8
EFDTC	541	305	262	- 14,1
EFSCt	478	267	191	- 28,5
VFRGS	2.362	2.612	2.053	- 21,4
RFFSA	63.921	61.981	46.583	- 24,8

PASSAGEIROS

1 - Número

1.1.2 - Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES				
EFMM	-	-	-		-
EFB	152	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	245	136	156	+	14,7
RFN	8.631	6.036	4.190	-	30,6
VFFLB	4.701	7.472	6.950	-	7,0
VFCO	498	473	776	+	64,1
EFL	24.460	15.567	12.420	-	20,2
EFCB	233.246	209.229	165.101	-	21,1
EFSJ	52.857	51.945	52.783	+	1,6
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	229	219	232	+	5,9
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	242	224	113	-	49,6
RFFSA	325.261	291.301	242.721	-	16,7

2 - Percurso

2.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE PASSAGEIROS QUILÔMETRO				
EFMM	7.353	7.231	-		-
EFB	10.558	-	-		-
EFSLT	30.423	22.539	20.014	-	11,2
RVC	116.874	177.600	183.680	+	3,4
RFN	482.814	359.964	298.957	-	16,9
VFFLB	224.162	259.603	226.132	-	12,9
VFCO	334.814	324.354	261.998	-	19,2
EFL	796.965	784.971	596.909	-	24,0
EFCB	8.326.191	7.985.271	5.756.860	-	27,9
EFSJ	2.068.923	2.072.105	2.053.167	-	0,9
EFNOB	299.945	304.493	284.136	-	6,7
RVPSC	391.434	349.420	279.853	-	19,9
EFDTC	18.748	10.713	9.222	-	13,9
EFSCt	24.035	14.669	11.501	-	21,6
VFRGS	395.551	420.462	329.097	-	21,7
RFFSA	13.528.790	13.093.395	10.311.526	-	21,2

PASSAGEIROS

2 - Percurso

2.1.1 - Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE PASSAGEIROS QUILÔMETRO				
EFMM	7.353	7.231	-		-
EFB	6.565	-	-		-
EFSLT	30.423	22.539	20.014	-	11,2
RVC	113.200	175.782	180.546	+	2,3
RFN	356.874	266.402	235.061	-	11,8
VFFLB	156.265	166.056	121.885	-	26,6
VFCO	324.659	312.562	246.445	-	21,2
EFL	545.937	551.466	465.077	-	15,7
EFCB	2.230.198	2.455.079	1.295.291	-	47,2
EFSJ	397.313	387.559	353.509	-	8,8
EFNOB	299.945	304.493	284.136	-	6,7
RVPSC	387.433	345.106	275.250	-	20,2
EFDTC	18.748	10.713	9.222	-	13,9
EFSCt	24.035	14.669	11.501	-	21,6
VFRGS	390.674	415.558	326.533	-	21,4
RFFSA	5.290.122	5.435.215	3.824.570	-	29,6

2.1.2 - Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE PASSAGEIROS QUILÔMETRO				
EFMM	-	-	-		-
EFB	3.993	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	3.674	1.818	3.034	+	66,9
RFN	125.940	93.562	63.896	-	31,7
VFFLB	67.897	93.547	104.247	+	11,4
VFCO	10.155	11.792	15.553	+	31,9
EFL	251.028	233.505	131.832	-	0,4
EFCB	6.095.993	5.530.192	4.461.569	-	19,3
EFSJ	1.671.110	1.684.546	1.699.658	+	0,9
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	4.001	4.314	4.603	+	6,7
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	4.377	4.904	2.564	-	47,7
RFFSA	8.238.668	7.658.180	6.486.956	-	15,3

PASSAGEIROS

2 - Percurso

2.2 - Médio

2.2.1 - Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	110	102	-	-
EFB	59	-	-	-
EFSLT	139	130	127	- 2,3
RVC	76	108	122	+ 13,0
RFN	53	61	63	+ 3,3
VFFLB	135	116	106	- 8,6
VFCO	79	86	90	+ 4,7
EFL	48	44	42	- 4,5
EFCB	120	120	119	- 0,8
EFSJ	41	44	46	+ 4,5
EFNOB	145	154	151	- 1,9
RVPSC	87	92	84	- 8,7
EFDTC	35	35	35	-
EFSCt	50	55	60	+ 9,1
VFRGS	137	159	159	-
RFFSA	83	88	82	- 6,8

2.2.2 - Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	26	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	15	13	19	+ 46,2
RFN	15	16	15	- 6,3
VFFLB	14	13	15	+ 15,4
VFCO	20	25	20	- 20,0
EFL	10	15	11	- 26,7
EFCB	24	26	27	+ 3,8
EFSJ	32	32	32	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	17	20	20	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	20	22	23	+ 4,5
RFFSA	25	26	22	- 15,4

PASSAGEIROS

3 - Produto médio do passageiro quilômetro

3.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	CRUZEIROS			
EFMM	2,14	5,35	-	-
EFB	1,91	-	-	-
EFSLT	2,54	6,02	9,02	+ 49,8
RVC	3,76	4,60	7,20	+ 56,5
RFN	2,40	4,54	5,12	+ 12,8
VFFLB	2,39	4,65	6,97	+ 49,9
VFCO	2,66	5,16	7,87	+ 52,5
EFL	2,39	4,44	7,09	+ 59,7
EFCB	1,06	2,33	3,95	+ 69,5
EFSJ	1,65	2,71	4,71	+ 73,8
EFNOB	2,87	5,43	8,37	+ 54,1
RVPSC	2,14	4,06	5,86	+ 44,3
EFDTC	2,89	4,88	8,17	+ 67,4
EFSCt	2,61	5,02	6,95	+ 38,4
VFRGS	2,65	4,97	8,88	+ 78,7
RFFSA	1,49	2,94	4,89	+ 66,3

3.1.1 - Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	CRUZEIROS			
EFMM	2,14	5,35	-	-
EFB	2,33	-	-	-
EFSLT	2,54	6,02	9,02	+ 49,8
RVC	3,83	4,59	7,20	+ 56,9
RFN	2,63	4,75	5,18	+ 9,1
VFFLB	2,69	4,62	7,50	+ 62,3
VFCO	2,68	5,21	8,02	+ 53,9
EFL	2,47	4,50	6,48	+ 44,0
EFCB	1,47	2,43	4,41	+ 81,5
EFSJ	3,64	5,68	8,56	+ 50,7
EFNOB	2,87	5,43	8,37	+ 54,1
RVPSC	2,14	4,06	5,83	+ 43,6
EFDTC	2,89	4,88	8,17	+ 67,4
EFSCt	2,61	5,02	6,96	+ 38,6
VFRGS	2,66	4,98	8,88	+ 78,3
RFFSA	2,21	3,69	6,38	+ 72,9

PASSAGEIROS

3 - Produto médio do passageiro quilômetro

3.1.2 - Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	CRUZEIROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	1.22	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	1,68	6,30	7,68	+ 21,9
RFN	1,74	3,93	4,87	+ 23,9
VFFLB	1,69	4,61	6,36	+ 38,0
VFCO	2,03	4,05	5,62	+ 38,8
EFL	2,21	4,30	9,23	+ 114,7
EFCB	0,91	2,38	3,81	+ 60,1
EFSJ	1,17	2,02	3,91	+ 93,6
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	2,00	3,96	7,63	+ 92,7
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	1,88	4,14	8,98	+ 116,9
RFFSA	1,03	2,41	4,01	+ 66,4

BAGAGENS E ENCOMENDAS

1 - Toneladas úteis

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	1,0	0,7	-	-
EFB	1,3	-	-	-
EFSLT	3,1	2,4	1,7	- 29,2
RVC	25,0	16,0	10,6	- 33,8
RFN	56,7	34,3	24,3	- 29,2
VFFLB	29,6	18,3	14,5	- 20,8
VFCO	25,4	21,0	13,6	- 35,2
EFL	62,0	44,0	36,0	- 18,2
EFCB	96,9	59,0	42,3	- 28,3
EFSJ	30,7	30,3	24,8	- 18,2
EFNOB	25,4	29,6	28,1	- 5,1
RVPSC	24,5	22,5	19,8	- 12,0
EFDTC	2,1	0,1	0,1	-
EFSCt	2,0	1,1	0,6	- 45,5
VFRGS	30,7	24,8	20,8	- 16,1
RFFSA	416,4	304,1	237,2	- 22,0

BAGAGENS E ENCOMENDAS

2 - Toneladas quilômetro úteis

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	251,9	98,7	-	-
EFB	106,8	-	-	-
EFSLT	602,0	393,9	280,3	- [illegible]
RVC	2.365,0	2.947,0	2.172,4	- 26,3
RFN	10.199,1	7.491,0	4.336,5	- 42,1
VFFLB	4.675,0	3.004,2	2.138,8	- 28,8
VFCO	3.912,8	3.621,4	2.433,3	- 32,8
EFL	9.838,7	7.062,9	6.026,2	- 14,7
EFCB	18.417,0	11.218,0	8.032,9	- 28,4
EFSJ	1.772,8	1.855,2	1.460,4	- 21,3
EFNOB	12.684,8	16.196,4	14.118,4	- 12,8
RVPSC	11.613,6	8.988,0	7.482,4	- 16,8
EFDTC	102,5	34,4	26,4	- 23,3
EFSCt	164,9	94,5	50,8	- 46,2
VFRGS	8.958,3	7.742,7	5.998,4	- 22,5
RFFSA	85.665,2	70.748,3	54.557,2	- 22,9

3 - Percurso médio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	252	151	-	-
EFB	82	-	-	-
EFSLT	194	164	165	+ 0,6
RVC	95	184	205	+ 11,4
RFN	180	218	178	- 18,3
VFFLB	158	164	148	- 9,8
VFCO	154	172	179	+ 4,1
EFL	159	161	167	+ 3,7
EFCB	190	190	189	- 0,5
EFSJ	58	61	59	- 3,3
EFNOB	499	547	502	- 8,2
RVPSC	474	399	378	- 5,3
EFDTC	49	44	48	+ 9,1
EFSCt	82	86	85	- 1,2
VFRGS	292	312	288	- 7,7
RFFSA	206	233	230	- 1,3

BAGAGENS E ENCOMENDAS

4 - Produto médio da tonelada quilômetro

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	CRUZEIROS			
EFMM	17,41	75,87	-	-
EFB	17,55	-	-	-
EFSLT	51,18	105,78	185,89	+ 75,7
RVC	33,10	58,88	105,48	+ 79,1
RFN	29,13	49,26	107,74	+ 118,7
VFFLB	23,29	57,91	106,35	+ 83,6
VFCO	48,11	77,27	112,62	+ 45,7
EFL	20,81	49,69	94,98	+ 91,1
EFCB	25,51	114,72	111,93	+ 97,6
EFSJ	66,82	101,82	173,94	+ 70,8
EFNOB	26,77	30,65	55,53	+ 81,2
RVPSC	11,33	29,53	66,04	+ 123,6
EFDTC	68,76	115,81	228,56	+ 97,4
EFSCt	26,95	72,96	121,08	+ 45,9
VFRGS	36,50	62,16	109,79	+ 76,6
RFFSA	26,99	58,32	90,44	+ 55,1

ANIMAIS

1 - Número

1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	2	2	-	-
EFB	0	-	-	-
EFSLT	5	3	2	- 33,3
RVC	70	65	51	- 21,5
RFN	148	78	78	-
VFFLB	60	33	30	- 9,1
VFCO	183	151	149	- 1,3
EFL	55	58	51	- 12,1
EFCB	288	252	187	- 25,8
EFSJ	224	301	238	- 20,9
EFNOB	465	514	458	- 10,9
RVPSC	104	103	77	- 25,2
EFDTC	0	1	1	-
EFSCt	6	5	2	- 60,0
VFRGS	467	552	429	- 22,3
RFFSA	2.077	2.118	1.753	- 17,2

ANIMAIS

1 - Número

1.2 - Bovinos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	1	1	-	-
EFB	0	-	-	-
EFSLT	4	3	2	- 33,3
RVC	51	54	43	- 20,4
RFN	132	62	61	- 1,6
VFFLB	28	15	19	+ 26,7
VFCO	168	134	140	+ 4,5
EFL	52	54	47	- 13,0
EFCB	280	243	184	- 24,3
EFSJ	222	298	236	- 20,8
EFNOB	460	505	454	- 10,1
RVPSC	96	95	68	- 28,4
EFDTC	0	0	1	-
EFSCt	5	4	2	- 50,0
VFRGS	335	403	346	- 14,1
RFFSA	1.834	1.871	1.603	- 14,3

2 - Percurso

2.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE ANIMAIS QUILÔMETRO			
EFMM	496	560	-	-
EFB	7	-	-	-
EFSLT	1.250	721	442	- 38,7
RVC	17.835	18.060	15.364	- 14,9
RFN	35.083	20.226	22.335	+ 10,4
VFFLB	12.384	8.839	8.949	+ 1,2
VFCO	64.851	44.041	41.886	- 4,9
EFL	15.807	14.518	15.705	+ 8,2
EFCB	151.172	133.229	118.431	- 11,1
EFSJ	14.833	20.783	15.537	- 25,2
EFNOB	253.646	288.736	276.149	- 4,4
RVPSC	59.454	60.307	47.541	- 21,2
EFDTC	21	34	34	-
EFSCt	816	427	219	- 48,7
VFRGS	222.769	258.020	210.091	- 18,6
RFFSA	850.424	868.501	772.683	- 11,0

ANIMAIS

2 - Percurso

2.2 - Bovinos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE ANIMAIS QUILÔMETRO				
EFMM	407	355	-		-
EFB	2	-	-		
EFSLT	1.230	696	433	-	37,8
RVC	15.316	16.542	13.961	-	15,6
RFN	31.791	17.217	18.483	+	7,4
VFFLB	6.689	5.305	6.821	+	28,6
VFCO	60.287	39.706	39.015	-	1,7
EFL	15.043	13.729	14.762	+	7,5
EFCB	147.097	127.541	117.721	-	7,7
EFSJ	14.736	20.655	15.456	-	25,2
EFNOB	250.058	284.496	275.136	-	3,3
RVPSC	53.668	54.961	41.178	-	25,1
EFDTC	14	19	22	+	15,8
EFSCt	694	378	154	-	59,3
VFRGS	158.184	190.907	169.821	-	11,0
RFFSA	755.216	772.507	712.963	-	7,7

3 - Toneladas úteis

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES				
EFMM	0,5	0,6	-		-
EFB	0,0	-	-		-
EFSLT	1,8	1,1	0,8	-	27,3
RVC	22,5	22,8	18,0	-	21,1
RFN	54,7	26,4	26,4		-
VFFLB	15,5	8,7	9,3	+	6,9
VFCO	70,3	57,1	58,4	+	2,3
EFL	21,4	19,0	19,3	+	1,6
EFCB	113,3	99,0	73,3	-	26,0
EFSJ	89,4	119,9	94,9	-	20,9
EFNOB	184,8	203,2	182,2	-	10,3
RVPSC	39,7	39,6	28,6	-	27,8
EFDTC	0,1	0,2	0,3	+	50,0
EFSCt	2,4	1,8	0,9	-	50,0
VFRGS	148,6	179,0	149,4	-	16,5
RFFSA	765,0	778,4	661,8	-	15,0

ANIMAIS

4 - Toneladas quilômetro úteis

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	173,2	171,6	-	-
EFB	1,9	-	-	-
EFSLT	496,4	282,7	175,0	- 38,1
RVC	6.407,4	6.805,9	5.829,8	- 14,3
RFN	13.082,5	7.174,9	7.805,4	+ 8,8
VFFLB	3.420,4	2.668,0	2.974,5	+ 11,5
VFCO	25.234,6	16.960,0	15.605,9	- [illegible],6
EFL	6.206,6	5.701,3	6.153,3	+ 7,9
EFCB	59.486,0	52.009,0	44.184,1	- 15,0
EFSJ	5.916,3	8.291,3	6.202,4	- 25,2
EFNOB	100.596,9	114.394,5	110.252,3	- 3,6
RVPSC	22.345,9	22.981,8	17.430,3	- 24,2
EFDTC	7,1	11,3	11,6	+ 2,7
EFSCt	311,3	165,9	80,8	- 51,3
VFRGS	70.296,7	84.298,1	73.176,1	- 13,2
RFFSA	313.983,2	321.916,3	289.881,5	- 10,0

5 - Percurso médio da tonelada quilômetro

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	QUILÔMETROS			
EFMM	346	286	-	-
EFB	99	-	-	-
EFSLT	276	257	219	- 14,8
RVC	285	299	324	+ 8,4
RFN	239	272	296	+ 8,8
VFFLB	221	307	320	+ 4,2
VFCO	359	297	267	- 10,1
EFL	290	300	319	+ 6,3
EFCB	525	525	603	+ 14,9
EFSJ	66	69	65	- 5,8
EFNOB	544	563	605	+ 7,5
RVPSC	563	580	609	+ 5,0
EFDTC	71	41	39	- 4,9
EFSCt	130	92	90	- 2,2
VFRGS	473	471	490	+ 4,0
RFFSA	410	414	438	+ 5,8

ANIMAIS

6 - Produto médio da tonelada quilômetro

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	CRUZEIROS			
EFMM	14,01	39,49	-	-
EFB	38,42	-	-	-
EFSLT	13,32	24,22	43,51	+ 79,6
RVC	7,86	27,44	45,46	+ 65,7
RFN	11,60	28,05	51,16	+ 82,4
VFFLB	25,16	29,96	54,11	+ 80,6
VFCO	10,50	18,43	26,71	+ 44,9
EFL	12,83	22,41	43,64	+ 94,7
EFCB	12,13	16,90	33,23	+ 96,6
EFSJ	32,54	43,64	76,60	+ 75,5
EFNOB	7,50	16,54	29,13	+ 76,1
RVPSC	7,68	16,73	25,92	+ 54,9
EFDTC	39,86	64,69	113,19	+ 75,0
EFSCt	7,83	40,34	92,90	+ 130,3
VFRGS	7,55	18,78	31,17	+ 66,0
RFFSA	9,60	18,73	32,53	+ 73,7

MERCADORIAS

1 - Toneladas úteis

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	29,2	29,4	-	-
EFB	51,0	-	-	-
EFSLT	45,2	42,4	36,5	- 13,9
RVC	271,0	277,3	324,3	+ 16,9
RFN	1.982,8	1.790,5	1.588,0	- 11,3
VFFLB	230,1	419,0	391,1	- 6,7
VFCO	1.597,1	1.434,0	1.240,7	- 13,5
EFL	1.307,3	1.512,9	1.317,8	- 12,9
EFCB	8.775,0	8.751,0	9.562,0	+ 9,3
EFSJ	5.751,7	6.360,1	6.316,8	- 0,7
[illegible]OB	763,3	862,0	763,7	- 11,4
RVPSC	2.883,6	3.093,4	2.706,1	- 12,5
EFDTC	2.236,7	2.053,0	2.252,5	+ 9,7
EFSCt	44,1	26,3	23,6	- 10,3
VFRGS	1.627,3	1.862,5	1.818,0	- 2,4
RFFSA	27.645,4	28.513,8	28.341,1	- 0,6

MERCADORIAS

2 - Toneladas quilômetro úteis

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES				
EFMM	9.092,0	9.116,4	-		-
EFB	9.044,4	-	-		-
EFSLT	12.789,4	12.461,6	11.511,3	-	7,6
RVC	87.422,4	104.157,8	133.584,4	+	28,3
RFN	243.495,2	300.850,9	299.963,0	-	0,3
VFFLB	106.973,1	177.871,6	188.766,8	+	6,1
VFCO	529.003,2	431.687,0	475.922,1	+	10,2
EFL	246.143,8	318.827,0	293.638,9	-	7,9
EFCB	3.938.999,0	4.019.676,0	4.617.323,0	+	14,9
EFSJ	349.505,0	470.301,0	451.697,8	-	4,0
EFNOB	498.059,9	530.101,6	509.360,9	-	3,9
RVPSC	1.235.676,5	1.362.535,4	1.129.317,9	-	17,1
EFDTC	129.305,6	125.173,1	141.881,8	+	13,3
EFSCt	4.598,9	2.828,7	2.523,8	-	10,8
VFRGS	754.676,9	940.411,7	977.242,8	+	3,9
RFFSA	8.154.785,3	8.805.999,8	9.232.734,5	+	4,8

3 - Percurso médio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	QUILÔMETROS				
EFMM	311	310	-		-
EFB	177	-	-		-
EFSLT	283	294	315	+	7,1
RVC	323	376	412	+	9,6
RFN	123	168	189	+	12,5
VFFLB	382	425	483	+	13,6
VFCO	331	301	384	+	27,6
EFL	188	211	223	+	5,7
EFCB	449	459	484	+	5,4
EFSJ	61	74	72	-	2,7
EFNOB	653	615	667	+	8,5
RVPSC	429	440	417	-	5,2
EFDTC	58	61	63	+	3,3
EFSCt	104	106	107	+	0,9
VFRGS	464	505	538	+	6,5
RFFSA	295	309	326	+	5,5

MERCADORIAS

4 - Produto médio da tonelada quilômetro

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	CRUZEIROS				
EFMM	10,33	23,73	-		-
EFB	8,41	-	-		-
EFSLT	9,49	17,36	26,18	+	50,8
RVC	8,49	15,77	20,20	+	28,1
RFN	10,20	13,79	17,39	+	26,1
VFFLB	7,96	13,60	18,37	+	35,1
VFCO	6,42	13,44	17,25	+	28,3
EFL	8,23	17,01	23,14	+	36,0
EFCB	4,56	9,18	11,79	+	28,4
EFSJ	16,92	24,89	34,99	+	40,6
EFNOB	6,15	11,89	17,12	+	44,0
RVPSC	6,14	10,81	16,56	+	53,2
EFDTC	12,23	25,52	36,80	+	44,2
EFSCt	8,10	19,80	28,09	+	41,9
VFRGS	5,89	11,59	17,99	+	55,2
RFFSA	6,18	11,77	15,97	+	35,7

CARGA GERAL

1 - Toneladas úteis

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES				
EFMM	30,7	30,7	-		-
EFB	52,3	-	-		-
EFSLT	50,1	45,9	39,0	-	15,0
RVC	318,5	316,1	352,9	+	11,6
RFN	2.094,2	1.851,2	1.638,7	-	11,5
VFFLB	325,2	446,0	414,9	-	7,0
VFCO	1.692,8	1.512,1	1.312,7	-	13,2
EFL	1.390,7	1.575,9	1.373,1	-	12,9
EFCB	8.985,2	8.909,0	9.677,6	+	8,6
EFSJ	5.871,8	6.510,3	6.436,5	-	1,1
EFNOB	973,5	1.094,8	974,0	-	11,0
RVPSC	2.947,8	3.155,5	2.754,5	-	12,7
EFDTC	2.238,9	2.053,3	2.252,9	+	9,7
EFSCt	48,5	29,2	25,1	-	14,0
VFRGS	1.806,6	2.056,3	1.988,2	-	3,8
RFFSA	28.826,8	29.596,3	29.240,1	-	1,2

CARGA GERAL

2 - Toneladas quilômetro úteis

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES				
EFMM	9.517,1	9.386,7	-		-
EFB	9.153,1	-	-		-
EFSLT	13.887,8	13.138,2	11.966,6	-	8,9
RVC	96.194,8	113.910,7	141.586,6	+	24,3
RFN	266.776,8	315.516,8	312.104,9	-	1,1
VFFLB	115.068,5	183.543,8	193.880,1	+	5,6
VFCO	558.150,6	452,268,4	493.961,3	+	9,2
EFL	262.189,1	331.591,2	305.818,4	-	7,8
EFCB	4.016.902,0	4.082.903,0	4.669.540,0	+	14,4
EFSJ	357.194,1	480.447,5	459.360,6	-	4,4
EFNOB	611.341,6	660.692,5	633.731,6	-	4,1
RVPSC	1.269.636,0	1.394.505,2	1.154.230,6	-	17,2
EFDTC	129.415,2	125.218,8	141.919,8	+	13,3
EFSCt	5.075,1	3.089,1	2.655,4	-	14,0
VFRGS	833.931,9	1.032.452,5	1.056.417,3	+	2,3
RFFSA	8.554.433,7	9.198.664,4	9.577.173,2	+	4,1

TONELADAS QUILÔMETRO BRUTAS

1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES				
EFMM	18.788	18.345	-		-
EFB	33.077	-	-		-
EFSLT	48.844	49.169	45.347	-	7,8
RVC	405.040	427.463	434.734	+	1,7
RFN	1.077.069	1.225.469	915.320	-	25,3
VFFLB	415.413	639.309	640.526	+	0,2
VFCO	1.591.794	1.576.111	1.577.161	+	0,1
EFL	1.141.643	1.364.930	1.352.098	-	0,9
EFCB	13.803.012	13.708.435	13.135.166	-	4,2
EFSJ	1.849.960	1.829.674	1.810.804	-	1,0
EFNOB	2.491.125	2.587.745	2.598.697	+	0,4
RVPSC	3.016.208	2.992.310	2.559.247	-	14,5
EFDTC	252.179	227.745	261.918	+	15,0
EFSCt	29.984	26.975	26.582	-	1,5
VFRGS	2.734.858	2.846.861	2.835.570	-	0,4
RFFSA	28.908.994	29.520.541	28.193.170	-	4,5

TONELADAS QUILÔMETRO BRUTAS

1.1 - Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	18.788	18.345	-	-
EFB	14.630	-	-	-
EFSLT	1.236	-	-	-
RVC	2.409	3.483	2.668	- 23,4
RFN	469.476	537.921	172.042	- 68,0
VFFLB	41.207	63.758	57.751	- 9,4
VFCO	147.261	94.927	73.531	- 22,5
EFL	113.798	66.862	48.653	- 27,2
EFCB	103.171	83.171	64.261	- 22,7
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	431	402	436	+ 8,5
RVPSC	110.564	92.904	13.923	- 85,0
EFDTC	252.179	227.745	261.918	+ 15,0
EFSCt	28.331	25.913	25.610	- 1,2
VFRGS	495.962	267.510	224.257	- 16,2
RFFSA	1.799.943	1.482.941	945.050	- 36,3

1.2 - Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	-	-	-	-
EFB	18.447	-	-	-
EFSLT	47.608	49.169	45.347	- 7,8
RVC	402.631	423.980	432.066	+ 1,9
RFN	607.593	687.548	743.278	+ 8,1
VFFLB	345.285	520.739	467.501	- 10,2
VFCO	1.264.488	1.346.091	1.371.695	+ 1,9
EFL	1.027.845	1.298.068	1.303.445	+ 0,4
EFCB	10.134.587	10.155.627	10.132.649	- 0,2
EFSJ	202.117	211.840	205.984	- 2,8
EFNOB	2.490.694	2.587.343	2.598.261	+ 0,4
RVPSC	2.861.799	2.355.670	2.506.471	- 12,2
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	1.153	1.062	972	- 8,5
VFRGS	2.238.896	2.579.351	2.611.313	+ 11,5
RFFSA	21.643.143	22.716.488	22.418.982	- 1,3

TONELADAS QUILÔMETRO BRUTAS

1.3 - Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	28.921	54.812	115.274	+ 110,3
VFCO	180.045	135.093	131.935	- 2,3
EFL	-	-	-	-
EFCB	3.565.254	3.469.637	2.938.256	- 15,3
EFSJ	1.647.843	1.617.834	1.604.820	- 0,8
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	43.845	43.736	38.853	- 11,2
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	-	-	-	-
RFFSA	5.465.908	5.321.112	4.829.138	- 9,2

UNIDADES DE TRÁFEGO

1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHÕES			
EFMM	17	17	-	-
EFB	20	-	-	-
EFSLT	44	36	32	- 11,1
RVC	213	292	325	+ 11,3
RFN	750	675	611	- 9,5
VFFLB	339	443	420	- 5,2
VFCO	893	777	756	- 2,7
EFL	1.059	1.116	903	- 19,1
EFCB	12.344	12.068	10.426	- 13,6
EFSJ	2.426	2.552	2.513	- 1,5
EFNOB	911	965	918	- 4,9
RVPSC	1.661	1.744	1.434	- 17,8
EFDTC	148	136	151	+ 11,0
EFSCt	29	18	14	- 22,2
VFRGS	1.230	1.453	1.386	- 4,6
RFFSA	22.084	22.292	19.839	- 10,8

UNIDADES DE TRÁFEGO

2 - Exclusive subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHÕES				
EFMM	17	16	-		-
EFB	16	-	-		-
EFSLT	44	35	32	-	8,6
RVC	209	290	322	+	11,0
RFN	624	582	547	-	6,0
VFFLB	272	350	316	-	9,7
VFCO	883	765	741	-	3,1
EFL	808	883	771	-	12,7
EFCB	6.247	6.538	5.965	-	8,8
EFSJ	755	868	813	-	6,3
EFNOB	911	965	918	-	4,9
RVPSC	1.657	1.740	1.429	-	17,9
EFDTC	148	136	151	+	11,0
EFSCt	29	18	14	-	22,2
VFRGS	1.225	1.448	1.383	-	4,5
RFFSA	13.345	14.634	13.402	-	8,4

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA				
EFMM	28	27	-		-
EFB	40	-	-		-
EFSLT	37	34	30	-	11,8
RVC	62	74	91	+	23,0
RFN	107	121	121		-
VFFLB	54	83	86	+	3,6
VFCO	147	117	149	+	27,4
EFL	123	159	140	-	13,6
EFCB	1.507	1.573	1.768	+	12,4
EFSJ	3.669	4.556	4.390	-	3,6
EFNOB	390	421	404	-	4,0
RVPSC	444	474	394	-	16,8
EFDTC	482	464	525	+	13,1
EFSCt	38	25	21	-	16,0
VFRGS	250	315	323	-	2,5
RFFSA	362	391	416	+	6,4

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO
1.1 - Passageiros
1.1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA				
EFMM	2	2	-		-
EFB	3	-	-		-
EFSLT	6	4	4		-
RVC	6	9	10	+	11,1
RFN	14	11	9	-	18,2
VFFLB	8	9	7	-	22,2
VFCO	8	7	7		-
EFL	25	26	20	-	23,1
EFCB	204	203	149	-	26,6
EFSJ	1.099	1.100	1.085	-	2,3
EFNOB	17	17	16	-	5,9
RVPSC	12	10	8	-	20,0
EFDTC	6	4	3	-	25,0
EFSCt	11	7	6	-	14,3
VFRGS	10	11	9	-	18,2
RFFSA	40	39	32	-	17,9

1.1.2 - Exclusive subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA				
EFMM	2	2	-		-
EFB	2	-	-		-
EFSLT	6	4	4		-
RVC	6	9	9		-
RFN	11	8	8		-
VFFLB	6	6	4	-	33,3
VFCO	7	7	6	-	14,3
EFL	18	20	16	-	20,0
EFCB	65	74	40	-	45,9
EFSJ	258	251	229	-	8,8
EFNOB	17	17	16	-	5,9
RVPSC	12	10	8	-	20,0
EFDTC	6	4	3	-	25,0
EFSCt	11	7	6	-	14,3
VFRGS	10	11	9	-	18,2
RFFSA	18	19	14	-	26,3

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

1.2 - Bagagens e encomendas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA			
EFMM	1	0	-	-
EFB	1	-	-	-
EFSLT	1	1	1	-
RVC	1	2	1	- 50,0
RFN	3	3	2	- 33,3
VFFLB	2	1	1	-
VFCO	1	1	1	-
EFL	4	3	2	- 33,3
EFCB	6	4	3	- 25,0
EFSJ	13	13	10	- 23,1
EFNOB	8	10	9	- 10,0
RVPSC	4	3	2	- 33,3
EFDTC	0	0	0	-
EFSCt	1	1	0	-
VFRGS	3	2	2	-
RFFSA	3	3	2	- 33,3

1.3 - Animais

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA			
EFMM	0	0	-	-
EFB	0	-	-	-
EFSLT	1	1	0	-
RVC	4	4	3	- 25,0
RFN	5	2	3	+ 50,0
VFFLB	1	1	1	-
VFCO	6	4	4	-
EFL	2	2	3	+ 50,0
EFCB	20	17	15	- 11,8
EFSJ	43	60	45	- 25,0
EFNOB	61	70	67	- 4,3
RVPSC	7	8	6	- 25,0
EFDTC	0	0	0	-
EFSCt	2	1	1	-
VFRGS	20	25	22	- 12,0
RFFSA	12	12	12	-

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

1.4 - Mercadorias

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA				
EFMM	25	25	-		-
EFB	36	-	-		-
EFSLT	29	28	25	-	10,7
RVC	51	59	77	+	30,5
RFN	85	105	107	+	1,9
VFFLB	43	72	77	+	6,9
VFCO	132	105	137	+	30,5
EFL	92	128	115	-	10,2
EFCB	1.277	1.348	1.601	+	18,8
EFSJ	2.514	3.384	3.250	-	4,0
EFNOB	304	324	312	-	3,7
RVPSC	421	453	378	-	16,6
EFDTC	476	460	522	+	13,5
EFSCt	74	16	14	-	12,5
VFRGS	217	277	290	+	4,7
RFFSA	307	337	370	+	9,8

2 - Passageiros

2.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE PASSAGEIROS KM POR KM DE LINHA				
EFMM	20	20	-		-
EFB	42	-	-		-
EFSLT	67	50	44	-	12,0
RVC	68	101	106	+	5,0
RFN	170	126	107	-	15,1
VFFLB	90	105	92	-	12,4
VFCO	84	79	75	-	5,1
EFL	299	314	234	-	25,5
EFCB	2.702	2.677	1.996	-	25,4
EFSJ	14.884	14.907	14.771	-	0,9
EFNOB	183	186	174	-	6,5
RVPSC	133	116	94	-	19,0
EFDTC	69	39	34	-	12,8
EFSCt	125	81	64	-	21,0
VFRGS	114	124	98	-	21,0
RFFSA	510	499	413	-	17,2

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO
2 - Passageiros
2.2 - Exclusive subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE PASSAGEIROS KM POR KM DE LINHA				
EFMM	20	20	-		-
EFB	26	-	-		-
EFSLT	67	50	44	-	12,0
RVC	66	100	104	+	4,0
RFN	125	93	84	-	9,7
VFFLB	63	67	49	-	26,9
VFCO	81	76	71	-	6,6
EFL	205	221	182	-	17,6
EFCB	724	823	449	-	45,4
EFSJ	2.862	2.788	2.543	-	8,8
EFNOB	183	186	174	-	6,5
RVPSC	131	115	92	-	20,0
EFDTC	69	39	34	-	12,8
EFSCt	125	81	64	-	21,0
VFRGS	112	122	97	-	20,5
RFFSA	199	206	153	-	25,7

APROVEITAMENTO
1 - Passageiros
1.1 - Passageiros por carro

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	40	26	-		-
EFB	23	-	-		-
EFSLT	34	24	21	-	12,5
RVC	34	42	31	-	26,2
RFN	45	34	30	-	11,8
VFFLB	33	38	36	-	5,3
VFCO	21	16	13	-	18,8
EFL	27	35	21	-	40,0
EFCB	76	78	52	-	33,3
EFSJ	81	87	95	+	9,2
EFNOB	13	12	12		-
RVPSC	15	16	14	-	12,5
EFDTC	24	18	16	-	11,1
EFSCt	23	19	17	-	10,5
VFRGS	25	27	21	-	22,2
RFFSA	50	51	39	-	23,5

APROVEITAMENTO

1 - Passageiros

1.2 - Passageiros por trem

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	199	131	-		-
EFB	130	-	-		-
EFSLT	229	161	142	-	11,8
RVC	204	286	262	-	8,4
RFN	261	219	154	-	29,7
VFFLB	174	246	216	-	12,2
VFCO	104	88	86	-	2,3
EFL	125	143	125	-	12,6
EFCB	445	433	368	-	15,0
EFSJ	418	418	414	-	1,0
EFNOB	158	161	130	-	19,3
RVPSC	171	150	136	-	16,0
EFDTC	84	115	97	-	15,7
EFSCt	89	81	73	-	9,9
VFRGS	131	139	113	-	18,7
RFFSA	301	300	260	-	13,3

2 - Toneladas úteis

2.1 - Toneladas úteis por vagão

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	10,3	10,4	-		-
EFB	13,1	-	-		-
EFSLT	10,4	9,0	9,6	-	6,7
RVC	11,0	12,2	13,1	+	7,4
RFN	14,0	18,5	19,1	+	3,2
VFFLB	8,4	10,7	10,7		-
VFCO	13,9	11,4	12,4	+	8,8
EFL	9,3	10,5	8,2	-	21,9
EFCB	17,2	17,4	20,4	+	17,2
EFSJ	16,8	22,3	21,2	-	4,9
EFNOB	11,5	11,0	10,5	-	4,5
RVPSC	12,1	14,8	13,5	-	8,8
EFDTC	20,1	22,1	23,1	+	4,5
EFSCt	7,2	4,8	5,1	+	6,3
VFRGS	12,2	13,4	14,6	+	9,0
RFFSA	14,2	15,1	16,0	+	6,0

APROVEITAMENTO

2 - Toneladas úteis

2.2 - Toneladas úteis por trem

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	59,9	50,2	-		-
EFB	79,6	-	-		-
EFSLT	182,7	170,6	176,0	+	3,2
RVC	68,9	82,1	110,3	+	34,3
RFN	80,9	137,5	170,7	+	24,1
VFFLB	107,8	107,6	120,2	+	11,7
VFCO	106,3	93,5	201,5	+	115,5
EFL	156,1	169,7	161,8	-	4,7
EFCB	368,4	349,4	409,1	+	17,1
EFSJ	324,1	405,1	411,6	+	1,6
EFNOB	195,3	192,8	190,4	-	1,2
RVPSC	192,8	216,9	209,3	-	3,5
EFDTC	590,9	736,6	797,3	+	8,2
EFSCt	87,5	57,2	26,6	-	53,5
VFRGS	157,3	182,1	203,7	+	11,9
RFFSA	212,0	224,0	266,2	+	18,8

PRODUTIVIDADE

1 - Material de tração

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHÕES DE UNIDADE DE TRÁFEGO POR UNIDADE MOTRIZ				
EFMM	1,41	1,31	-		-
EFB	1,42	-	-		-
EFSLT	4,40	4,00	4,00		-
RVC	5,60	8,59	8,55	-	0,5
RFN	7,65	5,40	5,76	+	6,7
VFFLB	3,53	4,48	4,24	-	5,4
VFCO	3,16	3,27	3,30	+	0,9
EFL	4,53	4,61	4,51	-	2,2
EFCB	22,36	23,16	19,86	-	14,2
EFSJ	20,74	22,00	21,90	-	0,4
EFNOB	11,68	12,22	13,11	+	7,3
RVPSC	9,95	10,02	8,24	-	17,8
EFDTC	5,29	5,23	5,59	+	6,9
EFSCt	1,71	1,29	1,27	-	1,6
VFRGS	4,77	6,70	7,14	+	6,6
RFFSA	11,04	11,69	11,07	-	5,3

PRODUTIVIDADE

2 - Carros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHÕES DE PASSAGEIROS QUILÔMETRO POR CARRO				
EFMM	1,05	0,80	-		-
EFB	0,56	-	-		-
EFSLT	4,35	3,22	2,86	-	11,2
RVC	2,05	3,42	3,22	-	5,8
RFN	3,71	2,95	2,69	-	8,8
VFFLB	1,54	2,32	1,68	-	28,0
VFCO	1,41	1,50	1,13	-	24,7
EFL	2,14	2,32	1,69	-	27,2
EFCB	9,81	9,44	5,97	-	36,8
EFSJ	10,83	11,14	10,92	-	2,0
EFNOB	2,78	2,62	2,45	-	6,5
RVPSC	2,74	2,35	1,78	-	24,3
EFDTC	0,65	0,41	0,44	+	7,3
EFSCt	1,34	0,86	0,77	-	10,5
VFRGS	2,25	2,20	1,92	-	12,7
RFFSA	5,44	5,49	4,08	-	25,7

3 - Vagões

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE TONELADAS QUILÔMETRO ÚTEIS POR VAGÃO				
EFMM	123,60	138,04	-		-
EFB	106,43	-	-		-
EFSLT	125,12	111,34	98,90	-	11,2
RVC	140,02	163,20	215,18	+	31,9
RFN	148,54	203,95	208,49	+	2,2
VFFLB	100,23	177,51	209,60	+	18,1
VFCO	171,90	148,14	153,12	+	3,4
EFL	90,25	137,59	128,44	-	6,7
EFCB	596,16	596,22	670,91	+	12,5
EFSJ	81,09	109,17	104,38	-	4,4
EFNOB	228,62	248,10	250,39	+	0,9
RVPSC	297,34	307,97	255,70	-	17,0
EFDTC	189,20	186,89	204,50	+	9,4
EFSCt	47,88	38,14	48,28	+	26,6
VFRGS	221,91	281,71	293,78	+	4,3
RFFSA	261,67	289,41	303,47	+	4,9

PRODUTIVIDADE

4 - Energética

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE UNIDADES DE TRÁFEGO POR TONELADAS DE COMBUSTÍVEL (1)				
EFMM	1,8	2,0	-		-
EFB	2,2	-	-		-
EFSLT	6,8	6,1	6,9	+	13,1
RVC	11,9	13,2	12,4	-	6,1
RFN	5,4	6,3	6,7	+	6,3
VFFLB	4,2	5,4	5,4		-
VFCO	4,0	4,2	4,7	+	11,9
EFL	7,4	7,6	7,2	-	5,3
EFCB	12,3	12,1	10,7	-	11,6
EFSJ	7,6	7,9	7,6	-	3,8
EFNOB	10,6	9,9	9,2	-	7,1
RVPSC	9,3	8,2	7,2	-	12,2
EFDTC	4,6	5,2	5,6	+	7,7
EFSCt	2,6	2,5	1,9	-	24,0
VFRGS	4,4	5,9	6,1	+	3,4
RFFSA	8,7	9,0	8,5	-	5,6

(1) Equivalência em carvão.

5 - Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE UNIDADES DE TRÁFEGO POR EMPREGADO				
EFMM	20	21	-		-
EFB	37	-	-		-
EFSLT	31	27	25	-	7,4
RVC	43	63	72	+	14,3
RFN	61	55	54	-	1,8
VFFLB	39	54	53	-	1,9
VFCO	60	55	56	+	1,8
EFL	54	66	56	-	15,2
EFCB	268	271	247	-	8,9
EFSJ	342	359	365	+	1,7
EFNOB	107	114	116	+	1,8
RVPSC	144	156	128	-	17,9
EFDTC	117	114	135	+	18,4
EFSCt	54	36	29	-	19,4
VFRGS	80	103	104	+	1,0
RFFSA	144	153	144	-	5,9

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

1 - Natureza

1.1 - Lenha

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE METROS CÚBICOS				
EFMM	35	31	-		-
EFB	29	-	-		-
EFSLT	16	13	9	-	30,8
RVC	10	8	11	+	37,5
RFN	13	9	1	-	88,9
VFFLB	42	39	41	+	5,1
VFCO	54	40	20	-	50,0
EFL	61	34	29	-	14,7
EFCB	1	1	1		-
EFSJ	-	-	-		-
EFNOB	38	32	41	+	28,1
RVPSC	198	185	192	+	3,8
EFDTC	1	1	1		-
EFSCt	12	2	3	+	50,0
VFRGS	54	35	27	-	22,9
RFFSA	564	430	376	-	12,6

1.2 - Carvão

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	TONELADAS				
EFMM	-	-	-		-
EFB	-	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	-	-	-		-
RFN	-	83	2	-	97,6
VFFLB	-	-	-		-
VFCO	5.676	5.036	3.913	-	22,3
EFL	9.208	8.494	6.065	-	28,6
EFCB	36.055	33.037	25.054	-	24,2
EFSJ	-	-	-		-
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	8.679	9.550	52	-	99,5
EFDTC	31.986	25.732	26.763	+	4,0
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	7.267	201	-		-
RFFSA	98.871	82.133	61.849	-	24,7

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

1 - Natureza

1.3 - Óleo combustível

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	59	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	37.732	29.301	20.334	- 30,6
VFFLB	11.014	10.386	8.317	- 19,9
VFCO	25.436	20.816	17.126	- 17,7
EFL	18.103	19.981	15.037	- 24,7
EFCB	8.005	7.480	5.093	- 31,9
EFSJ	19.575	17.794	20.666	+ 16,1
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	-	-	-	-
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	2.901	2.550	2.484	- 2,6
VFRGS	66.442	53.321	46.672	- 12,5
RFFSA	189.267	161.629	135.729	- 16,0

1.4 - Óleo Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	13	7	-	-
EFB	208	-	-	-
EFSLT	456	523	477	- 8,8
RVC	3.371	4.421	5.168	+ 16,9
RFN	7.899	6.159	8.491	+ 37,9
VFFLB	5.135	5.737	5.953	+ 3,8
VFCO	22.205	18.074	16.009	- 11,4
EFL	15.596	17.023	15.975	- 6,2
EFCB	61.595	65.305	67.740	+ 3,7
EFSJ	3.711	4.359	4.305	- 1,2
EFNOB	16.863	19.704	19.690	- 0,1
RVPSC	25.439	31.455	30.793	- 2,1
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	36	21	12	- 42,9
VFRGS	18.486	21.761	21.974	+ 1,0
RFFSA	181.013	194.549	196.587	+ 1,0

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

1 - Natureza

1.5 - Energia elétrica

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE QUILOWATT HORA			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-
RFN	-	-	-	-
VFFLB	4.563	4.778	4.688	- 1,9
VFCO	9.688	8.853	8.557	- 3,3
EFL	-	-	-	-
EFCB	171.356	167.076	161.429	- 3,4
EFSJ	64.581	66.342	65.478	- 1,3
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	2.485	2.486	2.162	- 13,0
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	-	-	-	-
RFFSA	252.673	249.535	242.314	- 2,9

2 - Equivalência em carvão

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	TONELADAS			
EFMM	9.684	8.557	-	-
EFB	9.066	-	-	-
EFSLT	6.452	5.928	4.622	- 22,0
RVC	17.919	22.094	26.281	+ 19,0
RFN	138.167	107.188	91.863	- 14,3
VFFLB	81.365	82.439	78.179	- 5,2
VFCO	225.001	186.538	159.781	- 14,3
EFL	143.685	146.898	125.400	- 14,6
EFCB	1.002.809	998.416	973.100	- 2,5
EFSJ	319.950	325.059	328.985	+ 1,2
EFNOB	86.334	97.468	99.880	+ 2,5
RVPSC	187.296	211.668	199.853	- 5,6
EFDTC	32.261	26.007	27.038	+ 4,0
EFSCt	11.077	7.338	7.400	+ 0,8
VFRGS	279.714	247.718	223.822	- 7,6
RFFSA	2.550.780	2.473.316	2.351.204	- 4,9

PESSOAL EMPREGADO

1 - Efetivos existentes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	854	817	-		-
EFB	541	360	-		-
EFSLT	1.408	1.328	1.264	-	4,8
RVC	4.907	4.629	4.511	-	2,5
RFN	12.226	12.236	11.223	-	8,3
VFFLB	8.789	8.235	7.936	-	3,6
VFCO	14.765	14.031	13.409	-	4,4
EFL	19.708	17.018	16.093	-	5,4
EFCB	46.001	44.604	42.267	-	5,2
EFSJ	7.087	7.110	6.887	-	3,1
EFNOB	8.520	8.447	7.947	-	5,9
RVPSC	11.508	11.155	11.203	+	0,4
EFDTC	1.264	1.188	1.122	-	5,6
EFSCt	533	501	476	-	5,0
VFRGS	15.323	14.162	13.374	-	5,6
RFFSA	153.434	145.821	(1) 137.712	-	5,6

(1) Exclusive 156 empregados da EFB, remanescentes do quadro em extinção.

1.1 - Situação jurídica

1.1.1 - Cedidos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	632	597	-		-
EFB	531	359	-		-
EFSLT	1.176	1.109	1.058	-	4,6
RVC	3.852	3.594	3.508	-	2,4
RFN	9.716	9.922	9.001	-	9,3
VFFLB	6.437	5.841	5.539	-	5,2
VFCO	13.478	12.762	12.132	-	4,9
EFL	2.088	2.009	1.923	-	4,3
EFCB	39.086	37.767	35.690	-	5,5
EFSJ	416	407	1.073	+	163,6
EFNOB	6.744	6.141	5.885	-	4,2
RVPSC	10.596	9.713	9.153	-	5,8
EFDTC	1.002	930	867	-	6,8
EFSCt	517	487	464	-	4,7
VFRGS	13.622	12.519	11.772	-	6,0
RFFSA	109.893	104.157	98.065	-	5,8

PESSOAL EMPREGADO

1.1 - Situação jurídica

1.1.2 - CLT

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	222	220	-	-
EFB	10	1	-	-
EFSLT	182	177	173	- 2,3
RVC	1.055	1.035	1.003	- 3,1
RFN	2.433	2.195	2.099	- 4,4
VFFLB	2.352	2.394	2.397	+ 0,1
VFCO	1.277	1.257	1.268	+ 0,9
EFL	17.500	14.903	14.071	- 5,6
EFCB	6.915	6.837	6.577	- 3,8
EFSJ	6.671	6.703	5.814	- 3,3
EFNOB	1.776	2.306	2.062	- 10,6
RVPSC	859	1.029	1.636	+ 60,0
EFDTC	261	256	253	- 1,2
EFSCt	16	14	12	- 14,3
VFRGS	1.668	1.610	1.574	- 2,2
RFFSA	43.197	40.937	38.939	- 4,9

1.1.3 - Outros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	50	42	33	- 21,4
RVC	-	-	-	-
RFN	77	119	123	+ 3,4
VFFLB	-	-	-	-
VFCO	10	12	9	- 25,0
EFL	120	106	99	- 6,6
EFCB	-	-	-	-
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB	-	-	-	-
RVPSC	53	413	414	+ 0,2
EFDTC	1	2	2	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	33	33	28	- 15,2
RFFSA	344	727	708	- 2,6

PESSOAL EMPREGADO

1.2 - Lotação

1.2.1 - Administração

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	144	138	-		-
EFB	73	58	-		-
EFSLT	202	191	182	-	4,7
RVC	630	595	573	-	3,7
RFN	1.946	1.948	1.584	-	18,7
VFFLB	885	829	821	-	1,0
VFCO	2.308	2.193	2.081	-	5,1
EFL	4.352	3.758	3.554	-	5,4
EFCB	7.153	6.936	6.438	-	7,2
EFSJ	1.134	1.138	1.113	-	2,2
EFNOB	1.592	1.578	1.482	-	6,1
RVPSC	1.077	1.044	1.078	+	3,3
EFDTC	95	89	82	-	7,9
EFSCt	54	51	49	-	3,9
VFRGS	1.824	1.686	1.593	-	5,5
RFFSA	23.469	22.232	20.630	-	7,2

1.2.2 - Via permanente

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	299	287	-		-
EFB	124	69	-		-
EFSLT	542	511	492	-	3,7
RVC	1.505	1.420	1.389	-	2,2
RFN	3.785	3.788	3.668	-	3,2
VFFLB	2.547	2.386	2.297	-	3,7
VFCO	4.045	3.844	3.682	-	4,2
EFL	5.414	4.675	4.421	-	5,4
EFCB	13.218	12.817	12.290	-	4,1
EFSJ	832	835	765	-	8,4
EFNOB	2.502	2.481	2.238	-	9,8
RVPSC	3.186	3.088	3.065	-	0,7
EFDTC	393	369	345	-	6,5
EFSCt	193	181	171	-	5,5
VFRGS	4.816	4.451	4.184	-	6,0
RFFSA	43.401	41.202	39.007	-	5,3

PESSOAL EMPREGADO

1.2 - Lotação

1.2.3 - Manutenção do equipamento dos transportes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	167	160	-	-
EFB	183	146	-	-
EFSLT	415	391	370	- 5,4
RVC	901	849	820	- 3,4
RFN	2.046	2.047	1.795	- 12,3
VFFLB	1.979	1.854	1.791	- 3,4
VFCO	1.686	1.602	1.472	- 8,1
EFL	4.056	3.502	3.312	- 5,4
EFCB	8.564	8.303	7.959	- 4,1
EFSJ	1.683	1.688	1.682	- 0,4
EFNOB	1.193	1.183	1.289	+ 9,0
RVPSC	2.193	2.126	2.208	+ 3,9
EFDTC	370	348	329	- 5,5
EFSCt	84	79	78	- 1,3
VFRGS	3.288	3.039	2.907	- 4,3
RFFSA	28.808	27.317	26.012	- 4,8

1.2.4 - Tração, tráfego e movimento

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	244	232	-	-
EFB	161	87	-	-
EFSLT	249	235	220	- 6,4
RVC	1.871	1.765	1.729	- 2,0
RFN	4.449	4.453	4.176	- 6,2
VFFLB	3.378	3.166	3.027	- 4,4
VFCO	6.726	6.392	6.174	- 3,4
EFL	5.886	5.083	4.806	- 5,4
EFCB	17.066	16.548	15.580	- 5,8
EFSJ	3.438	3.449	3.327	- 3,5
EFNOB	3.233	3.205	2.938	- 8,3
RVPSC	5.052	4.897	4.852	- 0,9
EFDTC	406	382	366	- 4,2
EFSCt	202	190	178	- 6,3
VFRGS	5.395	4.986	4.690	- 5,9
RFFSA	57.756	55.070	52.063	- 5,5

PESSOAL EMPREGADO

1.3 - Movimentação

1.3.1 - Admitidos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	58	-	-		-
EFB	360	-	-		-
EFSLT	-	8	3	-	62,5
RVC	267	33	23	-	30,3
RFN	42	556	28	-	95,0
VFFLB	895	83	44	-	47,0
VFCO	613	67	86	+	28,4
EFL	778	7	273	+	3.800,0
EFCB	13	4	114	+	1.750,0
EFSJ	248	620	1.151	+	85,6
EFNOB	1.007	711	353	-	50,4
RVPSC	152	608	715	+	17,6
EFDTC	4	1	2	+	100,0
EFSCt	1	1	-		-
VFRGS	267	33	24	-	27,3
RFFSA	4.705	2.732	2.816	+	3,1

1.3.2 - Desligados

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	NÚMERO				
EFMM	12	37	817	+	2.108,1
EFB	412	181	204	+	12,7
EFSLT	33	88	67	-	23,9
RVC	249	311	141	-	54,7
RFN	238	546	1.041	+	90,7
VFFLB	135	637	343	-	46,2
VFCO	906	801	708	-	11,6
EFL	878	2.697	1.198	-	55,6
EFCB	682	1.401	2.451	+	74,9
EFSJ	745	597	1.374	+	130,2
EFNOB	166	784	853	+	8,8
RVPSC	179	961	667	-	30,6
EFDTC	13	77	68	-	11,7
EFSCt	9	33	25	-	24,2
VFRGS	615	1.194	812	-	32,0
RFFSA	5.272	10.345	10.769	+	4,1

PESSOAL EMPREGADO

1.3 - Movimentação

1.3.2 - Desligados

1.3.2.1 - Aposentadoria

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	30	-	-
EFB	1	24	-	-
EFSLT	7	64	54	- 15,6
RVC	127	57	94	+ 64,9
RFN	41	65	840	+ 1.192,3
VFFLB	61	541	257	- 52,5
VFCO	179	646	461	- 28,6
EFL	406	1.966	801	- 59,3
EFCB	231	890	1.477	+ 66,0
EFSJ	642	498	442	- 11,2
EFNOB	34	555	190	- 65,8
RVPSC	19	794	462	- 41,8
EFDTC	4	69	56	- 18,8
EFSCt	-	25	18	- 28,0
VFRGS	437	1.040	651	- 37,4
RFFSA	2.189	7.264	5.803	- 20,1

1.3.2.2 - Dispensa

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	2	1	-	-
EFB	405	53	-	-
EFSLT	-	3	2	- 33,3
RVC	102	8	30	+ 275,0
RFN	90	17	99	+ 482,4
VFFLB	12	27	20	- 25,9
VFCO	89	64	57	- 10,9
EFL	67	585	255	- 56,4
EFCB	51	63	165	+ 161,9
EFSJ	45	57	200	+ 250,9
EFNOB	64	184	612	+ 232,6
RVPSC	38	53	109	+ 105,7
EFDTC	1	2	4	+ 100,0
EFSCt	1	3	2	- 33,3
VFRGS	66	59	50	- 15,3
RFFSA	1.033	1.179	1.605	+ 36,1

PESSOAL EMPREGADO

1.3 - Movimentação

1.3.2 - Desligados

1.3.2.3 - Falecimento

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	10	5	-	-
EFB	5	5	-	-
EFSLT	12	17	7	- 58,8
RVC	17	6	7	+ 16,7
RFN	69	106	75	- 29,2
VFFLB	62	64	64	-
VFCO	92	78	101	+ 29,5
EFL	183	120	124	+ 3,3
EFCB	400	440	466	+ 5,9
EFSJ	49	42	46	+ 9,5
EFNOB	66	44	51	+ 15,9
RVPSC	99	90	88	- 2,2
EFDTC	8	4	6	+ 50,0
EFSCt	4	5	5	-
VFRGS	100	94	99	+ 5,3
RFFSA	1.176	1.120	1.139	+ 1,7

1.3.2.4 - Outros motivos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	-	1	817	-
EFB	1	99	204	+ 96,0
EFSLT	14	4	4	-
RVC	3	240	10	- 95,8
RFN	38	358	27	- 92,5
VFFLB	-	5	2	- 60,0
VFCO	546	13	89	+ 584,6
EFL	222	26	18	- 30,8
EFCB	-	8	343	+ 4.187,5
EFSJ	9	-	686	-
EFNOB	2	1	-	-
RVPSC	23	24	8	- 66,7
EFDTC	-	2	2	-
EFSCt	4	-	-	-
VFRGS	12	1	12	+ 1.100,0
RFFSA	874	782	2.222	+ 184,1

PESSOAL EMPREGADO

2 - Despesa média anual por empregado

2.1 - Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	1.374	1.716	-	-
EFB	2.091	1.251	-	-
EFSLT	1.581	2.065	2.869	+ 38,9
RVC	1.638	2.073	2.865	+ 38,2
RFN	1.637	2.089	3.018	+ 44,5
VFFLB	1.433	2.041	2.701	+ 32,3
VFCO	1.443	1.981	2.801	+ 41,4
EFL	1.581	2.205	2.840	+ 28,9
EFCB	1.476	2.080	2.916	+ 40,1
EFSJ	1.637	2.002	2.811	+ 40,4
EFNOB	1.286	1.596	2.323	+ 45,6
RVPSC	1.525	2.120	2.805	+ 32,3
EFDTC	1.433	2.004	2.806	+ 40,0
EFSCt	1.633	2.193	2.986	+ 36,2
VFRGS	1.466	1.991	2.667	+ 34,0
RFFSA	1.504	2.041	2.826	+ 38,5

2.2 - Na administração

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	1.672	2.146	-	-
EFB	2.073	1.240	-	-
EFSLT	2.055	2.861	3.637	+ 27,1
RVC	1.894	2.388	3.541	+ 48,3
RFN	1.398	1.855	2.996	+ 61,5
VFFLB	1.564	2.493	3.170	+ 27,2
VFCO	1.540	1.820	2.573	+ 41,4
EFL	1.115	1.680	2.143	+ 27,6
EFCB	1.432	2.303	3.215	+ 39,6
EFSJ	1.167	1.446	2.010	+ 39,0
EFNOB	718	1.096	1.819	+ 66,0
RVPSC	1.477	2.297	3.015	+ 31,3
EFDTC	1.726	2.612	3.862	+ 47,9
EFSCt	2.282	3.456	4.659	+ 34,8
VFRGS	1.234	2.249	3.349	+ 48,9
RFFSA	1.336	1.991	2.816	+ 41,4

PESSOAL EMPREGADO

2 - Despesa média anual por empregado

2.3 - Na via permanente

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	1.246	1.414	-		-
EFB	2.099	1.244	-		-
EFSLT	1.301	1.678	2.462	+	46,7
RVC	1.421	1.945	2.795	+	43,7
RFN	1.312	1.731	2.393	+	38,2
VFFLB	1.380	1.949	2.617	+	34,3
VFCO	1.437	1.924	2.665	+	38,5
EFL	1.523	2.267	2.981	+	31,5
EFCB	1.262	1.740	2.357	+	31,7
EFSJ	2.108	2.573	3.749	+	45,7
EFNOB	987	1.235	1.774	+	43,6
RVPSC	1.411	1.930	2.571	+	33,2
EFDTC	1.281	1.776	2.437	+	37,2
EFSCt	1.367	1.824	2.549	+	39,7
VFRGS	1.201	1.578	2.111	+	33,8
RFFSA	1.336	1.815	2.488	+	37,1

2.4 - Na manutenção do equipamento dos transportes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	960	1.482	-		-
EFB	2.095	1.255	-		-
EFSLT	1.336	1.742	2.388	+	37,1
RVC	2.094	2.447	2.969	+	21,3
RFN	1.660	2.230	3.485	+	56,3
VFFLB	1.031	1.821	2.551	+	40,1
VFCO	2.010	2.780	4.154	+	49,4
EFL	1.221	1.599	2.171	+	35,7
EFCB	1.468	1.891	2.699	+	42,7
EFSJ	1.147	1.416	1.954	+	38,0
EFNOB	1.840	2.130	2.667	+	25,2
RVPSC	1.321	1.774	2.168	+	22,2
EFDTC	1.352	1.984	2.803	+	41,3
EFSCt	1.489	1.981	2.679	+	35,2
VFRGS	1.043	1.504	1.974	+	31,3
RFFSA	1.403	1.866	2.597	+	39,0

PESSOAL EMPREGADO

2 - Despesa média anual por empregado

2.5 - Na tração, tráfego e movimento

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	1.637	1.996	-	-
EFB	2.089	1.258	-	-
EFSLT	2.213	2.800	3.950	+ 41,
RVC	1.507	1.890	2.649	+ 40,2
RFN	2.006	2.432	3.375	+ 38,8
VFFLB	1.674	2.122	2.727	+ 28,5
VFCO	1.272	1.870	2.637	+ 41,0
EFL	2.225	2.954	3.686	+ 24,8
EFCB	1.665	2.344	3.345	+ 42,7
EFSJ	1.917	2.333	3.298	+ 41,4
EFNOB	1.594	1.925	2.845	+ 47,8
RVPSC	1.695	2.351	3.195	+ 35,9
EFDTC	1.584	2.100	2.918	+ 39,0
EFSCt	1.774	2.294	3.079	+ 34,2
VFRGS	2.038	2.568	3.360	+ 30,8
RFFSA	1.749	2.315	3.197	+ 38,1

3 - Empregados por quilômetro de linha

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	NÚMERO			
EFMM	2,3	2,2	-	-
EFB	2,2	-	-	-
EFSLT	3,1	2,9	2,8	- 3,4
RVC	2,9	2,6	2,6	-
RFN	4,3	4,3	4,0	- 7,0
VFFLB	3,6	3,3	3,2	- 3,0
VFCO	3,7	3,4	3,9	+ 14,7
EFL	7,4	6,8	6,3	- 7,4
EFCB	14,9	14,9	14,7	- 1,3
EFSJ	51,0	51,1	49,5	- 3,1
EFNOB	5,2	5,2	4,9	- 5,8
RVPSC	3,9	3,7	3,7	-
EFDTC	4,6	4,4	4,1	- 6,8
EFSCt	2,8	2,8	2,6	- 7,1
VFRGS	4,4	4,2	4,0	- 4,8
RFFSA	5,8	5,6	5,5	- 1,8

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	232.418	354.377	341.563	- 3,6
EFB	161.990	58.227	-	-
EFSLT	265.226	448.004	608.688	+ 35,9
RVC	1.482.791	3.210.311	5.065.853	+ 57,8
RFN	4.614.811	7.238.328	8.774.513	+ 21,2
VFFLB	1.934.812	4.430.512	6.130.532	+ 38,4
VFCO	5.992.550	10.136.785	14.636.962	+ 44,4
EFL	5.057.856	10.632.919	13.359.399	+ 25,6
EFCB	32.219.422	66.259.348	89.617.884	+ 35,4
EFSJ	12.507.154	24.795.005	34.818.556	+ 40,4
EFNOB	6.170.889	12.105.547	17.184.956	+ 42,0
RVPSC	10.907.009	21.159.145	27.360.253	+ 29,3
EFDTC	1.838.569	3.638.365	6.015.189	+ 65,3
EFSCt	138.872	171.814	203.915	+ 18,7
VFRGS	8.099.291	17.540.068	25.284.550	+ 44,2
RFFSA	91.623.660	182.179.255	249.402.813	+ 36,9

1.1 - Dos transportes

1.1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	221.284	351.578	340.172	- 3,2
EFB	122.416	17.866	-	-
EFSLT	259.392	440.326	596.259	+ 35,3
RVC	1.445.280	3.172.996	5.017.745	+ 58,1
RFN	4.495.620	7.016.276	8.417.016	+ 20,0
VFFLB	1.862.349	4.357.901	5.996.947	+ 37,6
VFCO	5.465.777	9.074.950	12.376.770	+ 36,4
EFL	4.966.213	10.463.978	12.972.476	+ 24,0
EFCB	30.250.359	61.925.599	85.433.661	+ 38,0
EFSJ	10.621.885	19.676.787	28.193.113	+ 43,3
EFNOB	6.022.379	11.808.345	16.709.312	+ 41,5
RVPSC	10.374.251	19.240.660	23.982.548	+ 24,6
EFDTC	1.827.692	3.600.117	5.866.312	+ 62,9
EFSCt	106.782	143.263	164.562	+ 14,9
VFRGS	7.092.080	15.872.496	23.636.101	+ 48,9
RFFSA	85.133.959	167.163.638	229.702.994	+ 37,4

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.1 - Dos transportes

1.1.2 - Passageiros

1.1.2.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	15.727	38.712	41.927	+	8,3
EFB	20.154	-	-		-
EFSLT	77.257	135.747	180.457	+	32,9
RVC	439.607	817.732	1.323.091	+	61,8
RFN	1.156.413	1.632.819	1.529.921	-	6,3
VFFLB	535.483	1.208.119	1.576.500	+	30,5
VFCO	890.305	1.675.055	2.062.714	+	23,1
EFL	1.901.635	3.487.206	4.229.155	+	21,3
EFCB	8.843.551	18.636.705	22.714.913	+	21,9
EFSJ	3.409.417	5.613.543	9.678.784	+	72,4
EFNOB	861.200	1.653.847	2.377.617	+	43,8
RVPSC	836.797	1.417.782	1.640.340	+	15,7
EFDTC	54.238	52.309	75.354	+	44,1
EFSCt	62.637	73.672	79.987	+	8,6
VFRGS	1.048.842	2.089.502	2.922.234	+	39,9
RFFSA	20.153.263	38.532.750	50.432.994	+	30,9

1.1.2.2 - Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	15.727	38.712	41.927	+	8,3
EFB	15.283	-	-		-
EFSLT	77.257	135.747	180.457	+	32,9
RVC	433.451	806.281	1.299.790	+	61,2
RFN	937.140	1.265.402	1.218.587	-	3,7
VFFLB	421.053	767.604	913.609	+	19,0
VFCO	869.728	1.627.289	1.975.347	+	21,4
EFL	1.346.422	2.484.220	3.012.986	+	21,3
EFCB	3.270.458	5.466.387	5.710.210	+	4,5
EFSJ	1.449.020	2.203.090	3.024.767	+	37,3
EFNOB	861.200	1.653.847	2.377.617	+	43,8
RVPSC	828.795	1.400.694	1.605.210	+	14,6
EFDTC	54.238	52.309	75.354	+	44,1
EFSCt	62.637	73.672	79.987	+	8,6
VFRGS	1.039.694	2.069.209	2.899.219	+	40,1
RFFSA	11.682.103	20.044.463	24.415.067	+	21,8

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.1 - Dos transportes

1.1.2 - Passageiros

1.1.2.3 - Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	-	-	-		-
EFB	4.871	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	6.156	11.451	23.301	+	103,5
RFN	219.273	367.417	311.334	-	15,3
VFFLB	114.430	440.515	662.891	+	50,5
VFCO	20.577	47.766	87.367	+	82,9
EFL	555.213	1.002.986	1.216.169	+	21,3
EFCB	5.573.093	13.170.318	17.004.703	+	29,1
EFSJ	1.960.397	3.410.453	6.654.017	+	95,1
EFNOB	-	-	-		-
RVPSC	8.002	17.088	35.130	+	105,6
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	9.148	20.293	23.015	+	13,4
RFFSA	8.471.160	18.488.287	26.017.927	+	40,7

1.1.3 - Bagagens e encomendas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	4.385	7.488	9.793	+	30,8
EFB	1.874	3	-		-
EFSLT	30.811	41.667	52.104	+	25,0
RVC	78.291	173.532	229.134	+	32,0
RFN	297.102	369.023	467.195	+	26,6
VFFLB	108.870	173.976	227.469	+	30,7
VFCO	188.226	279.816	274.032	-	2,1
EFL	204.786	350.961	572.361	+	63,1
EFCB	469.893	1.286.892	899.101	-	30,1
EFSJ	118.460	188.878	254.017	+	34,5
EFNOB	339.600	496.479	783.972	+	57,9
RVPSC	131.581	265.379	494.113	+	86,2
EFDTC	7.048	3.984	6.034	+	51,5
EFSCt	4.444	6.895	6.151	-	10,8
VFRGS	326.970	481.311	658.564	+	36,8
RFFSA	2.312.341	4.126.284	4.934.040	+	19,6

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.1 - Dos transportes

1.1.4 - Animais

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	2.427	6.776	9.613	+ 41,9
EFB	73	-	-	-
EFSLT	6.610	6.848	7.614	+ 11,2
RVC	50.335	186.743	270.831	+ 45,0
RFN	151.752	201.267	399.302	+ 98,4
VFFLB	86.053	79.945	160.943	+ 101,3
VFCO	265.041	312.569	416.896	+ 33,4
EFL	79.655	127.764	268.536	+ 110,2
EFCB	721.654	878.775	1.468.422	+ 67,1
EFSJ	192.521	361.789	475.100	+ 31,3
EFNOB	754.238	1.892.529	3.211.258	+ 69,7
RVPSC	171.538	384.478	451.870	+ 17,5
EFDTC	283	731	1.313	+ 79,6
EFSCt	2.438	6.692	7.506	+ 12,2
VFRGS	530.433	1.583.321	2.280.609	+ 44,0
RFFSA	3.015.051	6.030.227	9.429.813	+ 56,4

1.1.5 - Mercadorias

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	93.883	216.333	244.636	+ 13,1
EFB	76.022	14.043	-	-
EFSLT	121.387	216.308	301.383	+ 39,3
RVC	742.076	1.642.256	2.698.936	+ 64,3
RFN	2.484.052	4.150.086	5.216.256	+ 25,7
VFFLB	851.313	2.418.323	3.467.444	+ 43,4
VFCO	3.395.773	5.800.101	8.210.699	+ 41,6
EFL	2.026.040	5.422.492	6.793.837	+ 25,3
EFCB	17.976.716	36.917.381	54.427.403	+ 47,4
EFSJ	5.911.964	11.705.343	15.803.468	+ 35,0
EFNOB	3.065.299	6.305.059	8.719.090	+ 38,3
RVPSC	7.589.440	14.730.729	18.696.778	+ 26,9
EFDTC	1.581.372	3.194.626	5.221.814	+ 63,5
EFSCt	37.263	56.004	70.897	+ 26,6
VFRGS	4.447.821	10.898.825	17.581.616	+ 61,3
RFFSA	50.400.421	103.687.909	147.454.257	+ 42,2

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
1.1 - Dos transportes
1.1.6 - Outras

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	104.362	82.269	34.203	-	58,4
EFB	24.293	3.820	-		-
EFSLT	23.327	40.256	54.701	+	35,9
RVC	134.971	352.733	495.753	+	40,5
RFN	406.301	663.081	804.342	+	21,3
VFFLB	280.630	477.538	564.591	+	18,2
VFCO	726.432	1.007.409	1.412.429	+	40,2
EFL	754.097	1.075.555	1.108.587	+	3,1
EFCB	2.238.745	4.205.846	5.923.822	+	40,8
EFSJ	989.523	1.807.234	1.981.744	+	9,7
EFNOB	1.002.042	1.460.431	1.617.375	+	10,7
RVPSC	1.644.895	2.442.292	2.699.447	+	10,5
EFDTC	184.751	348.467	561.797	+	61,2
EFSCt	-	-	21		-
VFRGS	738.014	819.537	193.078	-	76,4
RFFSA	9.252.383	14.786.468	17.451.890	+	18,0

1.2 - Complementar dos transportes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	1.758	2.288	1.083	-	52,8
EFB	3	-	-		-
EFSLT	1.034	2.215	3.007	+	35,8
RVC	19.351	8.018	7.781	-	3,0
RFN	45.160	67.294	48.461	-	28,0
VFFLB	3.496	4.992	5.686	+	13,9
VFCO	343.245	773.124	1.560.794	+	101,9
EFL	70.385	129.355	325.605	+	151,7
EFCB	1.521.105	3.346.567	2.602.910	-	22,2
EFSJ	1.655.529	4.653.943	5.957.987	+	28,0
EFNOB	6.483	11.735	23.593	+	101,0
RVPSC	242.248	1.471.807	3.043.228	+	106,8
EFDTC	426	124	83	-	34,1
EFSCt	15.306	18.209	30.409	+	67,0
VFRGS	411.386	872.031	637.140	-	26,9
RFFSA	4.338.415	11.361.702	14.247.767	+	25,4

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.3 - Acessória dos transportes

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	9.376	511	308	-	39,7
EFB	39.571	40.361	-		-
EFSLT	4.300	4.963	9.422	+	89,8
RVC	18.160	29.797	40.327	+	35,3
RFN	74.031	154.758	309.036	+	99,7
VFFLB	68.967	67.619	127.899	+	89,1
VFCO	183.528	288.711	699.398	+	142,2
EFL	20.758	39.586	61.318	+	54,9
EFCB	447.758	987.182	1.581.313	+	60,2
EFSJ	229.740	464.275	667.456	+	43,8
EFNOB	142.027	285.467	452.051	+	58,4
RVPSC	290.510	446.678	334.477	-	25,1
EFDTC	10.451	38.124	148.794	+	290,3
EFSCt	16.284	10.342	8.944	-	13,5
VFRGS	595.325	795.541	1.011.309	+	27,1
RFFSA	2.151.286	3.653.915	5.452.052	+	49,2

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	1.537.040	1.863.749	1.915.969	+	2,8
EFB	1.444.964	519.942	-		-
EFSLT	2.369.229	3.677.853	4.630.770	+	25,9
RVC	10.173.545	13.052.919	18.405.417	+	41,0
RFN	27.109.877	36.205.452	44.471.045	+	22,8
VFFLB	16.072.347	23.150.033	29.155.797	+	25,9
VFCO	28.923.448	39.678.645	50.650.518	+	27,7
EFL	38.283.709	50.722.712	62.052.566	+	22,3
EFCB	98.506.157	145.363.692	191.274.203	+	31,6
EFSJ	18.764.761	27.089.859	36.825.341	+	35,9
EFNOB	16.098.754	21.281.155	28.695.892	+	34,8
RVPSC	25.940.673	40.594.319	50.287.237	+	23,9
EFDTC	3.244.245	4.603.725	6.121.714	+	33,0
EFSCt	1.174.003	1.488.074	1.829.937	+	23,0
VFRGS	31.446.418	43.171.415	53.225.430	+	23,3
RFFSA	321.589.180	452.463.544	579.542.336	+	28,1

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.1 - Elementos de custo

1.1.1 - Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	1.173.172	1.402.278	1.330.614	-	5,1
EFB	1.131.401	450.245	-		-
EFSLT	2.225.600	2.742.902	3.625.949	+	32,2
RVC	8.037.891	9.597.219	12.925.682	+	34,7
RFN	20.008.637	25.561.948	33.874.438	+	32,5
VFFLB	12.596.316	16.810.057	21.437.318	+	27,5
VFCO	21.310.166	27.793.242	37.563.200	+	35,2
EFL	31.149.937	37.523.087	45.701.445	+	21,8
EFCB	67.912.259	92.768.147	123.258.397	+	32,9
EFSJ	11.597.648	14.231.223	19.362.310	+	36,1
EFNOB	10.958.243	13.483.581	18.462.448	+	36,9
RVPSC	17.546.431	23.644.121	31.420.063	+	32,9
EFDTC	1.810.313	2.380.839	3.148.086	+	32,2
EFSCt	870.429	1.098.839	1.421.178	+	29,3
VFRGS	22.457.089	28.189.431	35.665.456	+	26,5
RFFSA	230.786.122	297.677.159	389.197.584	+	30,7

1.1.2 - Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	217.362	240.972	398.941	+	65,6
EFB	175.913	17.362	-		-
EFSLT	321.809	530.577	547.473	+	3,2
RVC	1.176.570	1.679.119	3.245.574	+	93,3
RFN	3.833.819	5.289.385	5.161.159	-	2,4
VFFLB	1.183.050	2.920.294	4.057.129	+	38,9
VFCO	4.326.981	6.839.453	8.209.045	+	20,0
EFL	3.811.273	7.749.206	9.809.376	+	26,6
EFCB	11.642.277	22.639.381	29.924.760	+	32,2
EFSJ	2.603.326	4.614.179	6.793.348	+	47,2
EFNOB	2.790.834	4.222.976	6.104.587	+	44,6
RVPSC	4.242.224	8.876.509	10.304.046	+	16,1
EFDTC	974.586	1.319.817	1.734.422	+	31,4
EFSCt	198.783	250.316	265.387	+	6,0
VFRGS	6.364.473	10.761.789	12.662.664	+	17,7
RFFSA	43.863.780	77.951.835	99.218.411	+	27,3

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
1.1 - Elementos de custo
1.1.3 - Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	146.006	220.499	186.414	-	15,5
EFB	137.650	51.835	-		-
EFSLT	321.730	404.374	457.348	+	13,1
RVC	959.084	1.776.581	2.234.161	+	25,8
RFN	3.267.421	5.354.119	5.435.448	+	1,5
VFFLB	2.292.981	3.419.682	3.660.850	+	7,1
VFCO	3.286.301	5.045.950	4.878.273	-	3,3
EFL	3.322.499	5.450.419	6.541.245	+	20,0
EFCB	18.951.631	29.956.164	38.090.546	+	27,2
EFSJ	4.563.787	8.244.457	10.670.183	+	29,4
EFNOB	2.349.677	3.574.598	4.128.357	+	15,5
RVPSC	4.152.018	8.073.689	8.563.128	+	6,1
EFDTC	458.846	903.069	1.239.206	+	37,2
EFSCt	104.791	138.919	143.372	+	3,2
VFRGS	2.624.856	4.220.195	4.897.310	+	16,0
RFFSA	46.939.278	76.834.550	91.126.341	+	18,6

1.2 - Aplicação
1.2.1 - Administração
1.2.1.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	360.158	456.104	474.761	+	4,1
EFB	255.149	123.762	-		-
EFSLT	636.622	849.341	1.063.685	+	25,2
RVC	1.964.279	2.620.931	3.545.372	+	35,3
RFN	4.619.059	6.105.110	8.184.424	+	34,1
VFFLB	2.441.181	3.922.403	4.693.026	+	19,6
VFCO	5.337.672	6.533.112	8.560.997	+	30,6
EFL	7.344.004	10.201.053	12.538.206	+	22,9
EFCB	16.875.991	26.718.517	33.111.981	+	23,9
EFSJ	2.456.183	3.433.974	5.126.177	+	49,3
EFNOB	2.115.047	3.424.706	4.657.489	+	36,0
RVPSC	3.142.696	4.629.423	6.197.112	+	33,9
EFDTC	333.095	496.180	690.991	+	39,3
EFSCt	215.769	296.519	361.897	+	22,0
VFRGS	3.915.136	6.313.693	8.226.304	+	30,3
RFFSA	52.012.041	76.124.328	97.432.422	+	28,0

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
1.2 - Aplicação
1.2.1 - Administração
1.2.1.2 - Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	240.702	296.154	322.697	+	9,0
EFB	151.315	71.928	-		-
EFSLT	415.047	546.531	662.016	+	21,1
RVC	1.193.408	1.420.391	2.028.949	+	42,8
RFN	2.675.501	3.556.980	4.685.278	+	31,7
VFFLB	1.359.883	2.035.756	2.567.035	+	26,1
VFCO	3.351.684	3.818.573	5.121.912	+	34,1
EFL	4.641.901	6.089.009	7.388.403	+	21,3
EFCB	10.133.751	15.813.068	20.542.538	+	29,9
EFSJ	1.192.211	1.482.743	2.009.085	+	35,5
EFNOB	1.034.830	1.591.972	2.519.038	+	58,2
RVPSC	1.469.089	2.215.888	3.004.255	+	35,6
EFDTC	163.964	232.502	316.683	+	36,2
EFSCt	123.204	176.281	228.308	+	29,5
VFRGS	2.021.228	3.484.475	4.965.969	+	42,5
RFFSA	30.167.718	42.832.751	56.362.166	+	31,6

1.2.1.3 - Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	11.040	22.336	26.292	+	17,7
EFB	8.413	1.350	-		-
EFSLT	18.419	27.769	32.751	+	17,9
RVC	46.943	72.966	124.635	+	70,8
RFN	136.556	132.083	165.205	+	25,1
VFFLB	23.422	136.986	88.501	-	35,4
VFCO	112.485	129.627	211.464	+	63,1
EFL	76.403	170.447	195.464	+	14,8
EFCB	228.968	427.301	748.906	+	75,2
EFSJ	58.425	115.652	204.640	+	76,9
EFNOB	36.812	59.414	70.179	+	18,1
RVPSC	75.946	133.938	114.509	-	14,5
EFDTC	10.970	22.675	29.607	+	30,6
EFSCt	2.712	3.489	3.774	+	8,2
VFRGS	90.541	170.314	153.539	-	9,8
RFFSA	938.055	1.626.347	2.169.466	+	33,4

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.2 - Aplicação

1.2.1 - Administração

1.2.1.4 - Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	108.416	137.614	125.772	- 8,6
EFB	95.421	50.484	-	-
EFSLT	203.156	275.041	368.918	+ 34,1
RVC	723.928	1.127.074	1.391.738	+ 23,5
RFN	1.807.002	2.416.047	3.335.941	+ 38,0
VFFLB	1.057.876	1.749.661	2.037.490	+ 16,5
VFCO	1.873.503	2.584.912	3.227.621	+ 24,9
EFL	2.625.700	3.941.597	4.954.339	+ 25,7
EFCB	6.513.272	10.478.148	11.820.537	+ 12,8
EFSJ	1.205.547	1.835.579	2.912.452	+ 58,7
EFNOB	1.043.405	1.773.320	2.068.272	+ 16,6
RVPSC	1.597.661	2.279.597	3.078.348	+ 35,0
EFDTC	158.161	241.003	344.701	+ 43,0
EFSCt	89.853	116.749	129.815	+ 11,2
VFRGS	1.803.367	2.658.904	3.106.796	+ 16,8
RFFSA	20.906.268	31.665.730	38.900.790	+ 22,8

1.2.2 - Departamento Comercial

1.2.2.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	22	-
RFN	55.704	66.369	77.647	+ 17,0
VFFLB	28.074	36.056	40.014	+ 11,0
VFCO	207.203	177.589	315.428	+ 77,6
EFL	217.115	236.758	241.423	+ 2,0
EFCB	109.280	159.265	157.847	- 0,9
EFSJ	158.750	204.918	298.141	+ 45,5
EFNOB	118.394	142.101	182.454	+ 28,4
RVPSC	126.437	196.185	260.922	+ 33,0
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	247.771	332.924	448.804	+ 34,8
RFFSA	1.268.728	1.552.165	2.022.702	+ 30,3

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.2 - Aplicação

1.2.2 - Departamento Comercial

1.2.2.2 - Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	-	-	-		-
EFB	-	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	-	-	-		-
RFN	44.480	57.134	60.964	+	6,7
VFFLB	24.162	30.970	35.397	+	14,3
VFCO	203.757	173.232	231.953	+	33,9
EFL	210.332	223.827	228.773	+	2,2
EFCB	108.233	157.395	156.339	-	0,7
EFSJ	131.317	163.139	227.669	+	39,6
EFNOB	107.899	137.808	177.051	+	28,5
RVPSC	121.299	182.655	246.420	+	34,9
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	228.860	308.065	369.560	+	20,0
RFFSA	1.180.339	1.434.225	1.734.126	+	20,9

1.2.2.3 - Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	-	-	-		-
EFB	-	-	-		-
EFSLT	-	-	-		-
RVC	-	-	-		-
RFN	3.768	2.703	3.337	+	23,5
VFFLB	427	467	797	+	70,7
VFCO	1.441	1.685	3.637	+	115,8
EFL	1.214	3.011	3.311	+	10,0
EFCB	936	996	1.163	+	16,8
EFSJ	6.574	5.233	8.593	+	64,2
EFNOB	3.275	1.297	2.902	+	123,7
RVPSC	3.671	3.518	2.864	-	18,6
EFDTC	-	-	-		-
EFSCt	-	-	-		-
VFRGS	14.894	18.415	22.347	+	21,4
RFFSA	36.200	37.325	48.951	+	31,1

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
1.2 - Aplicação
1.2.2 - Departamento Comercial
1.2.2.4 - Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	-	-	-	-
EFB	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-
RVC	-	-	22	-
RFN	7.456	6.532	13.346	+ 104,3
VFFLB	3.485	4.619	3.820	- 17,3
VFCO	2.005	2.672	79.838	+ 2.887,9
EFL	5.569	9.920	9.339	- 5,9
EFCB	111	874	345	- 60,5
EFSJ	20.859	36.546	61.379	+ 69,3
EFNOB	7.220	2.996	2.501	- 16,5
RVPSC	1.467	10.012	11.638	+ 16,2
EFDTC	-	-	-	-
EFSCt	-	-	-	-
VFRGS	4.017	6.444	56.897	+ 782,9
RFFSA	52.189	80.615	239.625	+ 197,2

1.2.3 - Via permanente, edifícios e instalações
1.2.3.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	419.540	473.668	599.657	+ 26,7
EFB	299.641	86.774	-	-
EFSLT	950.468	1.196.658	1.457.329	+ 21,8
RVC	2.627.822	3.284.268	4.848.866	+ 47,6
RFN	6.527.026	8.720.162	10.286.867	+ 18,0
VFFLB	4.352.339	5.753.151	7.530.349	+ 30,9
VFCO	7.279.067	9.693.406	11.396.886	+ 17,6
EFL	9.420.451	13.321.117	16.704.534	+ 25,4
EFCB	23.672.159	32.487.458	41.021.550	+ 26,3
EFSJ	3.681.269	5.558.344	7.545.876	+ 35,8
EFNOB	3.340.723	3.701.393	4.696.700	+ 26,9
RVPSC	6.595.727	10.867.750	11.972.741	+ 10,2
EFDTC	668.916	940.135	1.276.878	+ 35,8
EFSCt	298.321	373.630	478.043	+ 27,9
VFRGS	7.049.687	8.793.717	11.225.891	+ 27,7
RFFSA	77.183.156	105.251.631	131.042.167	+ 24,5

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.2 - Aplicação

1.2.3 - Via permanente, edifícios e instalações

1.2.3.2 - Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	372.683	405.912	390.385	-	3,8
EFB	260.292	85.815	-		-
EFSLT	705.291	857.373	1.211.439	+	41,3
RVC	2.138.619	2.762.276	3.882.782	+	40,6
RFN	4.965.384	6.555.360	8.777.762	+	33,9
VFFLB	3.515.323	4.649.728	6.010.723	+	29,3
VFCO	5.812.880	7.396.035	9.811.791	+	32,7
EFL	8.247.699	10.596.661	13.179.184	+	24,4
EFCB	16.686.978	22.306.057	28.970.362	+	29,9
EFSJ	1.754.059	2.148.545	2.867.632	+	33,5
EFNOB	2.468.358	3.063.635	3.970.299	+	29,6
RVPSC	4.495.622	5.959.963	7.881.595	+	32,2
EFDTC	503.611	655.500	840.937	+	28,3
EFSCt	263.770	330.146	435.810	+	32,0
VFRGS	5.783.770	7.022.848	8.831.654	+	25,8
RFFSA	57.974.339	74.795.854	97.062.355	+	29,8

1.2.3.3 - Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	44.113	55.879	202.141	+	261,7
EFB	26.249	959	-		-
EFSLT	169.657	260.797	230.881	-	11,5
RVC	427.975	347.221	860.980	+	148,0
RFN	726.453	708.602	555.777	-	21,6
VFFLB	352.368	656.149	1.045.666	+	59,4
VFCO	811.836	1.160.416	1.539.503	+	32,7
EFL	1.056.061	2.399.899	3.443.127	+	43,5
EFCB	3.158.697	5.119.513	6.250.574	+	22,1
EFSJ	842.035	1.197.809	2.067.990	+	72,6
EFNOB	574.167	424.562	677.597	+	59,6
RVPSC	1.181.907	2.827.705	3.131.347	+	10,7
EFDTC	148.129	199.832	300.091	+	50,2
EFSCt	31.304	35.281	37.969	+	7,6
VFRGS	1.196.343	1.641.823	2.241.891	+	36,5
RFFSA	10.747.294	17.036.447	22.585.534	+	32,6

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.2 - Aplicação

1.2.3 - Via permanente, edifícios e instalações

1.2.3.4 - Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	2.744	11.877	7.131	-	40,0
EFB	13.100	-	-		-
EFSLT	75.520	78.488	15.009	-	80,9
RVC	61.228	174.771	105.104	-	39,9
RFN	835.189	1.456.200	953.328	-	34,5
VFFLB	484.648	447.274	473.960	+	6,0
VFCO	654.351	1.136.955	45.592	-	96,0
EFL	116.691	324.557	82.223	-	74,7
EFCB	3.826.484	5.061.888	5.800.614	+	14,6
EFSJ	1.085.175	2.211.990	2.610.254	+	18,0
EFNOB	298.198	213.195	48.804	-	77,1
RVPSC	918.198	2.080.082	959.799	-	53,9
EFDTC	17.176	84.803	135.850	+	60,2
EFSCt	3.247	8.203	4.264	-	48,0
VFRGS	69.574	129.047	152.346	+	18,1
RFFSA	8.461.523	13.419.330	11.394.278	-	15,1

1.2.4 - Manutenção do equipamento dos transportes

1.2.4.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	253.509	336.848	336.316	-	0,2
EFB	499.242	193.254	-		-
EFSLT	666.224	832.358	1.069.698	+	28,5
RVC	2.256.822	2.835.694	4.119.180	+	45,3
RFN	4.831.316	7.171.999	8.445.496	+	17,8
VFFLB	2.976.436	5.160.781	6.425.209	+	24,5
VFCO	5.068.030	6.749.941	8.791.017	+	30,2
EFL	6.207.022	8.029.026	10.646.934	+	32,6
EFCB	23.432.754	35.375.564	49.172.015	+	39,0
EFSJ	4.099.415	6.049.011	7.587.122	+	25,4
EFNOB	3.987.313	4.838.588	6.596.883	+	36,3
RVPSC	5.197.759	8.110.639	9.588.091	+	18,2
EFDTC	978.560	1.546.026	2.057.407	+	33,1
EFSCt	156.523	192.699	239.784	+	24,4
VFRGS	5.386.873	8.307.136	10.008.849	+	20,5
RFFSA	65.997.803	95.729.564	125.084.001	+	30,7

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.2 - Aplicação

1.2.4 - Manutenção do equipamento dos transportes

1.2.4.2 - Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	160.268	237.113	234.706	-	1,0
EFB	383.460	183.259	-		-
EFSLT	554.428	681.026	883.400	+	29,7
RVC	1.886.677	2.077.848	2.434.178	+	17,1
RFN	3.397.157	4.564.598	6.255.048	+	37,0
VFFLB	2.041.268	3.375.965	4.569.033	+	35,3
VFCO	3.389.500	4.454.104	6.115.039	+	37,3
EFL	4.951.733	5.598.175	7.189.654	+	28,4
EFCB	12.574.212	15.699.459	21.481.124	+	36,8
EFSJ	1.929.682	2.389.366	3.285.803	+	37,5
EFNOB	2.195.054	2.519.414	3.437.388	+	36,4
RVPSC	2.897.482	3.771.793	4.786.142	+	26,9
EFDTC	500.226	690.753	922.347	+	33,5
EFSCt	125.069	156.464	208.975	+	33,6
VFRGS	3.428.330	4.571.760	5.739.226	+	25,5
RFFSA	40.414.546	50.971.097	67.542.063	+	32,5

1.2.4.3 - Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	77.795	62.346	64.579	+	3,6
EFB	93.872	8.644	-		-
EFSLT	72.658	105.250	125.552	+	19,3
RVC	229.452	359.744	1.024.439	+	184,8
RFN	981.439	1.391.692	1.408.842	+	1,2
VFFLB	285.196	737.441	818.409	+	11,0
VFCO	998.022	1.221.576	1.437.541	+	17,7
EFL	845.561	1.492.284	2.281.135	+	52,9
EFCB	2.818.844	6.297.726	8.582.985	+	36,3
EFSJ	788.882	1.338.501	1.783.241	+	33,2
EFNOB	1.032.638	1.019.728	1.519.725	+	49,0
RVPSC	889.171	1.583.523	1.681.675	+	6,2
EFDTC	199.494	285.175	385.346	+	35,1
EFSCt	25.651	29.279	26.676	-	8,9
VFRGS	1.470.947	2.979.658	3.432.556	+	15,2
RFFSA	10.809.622	18.912.567	24.572.701	+	29,9

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.2 - Aplicação

1.2.4 - Manutenção do equipamento dos transportes

1.2.4.4 - Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	15.446	37.389	37.031	-	1,0
EFB	21.910	1.351	-		-
EFSLT	39.138	46.082	60.746	+	31,8
RVC	140.693	398.102	660.563	+	65,9
RFN	452.720	1.215.709	781.606	-	35,7
VFFLB	649.972	1.047.375	1.037.767	-	1,0
VFCO	680.508	1.074.261	1.238.437	+	15,3
EFL	409.728	938.567	1.176.145	+	25,3
EFCB	8.039.698	13.378.379	19.107.906	+	42,8
EFSJ	1.380.851	2.321.144	2.518.078	+	8,5
EFNOB	759.621	1.299.446	1.639.770	+	26,2
RVPSC	1.411.106	2.755.323	3.120.274	+	13,2
EFDTC	278.840	570.098	749.714	+	31,5
EFSCt.	5.808	6.956	4.133	-	40,6
VFRGS	487.596	755.718	837.067	+	10,8
RFFSA	14.773.635	25.845.900	32.969.237	+	27,6

1.2.5 - Tração, tráfego e movimento

1.2.5.1 - Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	503.833	597.129	505.235	-	15,4
EFB	390.932	116.152	-		-
EFSLT	615.915	799.496	1.040.058	+	30,1
RVC	3.324.622	4.312.026	5.891.977	+	36,6
RFN	11.076.772	14.141.812	17.476.611	+	23,6
VFFLB	6.274.317	8.277.642	10.467.199	+	26,5
VFCO	11.031.476	16.524.597	21.586.190	+	30,6
EFL	15.095.117	18.934.758	21.921.469	+	15,8
EFCB	34.415.983	50.622.888	67.810.810	+	34,0
EFSJ	8.369.144	11.843.612	16.268.525	+	37,4
EFNOB	6.537.277	9.174.367	12.562.366	+	36,9
RVPSC	10.878.054	16.790.322	22.268.371	+	32,6
EFDTC	1.263.674	1.621.384	2.096.438	+	29,3
EFSCt.	503.385	625.226	750.213	+	20,0
VFRGS	14.846.951	19.423.945	23.315.582	+	20,0
RFFSA	125.127.452	173.805.356	223.961.044	+	28,9

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

1.2 - Aplicação

1.2.5 - Tração, tráfego e movimento

1.2.5.2 - Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	399.519	463.099	382.826	-	17,3
EFB	336.334	109.243	-		-
EFSLT	550.924	657.972	869.094	+	32,1
RVC	2.819.187	3.336.204	4.57[illegible].773	+	37,3
RFN	8.926.115	10.827.876	14.095.386	+	30,2
VFFLB	5.655.680	6.717.638	8.255.630	+	22,9
VFCO	8.552.345	11.951.298	16.282.505	+	36,2
EFL	13.098.272	15.015.415	17.715.431	+	18,0
EFCB	28.409.085	38.792.168	52.108.534	+	31,7
EFSJ	6.590.379	8.047.430	10.972.121	+	36,3
EFNOB	5.152.102	6.170.753	8.358.672	+	35,5
RVPSC	8.562.939	11.513.822	15.501.651	+	34,6
EFDTC	643.012	802.084	1.068.119	+	33,2
EFSCt	358.386	435.948	548.085	+	25,7
VFRGS	10.994.901	12.802.283	15.759.047	+	23,1
RFFSA	101.049.180	127.643.233	166.496.874	+	30,4

1.2.5.3 - Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	84.914	100.411	105.929	+	5,5
EFB	47.379	6.909	-		-
EFSLT	61.075	136.761	158.289	+	15,7
RVC	472.200	899.188	1.235.520	+	37,4
RFN	1.985.603	3.054.305	3.027.998	-	0,9
VFFLB	521.637	1.389.251	2.103.756	+	51,4
VFCO	2.403.197	4.326.149	5.016.900	+	16,0
EFL	1.832.034	3.683.565	3.886.839	+	5,5
EFCB	5.434.832	10.793.845	14.341.132	+	32,9
EFSJ	907.410	1.956.984	2.728.884	+	39,4
EFNOB	1.143.942	2.717.975	3.834.184	+	41,1
RVPSC	2.091.529	4.327.825	5.373.651	+	24,2
EFDTC	615.993	812.135	1.019.378	+	25,5
EFSCt	139.116	182.267	196.968	+	8,1
VFRGS	3.591.748	5.951.579	6.812.331	+	14,5
RFFSA	21.332.609	40.339.149	49.841.759	+	23,6

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
1.2 - Aplicação
1.2.5 - Tração, tráfego e movimento
1.2.5.4 - Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	19.400	33.619	16.480	-	51,0
EFB	7.219	-	-		-
EFSLT	3.916	4.763	12.675	+	166,1
RVC	33.235	76.634	76.684	+	0,1
RFN	165.054	259.631	353.227	+	36,0
VFFLB	97.000	170.753	107.813	-	36,9
VFCO	75.934	247.150	286.785	+	16,0
EFL	164.811	235.778	319.199	+	35,4
EFCB	572.066	1.036.875	1.361.144	+	31,3
EFSJ	871.355	1.839.198	2.567.520	+	39,6
EFNOB	241.233	285.639	369.510	+	29,4
RVPSC	223.586	948.675	1.393.069	+	46,8
EFDTC	4.669	7.165	8.941	+	24,8
EFSCt	5.883	7.011	5.160	-	26,4
VFRGS	260.302	670.083	744.204	+	11,1
RFFSA	2.745.663	5.822.974	7.622.411	+	30,9

DEFICIT DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	1.304.622	1.509.372	1.574.406	+	4,3
EFB	1.282.974	461.715	-		-
EFSLT	2.604.003	3.229.849	4.022.082	+	24,5
RVC	8.690.754	9.842.108	13.339.564	+	35,5
RFN	22.495.066	28.967.124	35.696.532	+	23,2
VFFLB	14.137.535	18.719.521	23.025.265	+	23,0
VFCO	22.930.898	29.541.860	36.013.556	+	21,9
EFL	33.225.853	40.089.793	48.693.167	+	21,5
EFCB	66.286.745	79.104.344	101.656.319	+	28,5
EFSJ	6.257.607	2.294.854	2.007.285	-	12,5
EFNOB	9.927.865	9.175.608	11.510.936	+	25,5
RVPSC	15.033.664	19.435.174	22.926.984	+	18,0
EFDTC	1.405.676	965.360	106.525	-	89,0
EFSCt	1.035.131	1.316.260	1.626.022	+	23,5
VFRGS	23.347.127	25.631.347	27.940.880	+	9,0
RFFSA	229.965.520	270.284.239	330.139.523	+	22,1

COEFICIENTE DE TRÁFEGO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	DESPESA/RECEITA				
EFMM	6,6	5,3	5,6	+	5,7
EFB	8,9	8,9	-		-
EFSLT	10,3	8,2	7,6	-	7,3
RVC	6,9	4,1	3,6	-	12,2
RFN	5,9	5,0	5,1	+	2,0
VFFLB	8,3	5,2	4,8	-	7,7
VFCO	4,8	3,9	3,5	-	10,3
EFL	7,6	4,8	4,6	-	4,2
EFCB	3,1	2,2	2,1	-	4,5
EFSJ	1,5	1,1	1,1		-
EFNOB	2,6	1,8	1,7	-	5,6
RVPSC	2,4	1,9	1,8	-	5,3
EFDTC	1,8	1,3	1,0	-	23,1
EFSCt	8,5	8,7	9,0	+	3,4
VFRGS	3,9	2,5	2,1	-	16,0
RFFSA	3,5	2,5	2,3	-	8,0

RECEITA POR QUILÔMETRO DE LINHA

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	635	968	-		-
EFB	648	-	-		-
EFSLT	587	991	1.344	+	35,6
RVC	865	1.825	2.922	+	60,1
RFN	1.614	2.540	3.133	+	23,3
VFFLB	783	1.795	2.483	+	38,3
VFCO	1.498	2.469	4.213	+	70,6
EFL	1.897	4.260	5.237	+	22,9
EFCB	10.454	22.212	31.085	+	39,9
EFSJ	89.980	178.381	250.493	+	40,4
EFNOB	3.772	7.400	10.530	+	42,3
RVPSC	3.715	7.039	9.148	+	29,9
EFDTC	6.759	13.376	22.115	+	65,3
EFSCt	723	955	1.133	+	18,6
VFRGS	2.326	5.159	7.510	+	45,6
RFFSA	3.455	6.977	9.998	+	43,3

RECEITA POR TONELADA QUILÔMETRO ÚTIL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	CRUZEIROS			
EFMM	22,83	35,31	-	-
EFB	16,16	-	-	-
EFSLT	15,95	29,54	44,21	+ 49,7
RVC	14,06	25,63	32,05	+ 25,0
RFN	15,00	20,92	25,98	+ 24,2
VFFLB	14,45	21,61	28,90	+ 33,7
VFCO	10,19	21,06	28,30	+ 34,4
EFL	15,38	26,30	37,43	+ 42,3
EFCB	6,94	14,12	17,61	+ 24,7
EFSJ	24,53	39,16	57,07	+ 45,7
EFNOB	9,67	17,59	26,07	+ 48,2
RVPSC	8,36	14,84	23,20	+ 56,3
EFDTC	14,02	28,83	42,15	+ 46,2
EFSCt	19,19	38,97	55,25	+ 41,8
VFRGS	9,32	16,39	23,28	+ 42,0
RFFSA	9,54	17,81	24,04	+ 35,0

NOTA - Inclusive passageiros.

DESPESA POR QUILÔMETRO DE LINHA

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	4.200	5.092	-	-
EFB	5.780	-	-	-
EFSLT	6.348	8.137	10.223	+ 25,6
RVC	5.936	7.421	10.614	+ 43,0
RFN	9.482	12.704	15.877	+ 25,0
VFFLB	6.504	9.376	11.809	+ 25,9
VFCO	7.229	9.666	14.580	+ 50,8
EFL	14.355	20.322	24.325	+ 19,7
EFCB	31.962	48.731	66.346	+ 36,1
EFSJ	134.998	194.891	264.934	+ 35,9
EFNOB	9.840	13.008	17.583	+ 35,2
RVPSC	8.835	13.504	16.813	+ 24,5
EFDTC	11.927	16.926	22.506	+ 33,0
EFSCt	6.115	8.267	10.166	+ 23,0
VFRGS	9.031	12.698	15.808	+ 24,5
RFFSA	12.127	17.327	23.232	+ 34,1

DESPESA POR TONELADA QUILÔMETRO ÚTIL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
	CRUZEIROS			
EFMM	151,00	185,69	-	-
EFB	144,16	-	-	-
EFSLT	172,58	242,49	336,34	+ 38,7
RVC	96,50	104,20	116,45	+ 11,8
RFN	88,10	104,63	131,68	+ 25,9
VFFLB	120,05	112,91	137,43	+ 21,7
VFCO	49,18	82,45	97,93	+ 18,8
EFL	116,40	125,45	173,86	+ 38,6
EFCB	21,21	30,99	37,58	+ 21,3
EFSJ	36,80	42,78	60,36	+ 41,1
EFNOB	25,22	30,93	43,52	+ 40,7
RVPSC	19,88	28,47	42,64	+ 49,8
EFDTC	24,75	36,48	42,88	+ 17,5
EFSCt	162,19	337,51	495,78	+ 46,9
VFRGS	36,17	40,34	49,01	+ 21,5
RFFSA	33,48	44,25	55,86	+ 26,2

NOTA - Inclusive passageiros.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Pessoal empregado e despesa

ESPECIFICAÇÃO	1964	1965	1966	VARIAÇÃO PERCENTUAL 1966/1965
PESSOAL EMPREGADO	920	878	875	- 0,0
Cedidos	108	130	155	+ 19,2
CLT	796	734	704	- 4,1
Outros	16	14	16	+ 14,2
DESPESA (Cr$ 1.000)	2.626.006	(1)13.789.560	5.048.448	-
Pessoal	1.975.852	2.630.878	3.727.250	+ 41,7
Material	77.662	153.497	169.855	+ 10,7
Diversos	572.492	(1)11.005.185	1.151.343	-

(1) Inclusive 10.294.654 milhares de cruzeiros relativos a juros de financiamentos externos.

TRANSPORTE
DE MERCADORIAS
1968

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

1 - Estrada de Ferro São Luís-Teresina - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Torta de babaçu	7.661	2.779.136	...
Gipsita	6.735	1.953.150	...
Arroz	3.197	63.771	...
Babaçu	2.824	492.490	...
Gasolina	2.687	1.156.293	...
Óleo vegetal	2.403	856.343	...
Óleo Diesel	1.954	842.051	...
Farinha de trigo	1.841	792.786	...
Caroço de algodão	759	201.669	...
Milho	723	285.282	...
Outras	5.701	2.088.358	...
TOTAL	36.485	11.511.329	301.383

2 - Rêde de Viação Cearense - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Cimento	54.147	28.964.963	451.251
Açúcar	41.002	20.452.076	419.310
Farinha de trigo	39.218	22.153.499	350.205
Caroço de algodão	19.184	5.081.927	161.185
Gêsso	18.226	5.805.121	94.406
Algodão	16.930	7.235.413	224.447
Semente de oiticica	15.866	3.566.733	107.494
Gasolina	15.221	7.141.446	233.847
Mamona	10.482	2.267.470	89.173
Forragem	7.676	2.892.955	62.273
Outras	86.370	28.022.747	505.345
TOTAL	324.322	133.584.350	2.698.936

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3 Rêde Ferroviária do Nordeste - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Cana de açúcar	749.338	20.173.859	828.013
Açúcar	360.783	82.041.362	1.246.111
Sal	85.229	39.518.552	722.684
Cimento	68.325	57.656.955	404.652
Gasolina	33.473	9.936.053	307.089
Óleo	30.157	10.121.512	209.746
Melaço ou mel de tanque	28.629	2.013.309	89.601
Caroço de algodão	20.276	6.515.351	142.929
Adubo e resíduo	17.626	5.647.754	114.221
Minério	14.540	6.866.834	111.511
Outras	179.662	59.471.439	1.039.699
TOTAL	1.588.038	299.962.980	5.216.256

4 - Viação Férrea Federal Leste Brasileiro - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Minério de manganês	57.434	32.300.459	794.248
Cimento	41.257	32.284.782	345.850
Magnesita	37.466	6.924.106	163.671
Mamona	30.796	10.548.747	263.536
Cerveja	28.201	24.051.187	390.725
Minério de chumbo	18.382	10.272.656	223.591
Pedra para construção	18.348	3.520.164	109.911
Madeira	16.640	10.019.536	91.629
Minério de cromo	16.171	6.238.177	155.763
Petróleo	14.368	4.702.867	158.209
Outras	112.067	47.904.135	770.311
TOTAL	391.130	188.766.816	3.467.444

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

5 Viação Férrea Centro-Oeste - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Calcário comum	325.040	122.053.922	1.824.471
Carvão de pedra	311.298	60.763.154	1.023.159
Cimento comum	86.057	64.090.920	854.141
Ferro gusa	83.465	54.212.604	583.545
Minério de ferro	65.046	16.050.762	252.567
Trigo em grão	36.119	13.730.572	423.783
Café	28.126	5.864.548	276.226
Arroz	25.513	26.550.549	361.160
Óleo combustível	24.656	8.120.937	225.612
Açúcar	13.613	3.471.220	111.897
Outras	241.717	101.012.938	2.274.138
TOTAL	1.240.650	475.922.126	8.210.699

6 - Estrada de Ferro Leopoldina - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Cimento	354.396	102.630.478	2.182.375
Cana de açúcar	315.888	9.432.897	576.712
Açúcar	229.945	67.952.735	1.727.336
Pedra para construção	94.246	6.234.506	10.958
Óleo combustível	63.328	23.598.681	475.645
Café	38.699	17.703.452	570.427
Carvão	34.101	7.604.083	190.514
Ferro e aço laminado	17.966	10.520.404	219.151
Melaço ou mel de tanque	14.978	2.739.490	71.207
Ferragem	14.180	5.060.935	114.398
Outras	140.057	40.111.307	655.114
TOTAL	1.317.784	293.638.968	6.793.837

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

7 - Estrada de Ferro Central do Brasil - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Minério de ferro	4.955.888	2.540.037.029	29.708.122
Carvão mineral	671.690	153.742.933	3.605.578
Ferro e aço laminado	448.676	182.144.796	4.238.510
Cimento	361.579	204.523.424	4.020.304
Carvão vegetal	145.429	41.814.856	1.234.677
Pedra calcária	140.269	44.726.841	888.600
Trigo em grão	133.137	58.014.615	1.722.789
Óleo combustível	118.316	64.370.377	1.643.542
Dolomita	91.482	26.544.384	721.424
Ferro gusa	85.862	49.507.255	925.864
Outras	423.203	163.837.794	4.437.991
TOTAL	7.575.531	3.529.264.304	53.147.401

NOTA - Exclusivamente tráfego próprio.

8 - Estrada de Ferro Santos a Jundiaí - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Óleo combustível	524.746	15.280.818	1.037.441
Adubo e resíduo	497.344	38.625.980	1.728.931
Carvão mineral	475.212	19.642.223	1.149.883
Minério de ferro	464.992	31.064.002	1.071.914
Óleo Diesel	319.112	15.657.639	887.138
Açúcar	281.641	38.250.335	400.654
Trigo em grão	278.178	28.148.456	1.113.212
Gasolina	269.555	15.951.228	928.680
Algodão	267.910	20.895.543	767.003
Sal	205.438	18.738.540	911.922
Outras	2.732.708	209.443.060	5.806.690
TOTAL	6.316.836	451.697.824	15.803.468

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

9 - Estrada de Ferro Noroeste do Brasil - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Clinquer	75.901	67.162.805	1.190.391
Óleo Diesel	64.715	43.103.119	593.900
Cimento	60.443	34.592.799	589.370
Madeira	60.382	53.041.879	842.423
Café	48.033	13.215.537	351.719
Óleo combustível	25.533	34.033.392	271.687
Algodão	24.443	7.729.675	113.129
Arroz	22.461	8.158.134	157.979
Gasolina	21.408	19.522.631	352.268
Pedra para construção	21.213	4.546.066	107.866
Outras	339.182	224.254.840	4.148.358
TOTAL	763.714	509.360.877	8.719.090

10 - Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Madeira em geral	844.560	376.631.526	5.461.680
Café	380.209	176.635.726	3.565.663
Papel e papelão	164.099	43.038.542	691.778
Milho	129.553	52.660.329	980.242
Óleo Diesel	110.833	15.133.501	374.955
Derivados de petróleo	97.284	17.577.308	468.028
Cimento	96.926	54.728.749	496.402
Trigo em grão	86.741	24.784.672	451.808
Açúcar	76.410	50.724.005	739.006
Pedra para construção	56.792	7.122.393	210.409
Outras	662.702	310.281.158	5.256.807
TOTAL	2.706.109	1.129.317.909	18.690.778

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

11 - Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Carvão mineral	2.041.919	136.510.594	4.711.104
Pirita e cinza	157.383	958.392	329.590
Farinha de mandioca	25.247	2.012.051	86.990
Barro	7.030	717.150	24.178
Areia	5.565	532.195	19.115
Madeira	4.822	321.477	12.253
Trigo em grão	4.349	449.368	18.110
Ferragem	1.508	69.395	4.400
Trilho	706	38.044	2.072
Sal	400	45.065	1.656
Outras	3.559	227.736	12.346
TOTAL	2.252.488	141.381.767	5.221.814

12 - Estrada de Ferro Santa Catarina - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Fécula	12.730	1.477.185	35.556
Madeira	4.251	527.594	13.747
Veículo	743	38.432	2.949
Fruta	126	13.126	859
Arroz	85	5.334	316
Aguardente	84	10.346	547
Óleo lubrificante	80	10.448	604
Ferro e aço	54	5.144	51
Farinha de trigo	51	4.571	207
Peixe	50	6.152	312
Outras	5.325	425.451	15.749
TOTAL	23.579	2.523.733	70.397

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

13 - Viação Férrea do Rio Grande do Sul - 1966

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR$ 1000)
Arroz	241.845	129.507.345	2.681.450
Soja	210.393	167.754.696	2.966.147
Pedra calcária	187.993	73.657.853	1.037.953
Madeira	116.937	64.159.903	948.798
Trigo em grão	90.801	53.255.928	1.026.314
Óleo combustível	88.752	47.668.013	963.674
Forragem	79.105	52.743.915	943.673
Gasolina	72.159	35.326.258	901.334
Cimento	62.350	24.106.873	387.325
Sal	52.099	35.914.517	623.573
Outras	615.048	293.147.545	5.101.375
TOTAL	1.817.982	977.242.346	17.581.616

índice analítico

A

ABERTOS, VAGÕES
Capacidade
Média 47
Total 44
Coeficiente de imobilização 41
Em tráfego 38
Existentes 35

ADMINISTRAÇÃO, DESPESA COM
Diversos 105
Material 104
Pessoal 104
Total 103

ADMINISTRAÇÃO GERAL 116

ANIMAIS
Bovinos
Número 65
Percurso (animal quilômetro) 66
Densidade média de tráfego 76
Número 64
Percurso
Médio da tonelada quilômetro 67
Total do animal quilômetro 65
Total da tonelada quilômetro 67
Produto médio da tonelada quilômetro 68
Receita 99
Toneladas quilômetro úteis 67
Toneladas úteis 66

APROVEITAMENTO
Passageiros
Por carro 78
Por trem 79
Toneladas úteis
Por trem 80
Por vagão 79

AUTOMOTRIZES
Capacidade
Média 17
Total 16

AUTOMOTRIZES (Continuação)
Coeficiente de imobilização 16
Em tráfego 15
Existentes 15
Percurso
Médio 18
Total 17

B

BAGAGENS E ENCOMENDAS
Densidade média de tráfego 76
Percurso
Médio 63
Total 63
Produto médio da tonelada quilômetro 64
Receita 98
Toneladas quilômetro úteis 63
Toneladas úteis 62

BITOLA
Corrente 2
Estreita 1
Larga 2

BOVINOS
Número 65
Percurso 66

BRUTAS, TONELADAS QUILÔMETRO
Diesel 72
Elétricas 73
Total 71
Vapor 72

C

CAPACIDADE
Média
Automotrizes 17
Carros
Dormitórios 33
Passageiros 32
Restaurantes 33
Carros motores 20
Vagões
Abertos 47
Em geral 47
Fechados 48
Gaiolas 49
Outros 49
Pranchas 48

CAPACIDADE (Continuação)
Total
Automotrizes 16
Carros
Dormitórios 31
Passageiros 31
Restaurantes 32
Carros motores 20
Vagões
Abertos 44
Em geral 44
Fechados 45
Gaiolas 46
Outros 46
Pranchas 45

CARGA
Toneladas quilômetro úteis 71
Toneladas úteis 70
Trens formados
Número 52
Percurso
Médio 56
Total 54

CARROS
Correios e bagagens
Coeficiente de imobilização 30
Em tráfego 27
Existentes 24
Dormitórios
Capacidade
Média 33
Total 31
Coeficiente de imobilização 29
Em tráfego 26
Existentes 23
Passageiros
Capacidade
Média 32
Total 31
Coeficiente de imobilização 28
Em tráfego 25
Existentes 22
Restaurantes
Capacidade
Média 33
Total 32
Coeficiente de imobilização 29
Em tráfego 26
Existentes 23
Outros
Coeficiente de imobilização 30
Em tráfego 27
Existentes 24

CARROS (Continuação)
Total
Coeficiente de imobilização
Em geral 28
Em tráfego 25
Existentes 22
Percurso
Médio 34
Total 34
Produtividade 81

CARROS MOTORES
Capacidade
Média 20
Total 20
Coeficiente de imobilização 19
Em tráfego 19
Existentes 18
Percurso
Médio 21
Total 21

CARVÃO, CONSUMO DE 83

COEFICIENTE DE IMOBILIZAÇÃO
Automotrizes 16
Carros
Correios e bagagens 30
Dormitórios 29
Em geral 28
Outros 30
Passageiros 28
Restaurantes 29
Carros motores 19
Locomotivas
Diesel 10
Elétricas 10
Em geral 9
Vapor 9
Vagões
Abertos 41
Em geral 41
Fechados 42
Gaiolas 43
Outros 43
Pranchas 42

COEFICIENTE DE TRÁFEGO 114

COMBUSTÍVEL, CONSUMO DE 83-85

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
Carvão 83
Energia elétrica 85

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL (Continuação)
Equivalência em carvão 85
Lenha 83
Óleo combustível 84
Óleo Diesel 84

COEFICIENTE DE IMOBILIZAÇÃO
Automotrizes 16
Carros
Correios e bagagens 30
Dormitórios 29
Em geral 28
Outros 30
Passageiros 28
Restaurantes 29
Carros motores 19
Locomotivas
Diesel 10
Elétricas 10
Em geral 9
Vapor 9
Vagões
Abertos 41
Em geral 41
Fechados 42
Gaiolas 43
Outros 43
Pranchas 42

CORREIOS E BAGAGENS, CARROS
Coeficiente de imobilização 30
Em tráfego 27
Existentes 24

D

DEFICIT DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO 113

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO
Animais 76
Bagagens e encomendas 76
Mercadorias 77
Passageiros
Exclusive subúrbio 75, 78
Total 75, 77
Total 74

DEPARTAMENTO COMERCIAL, DESPESA DO
Diversos 107
Material 106
Pessoal 106
Total 105

DESPESA
Aplicação
Administração 103-105
Departamento Comercial 105-107
Manutenção do equipamento dos transportes 109-111
Tração, tráfego e movimento 111-113
Via permanente, edifícios e instalações 107-109
Elementos de custo
Diversos 103
Material 102
Pessoal 102
Total 101
Média anual por empregado
Em geral 93
Na administração 93
Na manutenção do equipamento dos transportes 94
Na tração, tráfego e movimento 95
Na via permanente 94
Quilômetro de linha 115
Tonelada quilômetro útil 116

DIESEL, LOCOMOTIVAS
Coeficiente de imobilização 10
Em tráfego 8
Existentes 6
Percurso
Médio 14
Total 12

DORMENTES 4

DORMITÓRIOS, CARROS
Capacidade
Média 33
Total 31
Coeficiente de imobilização 29
Em tráfego 26
Existentes 23

E

ELEMENTOS DE CUSTO, DESPESA 102, 103

ELÉTRICAS, LOCOMOTIVAS
Coeficiente de imobilização 10
Em tráfego 8
Existentes 6
Percurso
Médio 14
Total 12

EMPREGADOS POR QUILÔMETRO DE LINHA 95

ENERGIA ELÉTRICA, CONSUMO DE 85

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, PRINCIPAIS MERCADORIAS 120

ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA, PRINCIPAIS MERCADORIAS 122

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA, PRINCIPAIS MERCADORIAS 119

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL, PRINCIPAIS MERCADORIAS 121

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA, PRINCIPAIS MERCADORIAS 122

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ, PRINCIPAIS MERCADORIAS 120

ESTRADA DE FERRO SÃO LUÍS-TERESINA, PRINCIPAIS MERCADORIAS 117

EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
- Deficit 113
- Despesa 101-113
- Receita 96-101

EXTENSÃO DAS LINHAS
- Total 1
- Eletrificada 3

F

FECHADOS, VAGÕES
- Capacidade
  - Média 48
  - Total 45
- Coeficiente de imobilização 42
- Em tráfego 39
- Existentes 36

G

GAIOLAS, VAGÕES
- Capacidade
  - Média 49
  - Total 46
- Coeficiente de imobilização 43
- Em tráfego 40
- Existentes 37

I

IMOBILIZAÇÃO, COEFICIENTE DE
- Automotrizes 16

IMOBILIZAÇÃO, COEFICIENTE DE (Continuação)
Carros
Correios e bagagens 30
Dormitórios 29
Em geral 28
Outros 30
Passageiros 28
Restaurantes 29
Carros motores 19
Locomotivas
Diesel 10
Elétricas 10
Em geral 9
Vapor 9
Vagões
Abertos 41
Em geral 41
Fechados 42
Gaiolas 43
Outros 43
Pranchas 42

INTERIOR, PASSAGEIROS DE
Número 57
Percurso
Médio 60
Total 59
Produto médio 61

L

LENHA, CONSUMO DE 83

LINHAS, EXTENSÃO DAS
Total 1
Eletrificada 3

LOCOMOTIVAS
Diesel
Coeficiente de imobilização 10
Em tráfego 8
Existentes 6
Percurso
Médio 14
Total 12
Elétricas
Coeficiente de imobilização 10
Em tráfego 8
Existentes 6
Percurso
Médio 14
Total 12

LOCOMOTIVAS (Continuação)
Total
Coeficiente de imobilização
Em geral 9
Em tráfego 7
Existentes 5
Percurso
Em geral 11
Médio 13
Vapor
Coeficiente de imobilização 9
Em tráfego 7
Existentes 5
Percurso
Médio 13
Total 11

LOTAÇÃO, PESSOAL EMPREGADO
Administração 88
Manutenção do equipamento dos transportes 89
Tração, tráfego e movimento 89
Via permanente, edifícios e instalações 88

M

MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES, DESPE-PESA COM
Diversos 111
Material 110
Pessoal 110
Total 109

MATERIAL EMPREGADO, VIA PERMANENTE 3, 4

MERCADORIAS
Densidade média de tráfego 77
Percurso
Médio 69
Total 69
Produto médio da tonelada quilômetro 70
Receita 99
Toneladas quilômetro úteis 69
Toneladas úteis 68
Transporte das principais 117-123

MISTOS, TRENS FORMADOS
Número 52
Percurso
Médio 56
Total 54

MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL EMPREGADO
Admitidos 90
Aposentados 91

MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL EMPREGADO (Continuação)
Desligados 90
Dispensados 91
Falecidos 92
Outros motivos 92

O

ÓLEO COMBUSTÍVEL, CONSUMO DE 84

ÓLEO DIESEL, CONSUMO DE 84

P

PASSAGEIROS
Aproveitamento
Por carro 78
Por trem 79
Carros de
Capacidade 31, 32
Coeficiente de imobilização 28
Em tráfego 25
Existentes 22
Densidade média de tráfego
Exclusive subúrbio 75, 78
Total 75, 77
Número
Interior 57
Subúrbio 58
Total 57
Percurso
Médio
Interior 60
Subúrbio 60
Total
Em geral 58
Interior 59
Subúrbio 59
Trens formados
Número 51
Percurso
Médio 55
Total 53
Receita
Interior 97
Subúrbio 98
Total 97

PASSAGEIROS QUILÔMETRO
Interior 59
Produto médio do 61, 62
Subúrbio 59
Total 58

PEDRA BRITADA 4

PERCURSO
Animais
Médio 67
Total 65, 67
Automotrizes
Médio 18
Total 17
Bagagens e encomendas
Médio 63
Total 63
Carga geral 71
Carros
Médio 34
Total 34
Carros motores
Médio 21
Total 21
Locomotivas
Diesel
Médio 14
Total 12
Elétricas
Médio 14
Total 12
Em geral
Médio 13
Total 11
Vapor
Médio 13
Total 11
Mercadorias
Médio 69
Total 69
Passageiros
Interior
Médio 60
Total 59
Subúrbio
Médio 60
Total 59
Total 58
Toneladas quilômetro brutas
Diesel 72
Elétricas 73
Total 71
Vapor 72
Trens formados
Carga
Médio 56
Total 54

PERCURSO
Trens formados (continuação)
Em geral
Médio 55
Total 53
Mistos
Médio 56
Total 54
Passageiros
Médio 55
Total 53
Vagões
Médio 50
Total 50

PESSOAL
Despesa
Em geral
Média 93
Total 102
Na administração
Média 93
Total 104
Na manutenção do equipamento dos transportes
Média 94
Total 110
Na tração, tráfego e movimento
Média 95
Total 112
Na via permanente
Média 94
Total 108
No Departamento Comercial 106
Efetivos existentes 86
Lotação do
Na administração 88
Na manutenção do equipamento dos transportes 89
Na tração, tráfego e movimento 89
Na via permanente 88
Movimentação do
Admitidos 90
Aposentados 91
Desligados 90
Dispensados 91
Falecidos 92
Outros motivos 92
Produtividade 82
Por quilômetro de linha 95
Situação jurídica
Cedidos 86
CLT 87
Outros 87

PRANCHAS, VAGÕES
Capacidade
Média 48
Total 45
Coeficiente de imobilização 42
Em tráfego 39
Existentes 36

PRODUTIVIDADE
Carros 81
Energética 82
Material de tração 80
Pessoal 82
Vagões 81

PRODUTO MÉDIO
Passageiro quilômetro
Em geral 61
Interior 61
Subúrbio 62
Tonelada quilômetro
Animais 68
Bagagens e encomendas 64
Mercadorias 70

Q

QUILÔMETRO DE LINHA
Despesa por 115
Receita por 114

R

RECEITA
Acessória dos transportes 101
Animais 99
Bagagens e encomendas 98
Complementar dos transportes 100
Outras 100
Mercadorias 99
Passageiros
Interior 97
Subúrbio 98
Total 97
Quilômetro de linha, por 114
Tonelada quilômetro útil, por 115
Total 96
Transportes, dos 96

RÊDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE, PRINCIPAIS MERCADORIAS 118

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE, PRINCIPAIS MERCADORIAS ... 117

RÊDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA, PRINCIPAIS MERCADORIAS 121

RESTAURANTES, CARROS
Capacidade
Média 33
Total 32
Coeficiente de imobilização 29
Em tráfego 26
Existentes 23

S

SITUAÇÃO JURÍDICA DO PESSOAL
Cedidos 86
CLT 87
Outros 87

SUBÚRBIO, PASSAGEIROS DE
Número 58
Percurso
Médio 60
Total 59
Produto médio 62

T

TONELADAS QUILÔMETRO
Brutas
Diesel 72
Elétricas 73
Total 71
Vapor 72
Úteis
Animais 67
Bagagens e encomendas 63
Carga geral 71
Despesa por 116
Mercadorias 69
Receita por 115

TONELADAS ÚTEIS
Animais 66
Aproveitamento
Por trem 80
Por vagão 79
Bagagens e encomendas 62
Carga geral 70
Mercadorias 68

TRAÇÃO, TRÁFEGO E MOVIMENTO, DESPESA COM
Diversos 113
Material 112
Pessoal 112
Total 111

TRANSPORTE DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS
Estrada de Ferro Central do Brasil 120
Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina 122
Estrada de Ferro Leopoldina 119
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil 121
Estrada de Ferro Santa Catarina 122
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí 120
Estrada de Ferro São Luís-Teresina 117
Rêde Ferroviária do Nordeste 118
Rêde de Viação Cearense 117
Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina 121
Viação Férrea Centro-Oeste 119
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 118
Viação Férrea do Rio Grande do Sul 123

TRENS FORMADOS
Carga
Número 52
Percurso
Médio 56
Total 54
Mistos
Número 52
Percurso
Médio 56
Total 54
Passageiros
Número 51
Percurso
Médio 55
Total 53
Total
Número 51
Percurso
Médio 55
Total 53

TRILHOS 3

U

UNIDADES DE TRÁFEGO
Exclusive subúrbio 74
Total 73

ÚTEIS
Toneladas
Animais 66
Bagagens e encomendas 62
Carga geral 70
Mercadorias 68
Por trem 80
Por vagão 79

ÚTEIS (Continuação)
Toneladas quilômetro
Animais 67
Bagagens e encomendas 63
Carga geral 71
Mercadorias 69

V

VAGÕES
Abertos
Capacidade
Média 47
Total 44
Coeficiente de imobilização 41
Em tráfego 38
Existentes 35
Fechados
Capacidade
Média 48
Total 45
Coeficiente de imobilização 42
Em tráfego 39
Existentes 36
Gaiolas
Capacidade
Média 49
Total 46
Coeficiente de imobilização 43
Em tráfego 40
Existentes 37
Outros
Capacidade
Média 49
Total 46
Coeficiente de imobilização 43
Em tráfego 40
Existentes 37
Pranchas
Capacidade
Média 48
Total 45
Coeficiente de imobilização 42
Em tráfego 39
Existentes 36
Total
Capacidade
Média 47
Total 44
Coeficiente de imobilização 41
Em tráfego 38
Existentes 35

VAGÕES
  Total (continuação)
    Percurso
      Médio 50
      Total 50
    Produtividade 81

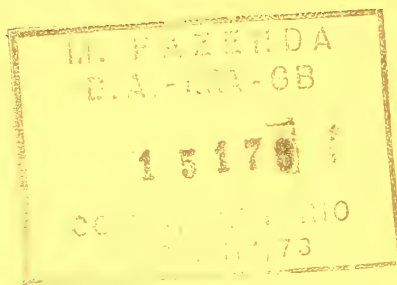
VAPOR, LOCOMOTIVAS A
  Coeficiente de imobilização 9
  Em tráfego 7
  Existentes 5
  Percurso
    Médio 13
    Total 11

VIA PERMANENTE
  Extensão da 1
  Material empregado na 3, 4

VIA PERMANENTE, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES, DESPESA COM
  Diversos 109
  Material 108
  Pessoal 108
  Total 107

VIAÇÃO FÉRREA CENTRO-OESTE, PRINCIPAIS MERCADORIAS 119

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO, PRINCIPAIS MERCADORIAS 118

VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL, PRINCIPAIS MERCADORIAS 123

CONVENÇÕES

...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno não existe.
—	O fenômeno não existe.
0	O fenômeno existe, sendo, porém, sua expressão pequena em relação à unidade adotada na tabela.